

HELOIZA HELENA LANZA

**USO PEDAGÓGICO DO BLOG NO
ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL**
Elaboração e avaliação de uma tarefa

Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo

2007

HELOIZA HELENA LANZA

**USO PEDAGÓGICO DO BLOG NO
ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL**

Elaboração e avaliação de uma tarefa

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, sob a orientação da **Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos.**

Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo

2007

RESUMO

Os objetivos desta pesquisa foram: 1- buscar, na blogosfera hispânica, blogs que pudessem ser utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol; 2- propor um material didático para uso pedagógico do blog com base em tarefa e 3- avaliar o material desenvolvido à luz de critérios de avaliação de material didático e tarefa. Com esses objetivos, procurei cobrir uma lacuna no que diz respeito ao uso do blog no ensino de línguas, especialmente no ensino de língua espanhola.

Esta pesquisa se fundamenta na visão funcionalista de linguagem que norteia os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (Brasil, PCN-EM, 2000a) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Brasil, Volume 1, 2006). A proposta para uso pedagógico do blog está calcada nos fundamentos teóricos para produção e avaliação de material didático (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003; Ramos, 2003a, 2003b, entre outros) com base em tarefa (Nunan, 1991; Willis, 1996 e Ellis, 2003), articulados às orientações dos PCN-Apresentação dos Temas Transversais e Ética (Brasil, 2000b). Finalmente, a fundamentação teórica para o uso do blog com fins educacionais está calcada em Oliveira, 2006; Sáez Vacas, 2005; Fumero, 2005; Orihuela, 2006, entre outros.

O trabalho parte da pesquisa documental (Gil, 1991; Pádua, 2004) no que diz respeito à seleção e classificação dos blogs, para a pesquisa de cunho qualitativo (Denzin & Lincoln, 1998) no que diz respeito à elaboração e avaliação de material didático para uso pedagógico do blog, com base em tarefa.

Os resultados obtidos contam com um banco de blogs passíveis de serem utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, a apresentação de critérios para seleção e classificação de blogs para uso pedagógico no ensino de línguas e o desenho e avaliação de uma tarefa, utilizando o blog como material didático (Ellis, 2003) e tendo como pano de fundo o tema *ética*, proposto pelos PCN – Introdução aos Temas Transversais e Ética (Brasil, 2000b).

ABSTRACT

This study aims at searching for blogs, that could be used as Spanish language learning material, in the Spanish blogosphere as well as developing and evaluating a teaching material based on task learning concepts, for the pedagogical use of blogs. My intention, with this study, was to fill the gap related to the use of blog sin language teaching, especially in the Spanish language teaching.

This work is based on the functional view of language teaching which guides the “Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio” (Brasil, PCN-EM, 2000a) and the “Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias” (Brasil, Volume 1, 2006). The proposal for the pedagogical use of blogs is grounded on the theoretical concepts of task based learning (Nunan 1991; Willis, 1996 and Ellis 2003), material development and evaluation (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003; Ramos 2003a e 2003b, among others) linked to the guidelines in “PCN-Apresentação dos Temas Transversais e Ética (Brasil 2000)”. In relation to the use of blogs for educational purposes, this study is based on the theoretical concepts by Oliveira 2006; Sáez Vacas 2005; Fumero, 2005; Orihuela, 2006 among others.

This research is a qualitative one (Denzin & Lincoln, 1998) which makes use of documentary methodology (Gil, 1991; Pádua, 2004).

The findings of this study include the presentation of a bank of blogs which can be used for the teaching and learning of Spanish as a foreign language; the presentation of a set of criteria for selecting blogs for pedagogical use; the design and evaluation of a task which makes use of blogs as teaching material allied to the theme “Ethic” proposed by the PCN – Introdução aos Temas Transversais e Ética (Brasil, 2000).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
1.1 Blog	17
1.1.1 Características.....	20
1.1.2 Classificação.....	27
1.1.3 Blog para Ensino-Aprendizagem	31
1.2 Parâmetros Curriculares Nacionais.....	40
1.2.1 Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio: bases legais, uso de tecnologia, ensino de língua estrangeira.....	40
1.2.2 Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais.....	44
1.3 Produção de Material Didático.....	47
1.3.1 Ensino-Aprendizagem baseado em Tarefa.....	51
1.3.2 O Conceito de Tarefa de Ellis.....	54
1.4 Avaliação de Material Didático.....	59
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA DE PESQUISA.....	62
2.1 Justificativa Metodológica.....	62
2.2 Descrição do Contexto.....	64
2.2.1 Coleta e Classificação dos Blogs.....	67
2.3 Procedimentos para Elaboração da Tarefa.....	79
2.3.1 Seleção dos Blogs.....	79
2.3.2 Elaboração da Tarefa.....	81
2.4 Procedimentos para Avaliação da Tarefa.....	82
CAPÍTULO 3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	83
3.1 Classificação dos Blogs para Uso no Ensino-Aprendizagem de Espanhol.....	83

3.2	Uso Pedagógico do Blog em uma Tarefa.....	90
3.2.1	Contexto de Elaboração da Tarefa.....	91
3.2.2	Pré-requisitos para Desenho e Realização da Tarefa.....	92
3.2.3	Componentes da Tarefa.....	93
3.2.4	Implementação da Tarefa.....	94
3.3	Avaliação da Proposta.....	109
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	115
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	119
	ANEXO.....	127

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1	Exemplo de estrutura de um blog	24
Figura 1.2	Matriz de Leslie (2003, apud Barujel, 2005).....	34
Figura 2.1	Resultado para a busca do termo Blogs Latinos, realizada em junho de 2006	65
Figura 3.1	Classificação dos blogs por modalidades.....	89
Figura 3.2	Layout do blog Professor Blogueiro (hospedagem da Tarefa e orientações aos alunos)	97
Figura 3.3	Primeiro <i>input</i> para a fase pré-tarefa	98
Figura 3.4	Segundo <i>input</i> para a fase pré -tarefa	100
Figura 3.5	Tela com as orientações aos alunos e com a primeira atividade da Tarefa.....	103
Figura 3.6	Tela com a segunda atividade da Tarefa.....	103
Figura 3.7	Tela com as últimas atividades da Tarefa.....	104
Figura 3.8	Visão do aluno das interfaces da primeira anotação.....	105
Figura 3.9	Visão do aluno das interfaces da segunda anotação.....	106

GRÁFICO

Gráfico 2.1	Quantidade de blogs do corpus da pesquisa, por região, no mundo hispânico	73
-------------	---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1	Componentes da Tarefa (Ellis, 2003:21).....	56
Quadro 1.2	Lista compactada de critérios para análise de materiais didáticos (Ramos, 2003a, 2003b).....	60
Quadro 2.1	Diretórios selecionados.....	66
Quadro 2.2	Total de blogs selecionados por região no mundo hispânico.....	70
Quadro 2.3	Corpus de pesquisa: blogs escritos em língua espanhola.....	73
Quadro 2.4	Crítérios de classificação de blogs, segundo Fumero (2005).....	74
Quadro 2.5	Modalidades para classificação dos blogs, segundo Orihuela (2006).....	75
Quadro 2.6	Análise realizada para classificação dos blogs.....	77
Quadro 2.7	Avaliação da Tarefa, a partir da definição de Ellis (2003).....	82
Quadro 3.1	Seleção de blogs em relação à presença ou não de multimídia.....	84
Quadro 3.2	Relação dos Temas Transversais com os blogs selecionados.....	84
Quadro 3.3	Assuntos dos blogs, relacionados aos Temas Transversais.....	85
Quadro 3.4	Crítério de ordem social – resultados da classificação dos blogs.....	86
Quadro 3.5	Crítério de ordem estrutural – resultados da classificação dos blogs.....	87
Quadro 3.6	Crítério de ordem informacional – resultados da classificação dos blogs.....	87
Quadro 3.7	Modalidades de blogs, agregadas às de Orihuela (2006).....	88

Quadro 3.8	Componentes da Tarefa	94
Quadro 3.9	Primeira anotação do blog do professor para os alunos.....	107
Quadro 3.10	Segunda anotação do blog do professor para os alunos.....	108
Quadro 3.11	Terceira anotação do blog do professor para os alunos.....	109

INTRODUÇÃO

O uso do computador com finalidades educacionais tem sido discutido por vários autores nos últimos tempos (Silva, 2003, 2006; Kenski, 2003; Tedesco, 2004, Feldmann, 2005; Giusta & Franco, 2003, entre outros). Entre os conceitos e temáticas discutidas estão o próprio uso instrucional do computador, o uso do espaço da web como fonte de pesquisa, o uso de ferramentas da web, o uso do computador no ensino de línguas estrangeiras, além de informações e comunicação no ciberespaço por meio da cibercultura.

Segundo Levy (1999:17), o conceito de cibercultura corresponde a *um conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.*

Para esse autor, ciberespaço (ou rede) é conceituado como:

o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ora abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo (1999:17).

Nesse contexto de ciberespaço é que o blog, uma ferramenta de comunicação digital, tem sido cada dia mais utilizado por crianças, adolescentes, adultos, professores, coordenadores, pesquisadores, escolas, faculdades e universidades como suporte educacional, embora não tenha sido criado como recurso para ensino-aprendizagem.

O weblog (doravante blog) como ferramenta de comunicação tem tido significativa utilização instrucional no contexto de ensino-aprendizagem de língua materna, assim como também de outras disciplinas e vem ganhando espaço na educação em vários países da Europa como Portugal, Espanha, Itália, além de países como EUA e outros na América Latina como Brasil, Chile, México e Argentina, segundo apontam dados sobre o uso pedagógico do blog em portais e sites de educação na rede mundial de computadores (doravante web) ¹.

¹ Informações retiradas de sites como Yahoo; Educarede; Nova Escola, entre outros.

O número de blogs cresce a cada dia, sendo que a proporção de criação é de dois blogs a cada segundo² e isso não significa que todos os blogs criados permaneçam ativos, ou seja, blogs ativos são *aqueles com pelo menos uma postagem nos últimos trinta dias* (Fumero, 2005)³.

Segundo dados de julho de 2006 da empresa Technorati (essa empresa possui um website sobre tecnologia que é também um indexador de blogs), a blogosfera está com mais de 50 milhões de blogs em todo o mundo, 100 vezes mais do que há três anos. O Português é a 5ª língua (2%) mais usada na blogosfera – depois do Italiano, Francês e Russo - e o Espanhol alcança a marca da 4ª posição de blogueiros no mundo (3%). Contudo, os dados não são precisos, pois ainda não existe um método de análise elaborado e a ausência de métrica rigorosa reflete resultados no mínimo incertos, segundo Fumero (2005).

Recentemente várias pesquisas e pesquisadores interessados no assunto têm estudado o fenômeno blog e sua utilização instrucional. No exterior, Tiscar Lara, 2005; Fumero, 2005; Sáez Vacas, 2005; Estalella, 2005; Barujel, 2005; Orihuela, 2006, entre outros. No Brasil, Gutierrez, 2005; Komesu, 2005; Oliveira, 2006; Kerckhoff 2004, entre outros.

Percebe-se um significativo aumento de artigos em revistas acadêmicas sobre tecnologia educacional e na área de comunicação, principalmente em revistas eletrônicas (Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa, Telos Cuadernos de Educación, Tecnología y Sociedad), em revistas semanais (Exame, Veja, Época, InfoExame), cujo teor demonstra a influência do blog no trabalho, na escola e na vida pessoal, em livros e eventos como congressos e seminários que têm debatido o uso do blog com fins educacionais.

No Seminário Nacional da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), realizado em 2005, aconteceram três apresentações, uma delas sobre o uso do blog no ensino-aprendizagem de língua estrangeira. No Congresso Internacional de Educação a Distância, realizado no Rio em 2006, houve uma apresentação sobre blog com fins educacionais. Em 2006 também ocorreram na Universidade do Porto, em Portugal, o 3º Encontro Nacional e o 1º Encontro Luso-Galaico sobre Weblogs⁴. Na Alemanha aconteceu o Online Educa Berlin 2006⁵ com cinco apresentações de trabalhos envolvendo blogs. Existe um dia internacional do blog, o Blog Day, comemorado aos 31 de agosto, instituído pela comunidade de usuários de blogs.

² Dados de julho/2006 da Technorati, disponível em [<http://www.sifry.com/alerts/archives/000436.html>]

³ As traduções neste trabalho foram feitas por mim.

⁴ <http://shire.icicom.up.pt/3encontro/>

⁵ 12th International Conference on Technology Supported Learning & Training (www.online-educa.com).

Na formação de professores para o ensino de línguas, Kerckhoff (2004) traz uma importante contribuição sobre o uso do blog. Sua pesquisa, realizada com alunos do curso de Letras da UFRJ, mostra o seu uso no trabalho de reflexão de professores.

Atualmente existem cerca de 50 milhões⁶ de blogs no mundo. Há blogs em muitos idiomas que tratam de vários assuntos, com diversas finalidades e tipologias, inclusive blogs exclusivamente educacionais.

No mundo, o blog também tem sido utilizado como interface de comunicação, construção e colaboração com propósitos instrucionais. Oliveira (2006:338) cita exemplos de como o blog tem sido utilizado nas universidades, como na Universidade de Navarra (Espanha) por estudantes do curso de Desenho, ou nos EUA e na Europa, em países como a Itália. Também Portugal e países da América Latina⁷ têm utilizado o blog com fins educacionais.

No Brasil, sites e portais surgem para discutir a utilização do blog como recurso didático-pedagógico⁸.

Em nosso país, o blog também tem sido utilizado em projetos escolares para diferentes fins, como por exemplo:

- Blogs da professora Marli Fioretin sobre novas tecnologias na educação⁹, desenvolvido por alunos de oitava série (2005) do Colégio Estadual Padre Colbachini¹⁰, em Nova Bassano (RS), para relatar projetos educacionais;
- Blogs da escola municipal Caic Mariano Costa¹¹, em Joinville (SC), sobre literatura;
- Blogs da escola privada Projeto Vida¹², em São Paulo (SP), como plataforma para diário de pesquisa e relatos de projetos e aulas;
- Blog comunitário de professoras que utilizam e discutem o uso de Internet e novas tecnologias na educação¹³;
- Blog sobre reflexão de professores universitários¹⁴;

⁶ Dados da empresa americana Technorati.

⁷ Portal Educarede, www.educarede.org.br.

⁸ <http://www.vivenciapedagogica.com.br/>;

<http://www.Internetnaeducacao.blogspot.com/>; http://br.groups.yahoo.com/group/blogs_educativos/;

http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_blogs_educativos.

⁹ blogosferamarli.blogspot.com.

¹⁰ vidassecascolbachini.zip.net.

¹¹ www.caicmariano.blogdrive.com; www.saladeaula.wikispaces.com/Podcast (projeto de rádio web da professora Gládis Leal dos Santos).

¹² <http://blog.projetovida.com.br/>

¹³ <http://trocandolettras.zip.net>

¹⁴ <http://reflexaodeprofessores.blogspot.com/>

- Blogs de professores como o professor Silvio Tadeu de Oliveira¹⁵, da Faculdade FAFIL Carlos Queiroz de Santa Cruz e UNIP de Bauru (SP), com alunos dos cursos de Letras, e da professora Eliana Sherly do Senac São Paulo, com alunos dos cursos de inglês;
- Blogs sobre o uso dos blogs em educação como o da Profa. Adriane Lisbedh Halmann da UFBA, entre outros.

No entanto, apesar da crescente utilização do blog em escolas e faculdades, por professores e alunos, ainda não encontrei uma proposta pedagógica para uso do blog em sala de aula que pudesse ser utilizada no ensino-aprendizagem de língua estrangeira, principalmente para o ensino de espanhol.

Segundo García (2004:203), a *consciência da utilização de tecnologias digitais em educação* [portanto, incluindo o blog]¹⁶ *ainda não é uma demanda social*. A autora entende que, embora havendo um movimento de incentivos sócio-governamentais (a chamada universalização do acesso e uso crescente de meios eletrônicos, como levar o computador às escolas e ações para promoção da “alfabetização digital” como a presença de professores nas salas de informática) para a utilização de tecnologias (SEED-MEC)¹⁷, a realidade brasileira ainda não pode contar com acesso amplo e irrestrito de computadores à Internet. Para essa autora, *a produção de materiais educativos em espanhol, na rede, é sensivelmente inferior à existente em outros idiomas (2004:115)*, portanto esse é um dos motivos que me fazem crer que a demanda por materiais didáticos e propostas pedagógicas para o ensino de espanhol mediado pelo computador seja importante.

A maioria das propostas que tenho observado na web sobre o uso educacional do blog servem a diversas disciplinas, principalmente ao ensino de língua portuguesa, mas são poucos os exemplos de uso do blog no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras como o inglês, e nenhum para o ensino-aprendizagem de espanhol no Brasil até este momento.

Esse fato reforça que existe uma lacuna no que diz respeito ao uso desse recurso de comunicação tecnológica para o ensino-aprendizagem de línguas e parece, pois, ser relevante uma investigação, com o intuito de formulação de propostas para a utilização do blog no ensino de idiomas, principalmente do espanhol.

Outro fato que pode tornar ainda mais profícua as investigações - e porque não dizer, as propostas de trabalho a respeito do uso educativo do blog para o ensino-aprendizagem de

¹⁵ <http://silviodeoliveira.blog.terra.com.br/>

¹⁶ Grifo meu.

¹⁷ Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação e Cultura.

espanhol - é a lei brasileira nº. 11.161 de 05-08-2005, que dispõe sobre a oferta obrigatória da língua espanhola nas escolas e de matrícula facultativa para o aluno. Essa lei será implementada no prazo de cinco anos, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio. A meu ver, isso pode significar que o campo de trabalho para professores de espanhol, além de ampliar-se, necessitará aumentar os meios e recursos para o ensino-aprendizagem do idioma.

Nesse contexto, parece tornar-se ainda mais necessária a inclusão do uso do computador e no caso o blog como um recurso a mais em sala de aula, a fim de *aproximar a língua e cultura hispânica à realidade do aluno brasileiro*, já que:

A Internet vincula-nos ao resto do mundo conectado e permite procurar e acessar uma enorme quantidade de dados armazenados nos diferentes servidores de rede. Podemos visitar alguns museus virtuais, até cidades, bibliotecas, ludotecas e todo o ambiente digital que cresce diariamente, além de explorar territórios desconhecidos na rede, e já que tudo está conectado a tudo na Internet, procurar (e encontrar) informação é uma das funções mais utilizadas... (Frutos, 2001:315).

Nesse sentido, o blog pode ser um dos meios materiais mais rápidos, e talvez, mais econômicos para alcançar esse fim.

Meu interesse pelo blog como interface de uso educacional, mais precisamente para o ensino-aprendizagem de língua espanhola, surgiu quando fui coordenadora de um centro privado de idiomas. Fui responsável por desenvolver, em parceria com os professores, o projeto para uso do computador naquela instituição.

Naquela época (início de 2004), percebi que o blog era uma espécie de “febre”¹⁸ entre os jovens alunos freqüentadores do laboratório digital de línguas. Por causa disso, sugeri a alguns professores que utilizassem o blog em suas aulas no laboratório, cujos objetivos eram: a) tornar o ensino de línguas mais próximo à realidade dos alunos e b) ser mais um argumento para a utilização do computador, uma vez que o projeto que me propunha desenvolver deveria estimular o uso desse recurso. A instituição pretendia incentivar a renovação didático-metodológica para o ensino-aprendizagem de línguas e investir em novas tecnologias de ensino.

Com os primeiros resultados do trabalho, como o aumento da freqüência dos alunos e professores ao laboratório digital de línguas e, conseqüentemente, o aumento da produção

¹⁸ Aqui uso o termo “febre” segundo o dicionário eletrônico Houaiss, como derivação de sentido figurado, objeto de preferência e/ou entusiasmo momentâneo; moda, voga, mania.

escrita dos alunos (final de 2004), pude perceber que o blog era um poderoso instrumento para a escrita e reescrita de textos, conforme constatado em outros trabalhos e, como os professores queixavam-se muito em relação à produção pouco adequada da escrita dos alunos e das dificuldades em fazê-los escrever, utilizar o blog, além de ser interessante e desafiador, poderia ser um importante recurso instrucional para o incentivo à escrita, conforme indicam também Barujel (2005), Oliveira (2006), Orihuela (2006).

Contrariando o comentário de García (2004:203-216) sobre a necessidade de se ter uma proposta educacional consistente para uso do computador, a princípio o trabalho que desenvolvíamos não tinha uma proposta pedagógica. Fazia-se apenas o que a literatura já comentou: o uso pelo uso. Criar um blog era fácil e parecia gerar alguns resultados com os alunos como a produção escrita de textos, ainda que naquele momento a qualidade dos textos não fosse levada em consideração. Contudo, só o fato dos alunos “escreverem” já nos parecia um bom resultado.

O desejo de utilizar o blog como recurso pedagógico cresceu quando li um artigo de Gutierrez (2003) sobre o uso do blog em educação. Nesse artigo, Gutierrez apresenta o projeto Zaptlog, cujo escopo trata da inserção de tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores e utiliza blogs como o principal ambiente de interação, cooperação, autoria e autonomia. Como já foi dito, não havia na instituição uma proposta pedagógica para uso do computador na área de idiomas e ainda como não havia encontrado em minhas pesquisas informações de como usá-lo em aulas de línguas, percebi a necessidade de investigar o assunto, não só para desenhar uma proposta pedagógica, mas também para preparar os professores para a utilização do blog.

Em 2005, numa segunda tentativa de uso do blog com uma professora de inglês, embora tendo clareza da necessidade de ter uma proposta pedagógica para uso do blog, ainda não sabia exatamente como desenhá-la, apesar de já ter lido bastante sobre como usar o blog em projetos escolares, ter buscado dicas e orientações na própria web ou com colegas. Essa clareza quanto ao caminho para desenvolver uma proposta de trabalho com o blog para o ensino-aprendizagem de idiomas somente aconteceu ao frequentar a disciplina intitulada *Elaboração e Avaliação de Material Didático para Contexto Presencial e Digital* do Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP, ministrada pela Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos, no primeiro semestre de 2006.

Percebi então que o meu problema não era apenas usar o blog no laboratório ou usar o computador, mas sim propor uma forma de trabalho significativo com o blog (cf. Garcia, 2004:205) e que contribuísse para o ensino-aprendizagem de idiomas. Mas como construir

com os professores uma proposta de trabalho para o uso pedagógico do blog? Quais os blogs mais indicados para serem utilizados pedagogicamente, num universo de milhões de blogs (Technorati, 2006) com várias temáticas e finalidades? Como não usar a tecnologia por si só? Como evitar o uso pelo uso e ter um propósito que sustentasse a sua utilização e que fosse significativo para professores e alunos? Ampliando ainda mais minhas conjecturas para além dos muros da instituição onde trabalho, como propor o uso pedagógico do blog que pudesse contribuir com o trabalho de professores de idiomas de diferentes instituições de ensino?

Por conta dessas constatações e inquietações, trazendo esse problema para minha prática profissional, e ainda, levando em conta que tentar preencher essa lacuna pudesse contribuir para as áreas de Lingüística Aplicada, Educação e Tecnologia Educacional, dois foram os objetivos norteadores desta investigação. O primeiro foi buscar na blogosfera hispânica¹⁹ blogs que pudessem ser utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol. Como selecionar blogs por si só não seria suficiente para utilizá-los no ensino-aprendizagem da língua estrangeira, o segundo objetivo foi apresentar uma proposta de elaboração e avaliação de material didático com base em tarefa, para uso pedagógico do blog no ensino-aprendizagem de espanhol.

Este trabalho partiu do levantamento de blogs disponíveis na Internet, fundamentado nos conceitos teóricos de ensino-aprendizagem de línguas dos documentos oficiais de Educação (Parâmetros Curriculares Nacionais-Ensino Médio, 2000a, doravante PCNEM; Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, doravante Orientações) e nos conceitos teóricos sobre elaboração e avaliação de material didático (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003; Ramos, 2003a, 2003b, entre outros) e de ensino baseado em tarefa (Nunan, 1991; Willis, 1996; Ellis, 2003).

Para alcançar os objetivos da pesquisa, proponho as seguintes questões:

- Como selecionar blogs passíveis de serem usados com fins pedagógicos em aulas de espanhol?
- Como elaborar e avaliar um material didático para uso pedagógico do blog, baseado em tarefa?

Este trabalho se diferencia dos anteriormente citados, pois:

¹⁹ O termo blogosfera é definido como “*el universo de los weblogs en la Red, así como la cultura que generan los bloggers, se designa como blogosfera, y es en realidad un amplio conjunto de redes sociales en las que cada blogger participa de forma simultánea (por ejemplo, una documentalista gallega pertenece a la blogosfera hispana, a la blogosfera gallega y a la blogosfera bibliodocumental)*”. (Orihuela, 2006:31).

- Propõe uma forma de trabalho para uso pedagógico do blog no ensino de língua espanhola;
- Propõe uma forma de trabalho com o blog, com respaldo teórico dos PCNEM (Brasil, 2000a), das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006) e dos PCN- Introdução aos Temas Transversais e Ética (Brasil, 2000b);
- Amplia a possibilidade de uso do blog para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

A contribuição deste trabalho é oferecer subsídios aos educadores, pesquisadores e professores de línguas estrangeiras, principalmente professores de espanhol, para a utilização do blog como recurso tecnológico (Oliveira, 2006; Tiscar Lara, 2005) e para o ensino-aprendizagem colaborativo e interativo (Silva, 2003; Kenski, 2001; Vigotiski, 1987/2000; Freire, 1970/2005, 1996/2005).

O trabalho está organizado em quatro capítulos. No primeiro, apresento o arcabouço teórico que deu sustentação a esta proposta, no que diz respeito à teoria sobre o blog, suas características, classificação e uso com fins educacionais (Oliveira, 2006; Fumero, 2005; Sáez Vacas, 2005, entre outros), à visão de aprendizagem e de linguagem, ancorada nos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas Orientações (Brasil, 2000a; 2006); apresento a teoria sobre elaboração e avaliação de material didático (Graves, 2000; Leffa, 2003; Tomlinson, 1998; Ramos, 2003a, 2003b, entre outros) e a teoria sobre tarefa (Willis, 1996; Nunan, 1991; Ellis, 2003).

No segundo capítulo, apresento a metodologia de pesquisa (Gil, 1991; Pádua, 2004; Denzin & Lincoln, 1998), o corpus para seleção e classificação dos blogs utilizados para a elaboração da tarefa, etapas para a elaboração da proposta de uso pedagógico do blog em uma tarefa (Ellis, 2003) e sua avaliação (Ramos, 2003a, 2003b; Ellis, 2003).

No terceiro capítulo, apresento os resultados da classificação dos blogs e a elaboração e avaliação da tarefa, segundo as teorias apresentadas nos capítulos anteriores.

Finalmente, apresento as considerações finais e implicações desta pesquisa para o ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, bem como perspectivas futuras.

CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, dividido em quatro seções, apresento a fundamentação teórica que embasa este estudo.

Na primeira seção, apresento o blog, sua definição, características, classificação e seu uso com fins educacionais (Oliveira, 2006; Orihuela, 2006; Sáez Vacas, 2005; Fumero, 2005; Estalella, 2005; Barujel, 2005, entre outros).

Na segunda seção, apresento as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (Brasil, 2000a) para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e para o uso de tecnologia no ensino de línguas e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Brasil, 2006) para o ensino de espanhol. Apresento ainda as orientações dos documentos oficiais de educação sobre os Temas Transversais (Brasil, 2000b, doravante PCN-TT).

Na terceira seção, apresento o suporte teórico que fundamenta a produção de material didático para o ensino-aprendizagem de línguas (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003, entre outros) e, nessa mesma seção, discorro sobre tarefa (Nunan, 1991; Willis, 1996; Ellis, 2003).

Finalmente, na quarta seção, apresento a fundamentação sobre avaliação de material didático com base na lista de critérios compactada por Ramos (2003a, 2003b) e na definição de tarefa de Ellis (2003).

1.1 Blog

O blog tem sido objeto de investigação de vários estudiosos nos últimos anos. No Brasil, vale citar pesquisadores como Gutierrez (2003), Oliveira (2005), Kerckhoff (2003); na Espanha, Lara (2005), Barujel (2005), Sáez Vacas (2005), Fumero (2005), Orihuela (2004, 2006); nos EUA, Blood (2002), Leslie (2003), Dickinson (2003), entre outros.

O termo weblog, segundo Oliveira (2006:334), foi cunhado em 1997 por Jorn Barger²⁰, contudo Dave Winer é considerado o pai dos blogs, a partir da criação do primeiro blog²¹ em 1996, como parte do Website 24 Hours of Democracy. Winer disputa o título com Tim Berners Lee, que criou o primeiro weblog em forma de site em 1991 e cujo conteúdo está arquivado no World Wide Web Consortium.

Para Oliveira (2006:334), o blog frequentemente é definido como uma página na Internet com entradas constantemente datadas em ordem cronológica inversa e a presença de links e comentários.

Por sua vez, Sáez Vacas (2005) define o blog como um site web onde se publicam cronologicamente notas de um ou vários autores, sobre uma temática ou a modo de diário pessoal. As notas que se mostram na parte superior da tela são as escritas mais recentemente. O blog pode incluir links a outros blogs, arquivos com notas publicadas e um dispositivo de uso fácil para seus leitores participarem, enviando comentários sobre as notas ou sobre outros comentários.

Segundo Orihuela (2006:34), o termo weblog designa *um site web que se compõe de entradas individuais chamadas anotações ou histórias dispostas em ordem cronológica inversa*.

As elucidações acima estão baseadas na primeira definição do termo, elaborada em 2003 e amplamente difundida pela professora Jill Walker para a *Routled Encyclopedia of Narrative Theory*. Segundo sua explicação, o weblog, ou blog, é um site web frequentemente atualizado, composto por entradas com data, organizadas em ordem cronológica inversa. Em geral são publicados por particulares e seu estilo é pessoal e informal. No mesmo ano, o termo foi incorporado ao *Oxford English Dictionary* (Orihuela, 2006:36).

Orihuela (2006), em sua recente obra sobre blogs, define o blog a partir do termo em inglês “weblog”, que designa o registro da atividade de um servidor, e, num sentido mais amplo, se refere a um diário, como “travelog” para os clássicos diários de viagem. Assim, o diário de navegação do internauta pela web foi alcunhado em 1997 com o termo weblog e é usado abreviadamente como blog (Orihuela, 2006:35).

Em espanhol, o termo *bitácora* também é utilizado para nomear o blog. Segundo Orihuela (2006), *cuaderno de bitácoras* designa o livro em que os navegadores anotam o rumo e a velocidade do navio. Segundo o *Diccionario de la Lengua Española de la Real*

²⁰ Jorn Barger é um escritor americano nascido em Ohio em 1953, conhecedor de Internet e editor do Robot Wisdom. Ele tem grande influência no mundo Weblog por haver cunhado o termo “Weblog”, descrevendo-o como um processo de “logar na Web” (“logging the Web”).

²¹ Ver <http://www.w3.org/history/19921103-hypertext/hypertext/www/news/9201.html>.

Academia (Madrid, 1992:603), *cuaderno de bitácora* é o livro em que se anotam o rumo, velocidade, manobras e demais acidentes de navegação, sendo, portanto, o termo utilizado metaforicamente como diário de navegação de internautas.

Ainda que o termo “bitácora” e outros utilizados na definição do blog remetam ao termo “diário”, esse apresenta características diferentes das apresentadas pelo blog. O diário pode ser entendido como caderno de registro individual de cada dia e cronologicamente ordenado (das anotações mais antigas para as mais recentes). O blog apresenta características distintas do diário tradicional que serão apresentadas adiante.

Fumero (2005), nesse sentido, critica as definições de blog apresentadas anteriormente por considerá-las pouco ambiciosas e semelhantes às definições presentes em dicionários. Propõe uma definição que, segundo ele, é mais precisa e foi retirada do *Blog Herald*²², conforme abaixo:

Un blog es una jerarquía de texto, imágenes, objetos multimedia y datos, ordenados cronológicamente, soportados por un sistema de distribución de contenidos capaz de proporcionar (al autor) la funcionalidad necesaria para distribuir esos contenidos con cierta frecuencia, exigiéndole unas capacidades técnicas mínimas, y que puede facilitar la construcción de conexiones sociales significativas o comunidades virtuales alrededor de cualquier tema de interes.

Todas as definições acima apresentam em comum que o blog é uma “página web”, com anotações publicadas constantemente e visualizadas em ordem cronológica inversa. A novidade na definição de Fumero (2005) é que ele considera o blog um hipertexto (*hierarquia de texto, imagens, objetos multimídia e dados, ordenados cronologicamente, suportados por um sistema de distribuição de conteúdos*²³).

No que se refere ao hipertexto, Braga (2005) afirma que se trata de uma nova forma de organizar o texto e que convida o leitor a formas não-lineares de interação. No caso do hipertexto, citando Lemke (2002), a autora afirma que o texto *ao contrário do que ocorre em um monólogo oral, é disponibilizado ao interlocutor de forma bidimensional – vertical e horizontal – o que viabiliza uma interação não seqüencial e não-linear* (2005:147). Nesse sentido, para Fumero (2005) o blog como hipertexto pode facilitar a construção de conexões sociais significativas ou comunidades virtuais ao redor de quaisquer temas de interesse.

²² Blog Herald é um blog em língua inglesa com informações da blogosfera, novas técnicas, novos projetos, idéias e análises. Ver <http://www.blogherald.com>.

²³ Todas as traduções são minhas.

Embora Fumero (2005) amplie a definição de blog, aproximando-o ao hipertexto, é importante salientar que neste trabalho foi possível observar que nem sempre o blog possui características de um hipertexto, ou seja, nem todos os blogs observados possuem uma hierarquia de textos que remetem o usuário a uma leitura não-linear ou hipertextual. Há blogs com texto linear (verbal) ou texto linear multimodal (texto verbal, som, imagem), mas que não apresentaram hiperlinks a outros textos, portanto não podendo ser considerados hipertextos.

Em minha opinião, como a maioria dos blogs observados nesta pesquisa apresentou características hipertextuais, com a presença de hiperlinks, a interatividade²⁴ e a hipermodalidade²⁵, são características relevantes para a elaboração do material didático sugerido neste trabalho.

As características do blog serão apresentadas a seguir.

1.1.1 Características

Nesta seção, apresento as características e propriedades do blog em relação à sua estrutura de construção e comunicação, segundo Oliveira (2006), Barujel (2005), Fumero (2005), Estalella (2005), Sáez Vacas (2005), Orihuela (2006) e Lara (2005).

Para Oliveira (2006), as atuais características do blog evoluíram de filtros de notícias para diários virtuais em que o autor tem liberdade de escolha para escrever sua página pessoal, misturar fórum, links, comentários, pensamentos pessoais, ensaios, escrever tudo ou nada, diferindo do tradicional conceito de diário íntimo. Contudo, Oliveira (2006), assim como Barujel (2005), afirma que o principal diferencial do blog está em sua interface, cuja facilidade de postagem não exige de seu criador ser um especialista em construção de páginas em html. Segundo Oliveira (2006: 335-336), o blog atende à predição de Tim Berners Lee, quando esse afirma que o blog é uma mídia participatória na qual todos podem ler e publicar.

²⁴ A definição de “interatividade” para Silva (2006:100) parte do seguinte princípio: *um produto, uma comunicação, um equipamento, uma obra de arte, são de fato interativos quando estão imbuídos de uma concepção que contemple complexidade, multiplicidade, não-linearidade, bidirecionalidade, potencialidade, permutabilidade (combinatória), imprevisibilidade, etc., permitindo ao usuário-interlocutor-fruidor a liberdade de participação, de intervenção, de criação.*

²⁵ Segundo Braga (2005:148), o texto hipermodal é aquele que *ao relacionar dentro de uma estrutura hipertextual unidades de informação de natureza diversa (texto verbal, som, imagem), gera uma nova realidade comunicativa que ultrapassa as possibilidades interpretativas dos gêneros multimodais tradicionais.*

Fumero (2005) em seu estudo descreve o blog como uma página com estrutura em blocos. Essas páginas possuem apontamentos, entradas, anotações (*posts*) que podem incluir texto linear, hiperlinks a outros *posts* ou conteúdos de áudio, vídeo e imagens.

Para o mesmo autor, a presença de hiperlinks é uma característica-chave para a existência de conversação na blogosfera, como mostra o excerto a seguir:

El concepto de conversación merece cierta reflexión. Aunque, en principio, se la identifique con el intercambio de comentarios que pueda surgir en torno a un determinado post, cuyas réplicas o reproducciones desde otros nodos se podrían mantener enlazadas mediante el mecanismo de referencia inversa, se puede afirmar que el único mecanismo estrictamente necesario para la existencia de conversaciones en la blogosfera es el enlace hipertextual.

Concordo com a afirmação de Fumero (2005) quanto ao caráter conversacional do blog merecer reflexão, pois ainda que o blog como hipertexto possibilite a existência de “conversa” na blogosfera, ainda que o blog e suas funcionalidades automatizadas pareçam contribuir para essa “convergência conversacional”, tais características (hipertextuais e de automatização²⁶ do blog) não podem garantir o traço conversacional no sentido de engajamento discursivo, ou seja, duas pessoas na busca de negociação de significado.

Para Bakhtin (2000:318-320), a *alternância dos sujeitos falantes e de sua inter-relação dialógica* é que dá valor ao enunciado. O enunciado, segundo Bakhtin, é o *elo na cadeia da comunicação verbal* e está relacionado aos elos da comunicação que o precedem e que o sucedem; ao papel do falante, locutor ativo que emite enunciado e ao papel do ouvinte-interlocutor, também ativo que responde ao locutor. São esses os elos participantes ativos da comunicação verbal.

Estalella (2005) também evidencia o caráter hipertextual do blog, descrevendo-o como um gênero de escrita referencial, carregado de hiperlinks, através dos quais os autores de blogs se referem a artigos, materiais de todo tipo, gerando o que denomina de hierarquia da visibilidade²⁷. Para esse autor, a principal forma de ser reconhecido na blogosfera é através dos hiperlinks, em que se determina a hipertextualidade dos blogs.

²⁶ Fumero (2005) considera a automatização do blog aceita *implícitamente que las conversaciones son un elemento estructurador en el ámbito (ciber) social y que todos los potenciales participantes en las mismas disponen de ese metafórico botón de publicar que proporcionan las plataformas de blogging.*

²⁷ *Jerarquía de visibilidad hace más visible aquello más relevante y funciona como un sistema de filtrado colaborativo de la información. Los hiperlances del blog son sobre todo fundamentales para obtener visibilidad en una blogosfera que es extensa e ilimitada. Esto es fundamental para mantener la motivación de su actividad y para sostener la dinámica de la blogosfera.* (Estalella, 2005).

Corroborando Fumero (2005) e Estalella (2005), Sáez Vacas (2005) também destaca o caráter hipertextual do blog, alertando que os hiperlinks não necessariamente direcionam os leitores a outros blogs, mas podem obrigá-los, em muitos casos, a completar sua leitura na própria rede. Citando Blood (2002), Fumero (2005) afirma que o hiperlink é o principal atributo da web e, portanto, a maior distinção de um blog em relação às formas tradicionais de publicação.

Orihuela (2006:45-51), em seu estudo sobre o blog, destaca uma série de características estruturais da ferramenta. Para ele, um blog:

- É uma página na web e dispõe de um endereço (URL).
- Possui um título na maioria das vezes criativo, breve, mnemotécnico e original, pois seus criadores fazem questão de diferenciar-se por ele.
- Possui uma breve descrição com alguma referência sobre o autor, os temas ou o gênero do blog.
- É composto por histórias, anotações ou *posts* identificados pelas entradas do blog. Segundo o autor, não é correto usar o termo “mensagens” ou comentários para tais entradas. Os *posts* geralmente possuem um título, um texto breve com hiperlinks, ao pé do *post* há data e horário de publicação e um pseudônimo do autor. Pode possuir, ainda, *trackback*²⁸ e categoria.
- Possui arquivos com a coleção de *posts*, organizados por anos, meses ou semanas. Esses arquivos organizados cronologicamente constituem uma das contribuições mais importantes aos leitores ao organizar o conteúdo do blog.
- Pode apresentar uma lista de categorias criadas pelo autor para classificar seus *posts*.
- Possui buscador interno que permite aos leitores acessar cronologicamente *posts* por meio de palavras-chave.
- Possui *blogroll*, ou uma relação de links recomendados pelo autor e que remetem a outros blogs. Essa é uma característica que facilita a visibilidade, cruzando links entre blogs e não disponível nos fóruns.
- Possui informações sobre o autor do blog, podem ser dados de contato ou link a uma página autobiográfica.

28 Trackback é uma ferramenta que cria links automáticos de notificação. Ao inserir uma URL de trackback em um post, o autor está gerando uma notificação para o artigo original da URL. Com isso, ao publicar um post, será enviado um pacote de dados ao blog citado, com um aviso de que “fulano”, do blog tal, endereço X, escreveu sobre o post “y”, e disse tal coisa.

- Possui uma área dedicada aos *últimos comentários*, dando acesso por meio de links aos comentários mais recentes.
- Possui uma área dedicada aos *posts recentes*, dando acesso por meio de links aos últimos *posts* publicados.
- Possui uma área dedicada aos *posts mais comentados*, também chamados de *posts vivos* ou mais comentados pela temática polêmica e que manteve maior tempo de discussão.
- Possui uma área para *fontes RSS*²⁹, ou links aos arquivos de metadados. Tais links separam o conteúdo do blog de outras informações, permitindo submeter o endereço do mesmo a outros blogs e acessar novos posts mediante um leitor RSS.
- Pode apresentar uma área dedicada a *estatísticas*, mostrando números totais de visitantes, páginas web, páginas vistas e referenciais disponíveis no blog.
- Pode apresentar uma *licença* ou *termo de uso* de material publicado.

Orihuela (2006:51) ressalta que um agregador de blog, um endereço de site de grupo ou endereço coletivo em que haja uma intermediação editorial não é um blog. Para ele, a característica marcante do blog é ter um autor que publica, sem a intermediação de um editor.

Portanto, merecem destaque as seguintes características estruturais do blog:

- facilidade e simplicidade de publicação;
- presença de hiperlinks e multimídia;
- abertura à participação, dando margem à interação e colaboração;
- autoria sem intermediações (de editor) que dá margem à autonomia.

Tais características são importantes na elaboração de material didático por atenderem às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) quanto ao uso de tecnologia para o ensino de língua estrangeira e por facilitar o uso do blog em sala de aula.

A figura abaixo 1.1 apresenta um exemplo da estrutura de um blog:

²⁹ RSS é um formato de distribuição de informações pela Internet, como notícias. Ao usar uma fonte RSS, o usuário fica sabendo imediatamente quando uma informação de seu interesse é publicada, sem que tenha de navegar até o site de notícias.

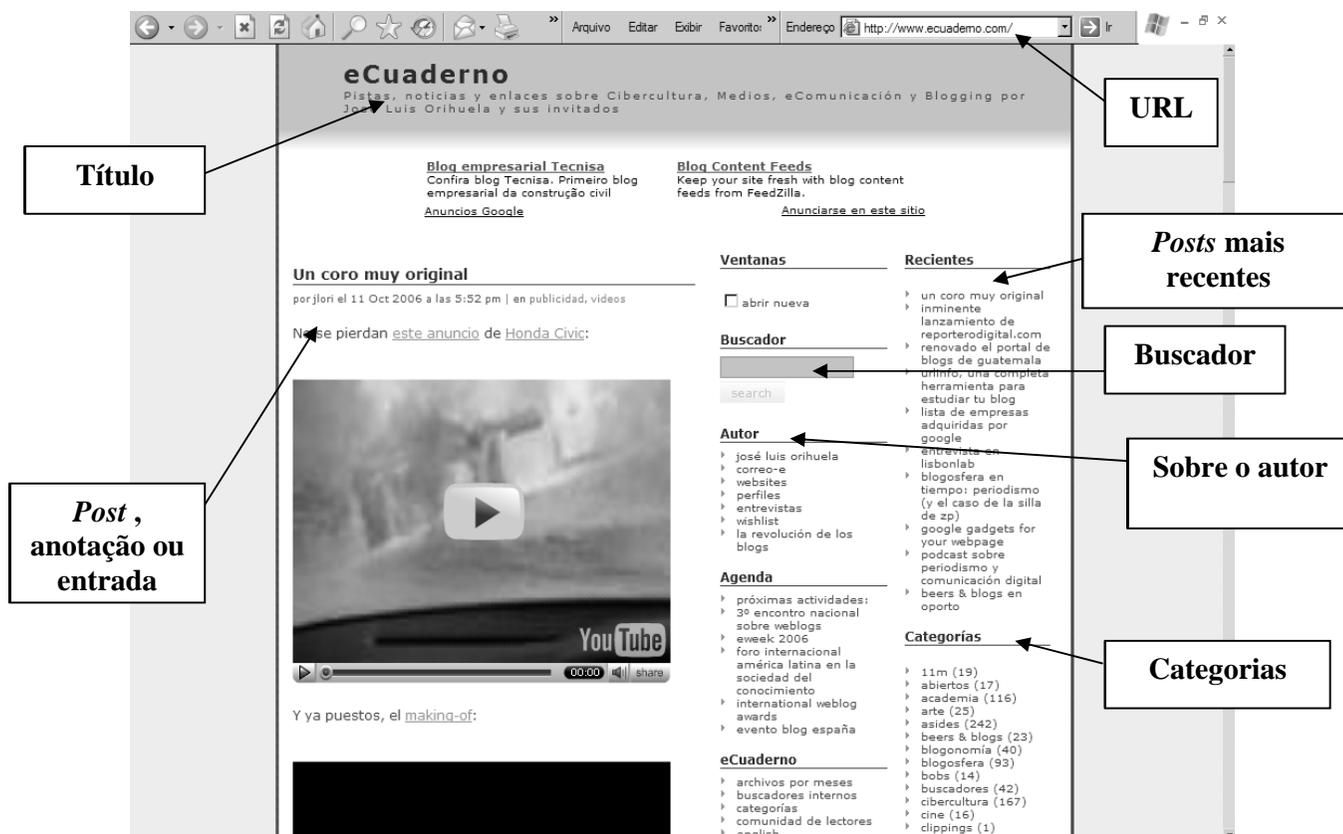


Figura 1.1 – Exemplo da estrutura de um blog

Esse blog foi retirado da Internet. O exemplo apresenta as principais características estruturais que um blog possui, comentadas anteriormente. Nesse exemplo, notam-se características hipertextuais e multimidiáticas que um blog pode apresentar, como é o caso do vídeo.

Quanto às características comunicativas do blog, Sáez Vacas (2005) afirma que o blog é um fenômeno de comunicação aberto, próprio do novo entorno tecno-social. Sáez Vacas (2005) compartilha com outros teóricos o conceito de caráter hipertextual do blog que obriga o leitor, em muitos casos, a completar sua leitura navegando pela Internet.

Por conta dessa característica, segundo Sáez Vacas (2005), a maior distinção do blog em relação às formas tradicionais de publicação é sua hipertextualidade. O autor enfatiza que:

- escrever em um blog requer um método de redação hipertextual;
- a leitura se converte em uma intensa atividade digital para compor uma idéia, uma informação ou um discurso;
- a maneira de editar e manter textos com várias características hipertextuais difere da forma habitual de um redator tradicional ou mesmo eletrônico.

Lara (2005) por sua vez, apresenta as principais características comunicativas do blog. Segundo esse autor são:

- Organizar o discurso: referente à elaboração do pensamento de maneira seqüencial e que outorga um alto grau de controle do discurso.
- Fomentar debate: o blog passa de monólogo a diálogo, e, por sua capacidade interativa, é um convite constante à conversação. Pode ser complementar aos fóruns de discussão, diferenciando-se deles.
- Construir comunidades de aprendizagem: com a criação de blogs coletivos, se desenvolvem estudos colaborativos através da distribuição de funções no grupo e no estabelecimento de um modelo de tutoria mútua entre os integrantes. No uso do blog em educação, para Lara (2005) o professor também pode ser autor, fazendo com que seus alunos se sintam mais reconhecidos no projeto e com maior grau de autonomia (Dickinson, 2003, apud Lara, 2005).
- Manter compromisso com a audiência: o blog tem caráter público e interativo, portanto socializador (é possível escrever diversos comentários, fazer trackbacks, agregar estatísticas).
- Apoiar o e-learning: o blog é um espaço intermediário entre o modelo presencial e o modelo a distância. Por um lado, os tutores podem organizar seus materiais, motivar comunidades de aprendizagem e criar vínculos com seus alunos (Wise, 2005, apud Lara, 2005), por outro lado, os estudantes podem elaborar seu blog pessoal, ajudando a construir sua própria aprendizagem e estabelecendo a inter-relação social, minimizando o sentimento de isolamento associado ao modelo de e-learning (Dickey, 2004, apud Lara, 2005).
- Documentar: o blog é um meio idôneo para coordenar projetos de investigação, organizar documentação e receber feedback. Como material instrucional, permite organizar as leituras e oportunizar trocas entre professores, e entre alunos de outras localidades.

A meu ver, e em minha experiência com esta pesquisa, algumas questões acima parecem discutíveis, por exemplo, quando Lara (2005) afirma que o blog outorga alto grau de controle do discurso. Nesse sentido, os *posts* que compõem o blog podem ser acessados por diferentes leitores, não necessariamente há controle do discurso e não se pode garantir que os leitores estejam comentando a respeito da anotação do autor. Não se pode controlar os diferentes comentários de usuários que acessam o blog, já que esse é um recurso aberto no

ciberespaço. Há leitores denominados “trolls”³⁰, por exemplo, que parecem ser um dos principais inconvenientes dos usuários mantenedores de blogs atualmente na web.

O inconveniente de mensagens de *trolls* (mensagens de baixo calão, mensagens ofensivas ou mentirosas) se dá devido a uma das características do blog, a facilidade de publicar anotações/comentários.

Quanto ao fomento ao diálogo, apontado por Fumero (2005) como característica comunicativa do blog, concordo que o blog pode ser um convite ao diálogo conforme sugere o autor. O traço dialógico, a meu ver, dependerá de dois aspectos que devem acontecer simultaneamente: a forma como o autor do blog faz a mediação³¹, ou seja, como o autor do blog provoca o diálogo com e entre seus leitores e o nível de interação dos leitores entre si e com o autor do blog, entendendo “interação” como engajamento discursivo.

Orihuela (2006), em seu estudo, afirma que a vantagem de escrever um blog é que põe à prova a capacidade de auto-aprendizagem do usuário frente ao ensaio e erro. Assim como o livro, o rádio, a televisão, o cinema, o vídeo, etc., o blog, para esse autor, é um meio de comunicação que se vale do suporte da web para desenvolver sua própria linguagem e transformar a cultura.

Para Orihuela (2006:65-66) o blog como meio de comunicação também está suscetível de ser utilizado como veículo de expressão de diversos gêneros, como por exemplo, desde diários pessoais até blogs profissionais orientados a determinados nichos de mercado.

Corroborando Fumero (2005), Sáez Vacas (2005) e Lara (2005), entre outros, Orihuela (2006) também considera o blog como parte da trama comunicativa que é a web, designando-o como meio social capaz de facilitar a publicação e distribuição de informações e opiniões, gerar e integrar comunidades virtuais e potencializar a interação social. Tais características parecem poder contribuir para o uso instrucional do blog.

No que diz respeito à interação social, Estalella (2005) ainda evidencia duas dimensões importantes do blog: a individual e a relacional. A dimensão individual é caracterizada pela capacidade de expressão e construção de identidade individual do escritor, em que cada autor de blog expressa seus interesses e opiniões e constrói sua identidade no ciberespaço, mediante um discurso contínuo e referenciador. Essa construção se faz por meio

³⁰ Segundo Amaral & Quadros (2006), o termo *troll* começou a ser utilizado em fóruns e listas de discussão no início da Internet. De acordo com as autoras, *o termo foi baseado no troll do folclore escandinavo, um ser horrendo e anti-social que aparece nos contos infantis. A primeira referência à palavra troll no contexto de anonimato na rede pode ser encontrado no Arquivo da Google Usenet e foi empregado pelo usuário “Mark Miller”, em 08 de fevereiro de 1990.*

³¹ O conceito de mediação que adoto é o de Vigotiski, discutido por Daniels (2003:24-25), em que *mediadores servem como meio pelo qual o indivíduo age sobre fatores sociais, culturais e históricos e sofre a ação deles.*

de um diálogo permanente com outros blogs ou com seus próprios leitores. A dimensão relacional depende da interação social que o blog é capaz de gerar na blogosfera e também pode ser entendida como uma rede de interação social.

Frente aos meios de comunicação tradicionais (rádio, televisão, jornal, etc.), o blog resgata o que Orihuela (2006: 67-73) denomina “protagonismo midiático” do público e essa característica se converte no eixo fundamental do processo comunicativo, pois:

- O blog pode ser uma resposta alternativa aos meios tradicionais de comunicação, sendo complementar a eles.
- A comunicação pública se entende e se pratica como um diálogo.
- O autor do blog geralmente possui atitude crítica frente aos sistemas dos meios tradicionais.
- O blog é um meio de comunicação onde primeiro se publica e depois se filtra, diferente dos meios tradicionais de comunicação em que primeiro se filtra a informação (há um editor) e depois se publica.

Portanto, quanto às características comunicativas do blog, cabem ser destacadas para este trabalho:

- o caráter aberto da comunicação hipertextual;
- o caráter individual;
- o caráter relacional.

1.1.2 Classificação

A teoria para a classificação dos blogs está fundamentada segundo Sáez Vacas (2005), Fumero (2005) e Orihuela (2006), mas os critérios de classificação que utilizo neste estudo estão baseados em Fumero (2005) e Orihuela (2006).

Sáez Vacas (2005) cunha o termo “blogodiversidad” para designar:

la riquísima variedad de blogs en la blogosfera, tanto por las temáticas tratadas, como por los estilos, formatos, niveles de calidad, frecuencias de actualización, edad de sus editores, grados de multiplicidad de sus autores, lugares de procedencia, etc.

Segundo o autor, a digitalidade inerente ao fenômeno blog, a vontade das pessoas em fazer-se ouvir, a insatisfação das pessoas com os tradicionais meios de comunicação e o barateamento dos recursos informáticos, são os motivos pelos quais o blog tem tido sucesso e, portanto, cresce toda sorte de conteúdos e técnicas de distribuição e reprodução. Sáez Vacas (2005) classifica, então, os blogs em:

- audioblogs (blogs de áudio);
- videoblogs (blogs de vídeo);
- fotoblogs (blogs de fotos);
- moblogs (blogs a partir de dispositivos móveis, como o celular), além dos podcasting.

Por outro lado, Fumero (2005) adota três critérios para classificar os blogs presentes na blogodiversidade (termo por mim adotado, a partir da tradução do termo cunhado por Sáez Vacas, 2005):

- classificação de ordem social;
- classificação de ordem estrutural;
- classificação de ordem informacional.

A classificação de blogs a partir do critério de *ordem social* apresenta como características:

- A motivação (pessoal, profissional ou organizativa institucional).
- O propósito (publicação on-line ou off-line).
- O âmbito de aplicação (blogs corporativos, jornalísticos, políticos, profissionais, pessoais e educativos).
- A autoria (blogs individuais ou blogs coletivos).

A classificação de blogs, a partir do critério de *ordem estrutural*, apresenta como características:

- A natureza hipertextual (relativo à densidade hipertextual, medida pelo número de hiperlinks por *post*).
- O caráter conversacional.

Densidade ou intensidade hipertextual, segundo Fumero (2005), diz respeito à relação entre o número médio de links de um blog por anotação, ou seja, podemos medir o desequilíbrio hipertextual de um blog como a relação entre o número de auto-referências (links ao próprio blog) e o número de referências externas (links a outras publicações na rede).

Dessa forma, Fumero (2005) propõe a seguinte classificação com relação à densidade hipertextual dos blogs:

- intrablogs, aqueles com links a si mesmos;
- extrablogs, aqueles com links a publicações externas a si e
- isoblogs, aqueles com equilíbrio de links internos e externos.

Para este estudo, parece que quanto mais intenso hipertextualmente for o blog, mais interessante para o trabalho com língua estrangeira, pois a densidade hipertextual pode ampliar as possibilidades de leitura de mundo, uma vez que remete o leitor do blog a outras páginas de informações, em leitura não-linear, própria do hipertexto.

O caráter conversacional do blog é definido por Fumero (2005) como a capacidade de conversação ocorrida em um blog. Em sentido estrito, refere-se ao número de comentários por anotação, ponderado à frequência de atualização. Em sentido amplo, trata-se da capacidade de influência de um blog, ou seja, a quantidade de entradas e saídas (visitas) em determinado período de tempo (mês, semana, por exemplo).

O conceito de “conversação” adotado por Fumero (2005) não parece o mais adequado para a proposta de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. O que esse autor entende por conversação, em sua área de atuação que é comunicação social, é aquele em que o termo conversacional se refere a um emissor que emite uma mensagem a um receptor que a recebe passivamente.

Por sua vez, na área de ensino-aprendizagem de línguas, conversação é entendida como a capacidade de interação comunicacional (emissor e receptor ativos), é necessário que haja engajamento discursivo, de acordo com a concepção de Bakhtin, comentada anteriormente.

Quanto à classificação de blogs, o critério de *ordem informacional*, segundo Fumero (2005), tem como características:

- O conteúdo (assunto) e
- O conteúdo multimidiático do blog.

A característica que o autor denomina *conteúdo* refere-se ao teor ou assunto do blog e o *conteúdo multimidiático* refere-se às características multimidiáticas do blog, como os audioblogs (blogs com conteúdo de áudio), fotoblogs (blogs com conteúdo fotográfico e com comentários agregados), moblogs (blogs com conteúdo enviado desde dispositivos móveis como um telefone celular) e videoblogs (blogs com conteúdos de vídeo).

Orihuela (2006:73-74), por sua vez, classifica os blogs por conteúdo, subdivididos em duas categorias, a saber: autobiográficos e temáticos.

Para ele, os blogs autobiográficos ou diários pessoais são os mais numerosos na blogosfera. Segundo o autor, servem como margem de expressão terapêutica, auto-afirmação e até exibicionismo. Contudo, contribuem para a auto-afirmação da identidade pessoal, potencializam as formas de socialização on-line, ajudam a melhorar a qualidade da escrita, além de fomentar a alfabetização digital de seus autores.

Os blogs temáticos abarcam assuntos ou temas diversos (por exemplo, autobiográficos/pessoais, ciência, cinema, fotografia, educação, esportes, cibercultura, etc.) e podem ser denominados por modalidades (o quadro de Orihuela, 2006, com a denominação das modalidades de blogs, será apresentado no Capítulo de Metodologia). Por exemplo, um blog cuja temática ou assunto seja fotografia para Orihuela (2006:77) é denominado fotolog ou fotoblog. O autor (2006:75-76) relata que, inicialmente, autores dos blogs compartilhavam seus blogs favoritos numa comunidade reduzida. Não havia um sistema para que os leitores comentassem as anotações ou comentassem sobre si mesmos. Somente com o surgimento do *Blogger*³² abriu-se a possibilidade de um autor de blog interagir com outros autores de blogs. Surgiram então os vários tipos de blogs tal como conhecemos atualmente.

Na denominação de blogs por modalidades (Orihuela, 2006:76-77), seu uso se propõe àquilo que está publicado, por exemplo, um edublog é um blog publicado para ser usado em educação, um fotoblog é um blog para ser usado para publicação de fotos, etc. Embora Orihuela subdivida sua classificação de conteúdo em duas categorias: autobiográficas e temáticas observa-se que a lista de modalidades de blogs proposta por Orihuela (2006) mescla os blogs autobiográficos e os temáticos, por exemplo, um fotoblog pode ser autobiográfico, tendo como tema fotografias. Nesse sentido, na classificação de Orihuela (2006) ainda parece possível inferir traços dos critérios de Fumero (2005) em relação às ordens social, informacional e estrutural. Como exemplo, usando novamente o fotoblog, é possível inferir que esse tipo de blog apresente características de conteúdo fotográfico e, portanto, multimidiático (imagem), que são características de ordem estrutural.

Contudo, utilizar apenas a denominação por modalidades de Orihuela (2006) como critério para classificação de blogs para fins instrucionais não é suficiente para detalhar as características dos blogs passíveis de uso pedagógico.

A escolha pelos critérios de Fumero (2005) para a classificação dos blogs neste trabalho se dá em razão das características (ordem social, ordem estrutural e ordem informacional) parecerem importantes para o desenvolvimento de material didático para o

³² Blogger é um serviço da empresa americana Pyra Labs que oferece ferramentas para pessoas publicarem textos na Internet.

ensino de línguas e poderem contribuir para atender às orientações dos documentos oficiais de ensino, assim como a denominação de modalidades de blogs de Orihuela (2006) também será adotada por facilitar a identificação de tipos de blog, na eleição desses como material didático.

Segundo os PCNEM (Brasil, 2000a), o uso de tecnologia deve conectar os conhecimentos tecnológicos dentro de um contexto significativo para preparar o aluno para as novas demandas sociais e para o mundo do trabalho, além de tornar-se interface interessante no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Na seção a seguir, descrevo o blog como interface de uso educacional, utilizado na docência, ensino-aprendizagem e investigação.

1.1.3 Blog para Ensino-Aprendizagem

Nesta seção, apresento as possibilidades de uso do blog como proposta educacional, fundamentadas nos pressupostos de Lara (2005), Barujel (2005), Oliveira (2005) e Orihuela (2006).

Lara (2005), em seu estudo sobre o blog, identifica nele um grande potencial no âmbito de ensino-aprendizagem. Para o autor, que parece ter visão construtivista, o blog apresenta características que podem favorecer a construção do conhecimento³³.

Segundo Lara (2005), o blog é capaz de proporcionar apoio educacional dentro de um modelo construtivista de aprendizagem uma vez que estabelece um canal de comunicação informal entre professor e aluno. Para ele, educação e blog compartilham características de construção do conhecimento.

Esse autor aponta vantagens quanto ao uso do blog em educação, mas também faz algumas críticas. Quanto às vantagens, a primeira delas é favorecer o modelo didático centrado no aluno, modelo esse que está alinhado à concepção de ensino-aprendizagem como processo de formação contínua.

³³ Segundo Lara (2005), *“el constructivismo se nutre de las aportaciones sobre el aprendizaje de distintas teorías: desde los estudios cognitivos de Piaget y la relevancia de la interacción social en la educación defendida por Vygotski hasta las corrientes de la psicología educativa que destacan la importancia del aprendizaje significativo”* (Ausubel et al., 1990). Ver original em <http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=2&rev=65>, acessado em agosto de 2006.

A segunda vantagem é que o blog pode contribuir na gestão da abundância de informações presentes na Internet. O autor enfatiza que o blog tem potencial para revolucionar o entorno tradicional de ensino, ou seja, tem caráter exógeno com respeito ao espaço educativo. O blog como ferramenta construída por meio de hiperlinks na rede, não dependendo de um único servidor, pode permitir o controle do nível de abertura que facilite a integração em escolas, frente a outros sistemas de gestão de conteúdo mais abertos como os wikis (Baumgartner, 2004, apud Lara, 2005).

A terceira característica importante, considerada vantajosa para Lara (2005), é que o blog, como meio pessoal e próprio do aluno, pode ser utilizado de modo transversal ao longo de sua vida acadêmica e não somente dentro de uma determinada aula. Por fim, o autor comenta o papel do professor neste modelo, que é de facilitador no espaço de liberdade do blog. Segundo Lara (2005), o professor deve ter como postura acompanhar o aluno em seu próprio caminho de experimentação e aprendizagem através do blog (O'Donnell, 2005 apud Lara, 2005).

De acordo com Lara (2005), por meio do blog o aluno pode desenvolver sua experiência como autor e aproveitar as possibilidades de publicação como interface de interação social na rede. O blog permite, assim, a elaboração do pensamento de uma maneira seqüencial e outorga um grau de controle sobre o discurso. Segundo o autor, a facilidade de modificar o blog, reeditar um post, criar uma nova categoria, agregar novos links e mudar a tela de desenho sempre que o escritor assim o desejar, potencializam a linguagem hipertextual, levando o aluno a compor sua publicação *on-line* e a contextualizar cada novo post dentro de seu discurso.

Na visão do autor, o blog usado em contexto educacional permite o diálogo entre escritor e leitor e é um convite constante à conversação. Dessa forma, o escritor pode receber feedback de seus leitores, por exemplo, num debate, e tomar consciência de seu próprio aprendizado. O aluno (escritor/leitor), por meio dos *trackbacks*, também pode seguir a evolução do debate nos blogs onde deixou seus comentários.

Quanto às críticas apresentadas por Lara (2005), parecem-me mais pontos para que o professor tenha atenção ao utilizar o blog em contexto educacional do que críticas propriamente ditas. Compartilho com o autor que o professor não deve utilizar o blog apenas como quadro de instruções e depósito de materiais. Lara (2005) afirma que “*o resultado [do uso do blog] dependerá do enfoque, dos objetivos e da metodologia com que sejam integrados em cada programa educativo*”.

Outra característica para que o professor esteja atento ao usar o blog enfatizada por Lara (2005) é referente ao uso do blog a partir de critérios demasiadamente estruturados, sem dar espaço suficiente aos alunos para experimentá-lo de forma natural. O autor enfatiza ainda que o professor evite a escrita forçada do aluno apenas para atender aos objetivos do professor.

Barujel (2005), em seu estudo sobre o uso instrucional do blog, descreve sua experiência com alunos universitários. Para essa autora são três as características que permitem ao blog ser utilizado pelos professores como estratégia de aula, a saber:

- Simplicidade na edição de páginas.
- Desenho gráfico pré-determinado que permite aos alunos centrar-se nos conteúdos e no processo de comunicação.
- Oferta de uma série de funções como comentários (*coments*), detecção automática de referências (*trackback*), sistema de arquivamento, buscadores internos, links permanentes (*permalink*) e individuais das histórias publicadas que agregam valor à produção de conteúdos horizontais e lista de links (*blogroll*).

Segundo Barujel (2005), os processos de ensino e aprendizagem por meio do blog partem do uso de documentos hipermídia que permitem o apoio colaborativo entre alunos e professor(es). A autora enfatiza as seguintes orientações ao professor que esteja trabalhando com apoio digital como o blog:

- Compreender as situações presenciais dos encontros cara-a-cara, importantes para compartilhar e construir conhecimento em conjunto.
- Ter cuidado no desenho de materiais utilizados para provocar a reflexão e a construção do conhecimento, interpelando a interatividade.
- Utilizar uma proposta pedagógica com diversas ferramentas para manter uma comunidade de aprendizagem (seja por chat, fórum, e-mail ou blog).
- Avaliar os alunos por um portfolio digital individual que mostre as evidências da aprendizagem (sugere utilizar o blog como diário pessoal).

Para Barujel (2005), além da facilidade de *postagem* do blog que não exige de seu criador ser um especialista em construção de páginas em html, o blog combina diversos recursos tradicionais da Internet como buscador, presença de hiperlinks, parece-se ao e-mail pela informalidade, relaciona-se com os fóruns de discussão, pois seus leitores podem opinar e discutir e, acima de tudo, oferece a possibilidade de criar textos, publicá-los e debatê-los

com outras pessoas. Essa capacidade de interação e participação, segundo a autora, é a característica que diferencia o blog de qualquer outra modalidade de uso virtual na rede.

O uso do blog em educação, para Barujel (2005), está relacionado à promoção da leitura e escrita como aquisição de habilidades de comunicação, podendo servir de apoio a várias disciplinas, inclusive às línguas estrangeiras³⁴ e oficinas de redação e literatura, possibilitando a integração rápida e acessível dos docentes.

Uma importante contribuição ao estudo de Barujel (2005) foi a utilização da matriz de Leslie (2003), que sistematiza os principais usos do blog em educação. Nessa matriz, Leslie (2003, apud Barujel, 2005) diferencia o uso do blog pelo professor e pelo aluno, sob a vertente da leitura e escrita, e oferece diversas possibilidades instrucionais. A seguir, a matriz de Leslie (2003):

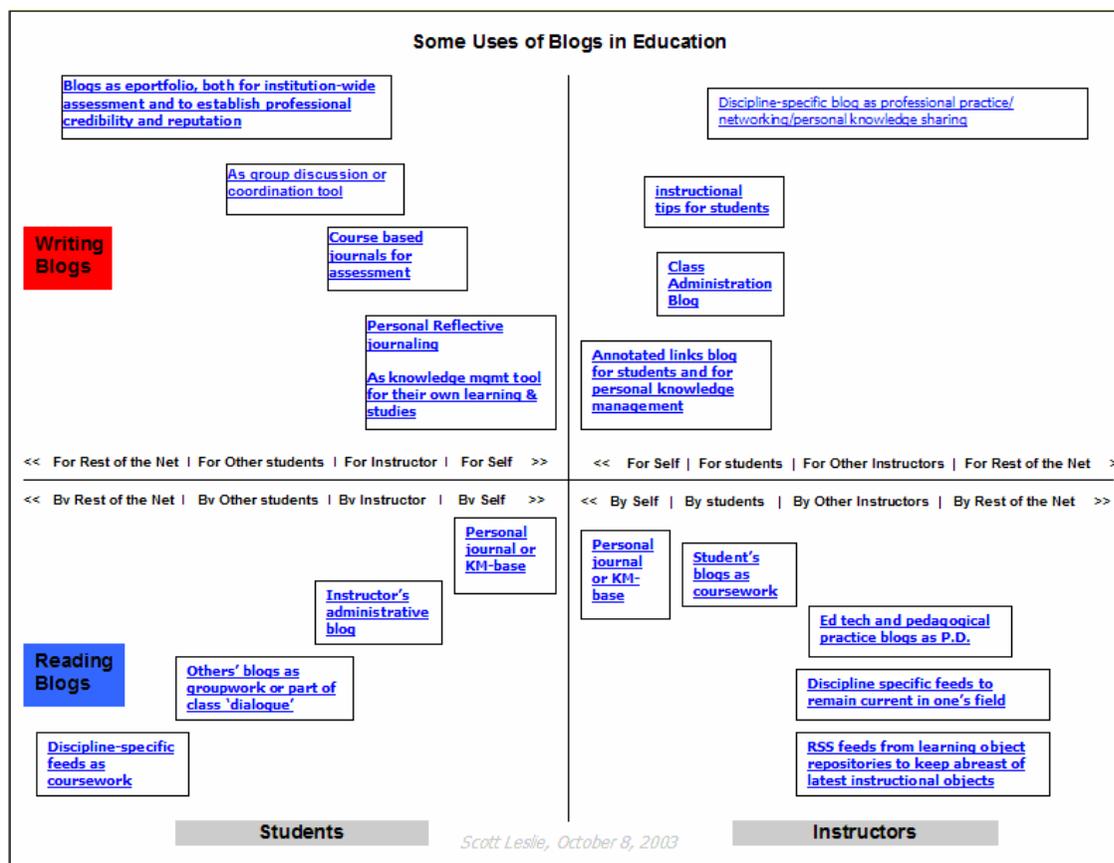


Figura 1.2 – Matriz de Leslie (2003, apud Barujel, 2005)

³⁴ Barujel (2005) cita dois projetos de uso do blog no ensino de inglês como língua estrangeira, um no Japão e outro nos EUA, sendo seus links <http://thenewtanuki.blogspot.com> e <http://dml.fandm.edu/projects/Weblog> respectivamente.

A figura 1.2 mostra uma matriz com algumas possibilidades de uso de blogs em educação (Leslie, 2003, apud Barujel, 2005). Pela matriz, Leslie sugere que o uso pedagógico do blog pode ser feito de duas formas e direcionado para dois públicos diferentes: como material de escrita e como material de leitura, e direcionados para alunos e para professores. A autora subdivide o quadro em quatro quadrantes. De cima para baixo, vemos o primeiro quadrante (à esquerda), que se refere aos blogs de escrita para alunos, e o segundo quadrante (à direita), que se refere aos blogs de escrita para professores; de baixo para cima, o terceiro quadrante (à esquerda) se refere aos blogs de leitura para alunos e o quarto quadrante (à direita) se refere aos blogs de leitura para professores. Em cada quadrante há a indicação do uso do blog, conforme descrição a seguir:

No quadrante “**blogs de escrita para alunos**” nota-se a indicação de quatro formas de uso do blog:

- como portfolio eletrônico para avaliação da instituição e para estabelecimento de credibilidade e reputação profissional do aluno;
- como instrumento para discussão em grupo ou coordenação;
- como diário para avaliação de um curso;
- como diário pessoal reflexivo, ferramenta de conhecimento para seu próprio aprendizado e estudo.

No quadrante “**blogs de escrita para professores**” percebe-se a indicação de uso também de quatro formas:

- como plataforma para disciplina específica, prática profissional, networking, compartilhamento e conhecimento pessoal;
- como página de dicas e instruções para alunos;
- plataforma para administração de aulas;
- como quadro de referências para alunos e para o gerenciamento de seu conhecimento pessoal.

No quadrante “**blogs de leitura para alunos**” notamos quatro indicações de leitura:

- de disciplinas específicas que alimentam o trabalho de curso;
- de outros blogs como trabalho em grupo ou parte de diálogo de aulas;
- para administração de instrutores;
- de diário pessoal de gestão do conhecimento.

No quadrante “**blogs de leitura para professores**” notamos cinco indicações de leitura:

- como diário pessoal de gestão do conhecimento;

- de blogs de alunos para trabalho de curso;
- de tecnologia educacional e uso pedagógico como desenvolvimento pessoal;
- de disciplina específica que alimenta o trabalho atual de uma área;
- de notícias de repositórios de objetos de aprendizagem para atualização dos objetos instrucionais.

A matriz de Leslie sugere diferentes possibilidades de uso educacional do blog, conforme a intenção do professor e da instituição de ensino.

Na proposta de uso instrucional do blog para ensino-aprendizagem de espanhol deste trabalho, basicamente o blog é utilizado de quatro formas, segundo a matriz de Leslie, como segue:

- usado com alunos como instrumento para escrita;
- usado para fomentar discussão em grupo;
- usado como plataforma para administração de aula e
- usado como plataforma para trabalho de curso.

Ainda em relação ao uso educacional do blog, Barujel (2005) levanta as seguintes conclusões referentes à participação dos alunos:

- escrever um blog permite aos alunos tomar consciência dos processos e não estar dependente dos resultados;
- o aluno se mostra como indivíduo no blog (já que pode manifestar suas opiniões pessoais);
- reconhece-se cada aluno em seus escritos e na reflexão que realizam;
- os alunos se inter-relacionam, transformando o mundo onde se comunicam por meio de atividades metacognitivas.

Barujel (2005) enfatiza que o processo de aprendizagem é discursivo, relacional e de natureza conversacional. Sendo assim, os estudantes que usam blogs têm a oportunidade de publicar conhecimentos por eles construídos e transformados. Dessa forma, o blog parece contribuir para a produção de um diálogo aberto entre professores e outros alunos, em espiral ascendente, que se retroalimenta.

Oliveira (2006:336) também concorda que o blog esteja sendo utilizado como um poderoso instrumento de expressão pessoal e escrita colaborativa, como sites pessoais ou coletivos. No meio acadêmico, Oliveira (2006:337) afirma que o blog tem sido utilizado como objeto de aprendizagem³⁵ por ser o vetor de um modelo de ensino-aprendizagem no qual a

³⁵ *Todo objeto utilizado como meio de ensino-aprendizagem* (Oliveira, 2006:337).

construção coletiva de significados representa um novo fazer educativo, pois surge no momento em que as instituições sociais exigem este novo fazer e agir.

Para essa autora (2006:339), o blog é usado como diário dialogado e oferece um caminho para o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes, oferecendo também aos professores um caminho para interagir com os alunos.

Ainda segundo ela (2006:340-341), o blog apresenta uma série de vantagens, dentre as quais:

- manusear o blog é fácil;
- o professor é mediador da aprendizagem;
- o professor pode propor a integração da leitura/escrita num contexto autêntico, incentivando a autoria;
- o professor pode estimular a criatividade por meio da escrita livre no blog;
- o professor pode incentivar a promoção da autoria e co-autoria;
- o professor pode incentivar a escrita colaborativa entre os alunos;
- o aluno pode desenvolver expressão e opinião pessoais no blog;
- o uso do blog em educação pode incentivar o aprendizado extra-classe;
- o blog parece possibilitar a interação entre a classe e
- o professor pode explorar conteúdo e hipertexto sem limites.

A essa lista de vantagens proposta por Oliveira (2006), incluiria ainda que o blog pode permitir ao professor a *interação extra-classe*, já que o blog, podendo ser um hipertexto, possibilita explorar conteúdos, como sugere Oliveira, a partir de diferentes lugares do mundo, interagindo com escolas, alunos, pessoas de diversas localidades.

Outra contribuição que Oliveira (2006) traz para os estudos referentes ao blog é aproximar a visão de aprendizagem de Vigotiski (1989) e Freire (1970/2005) às possibilidades de uso do blog em educação enquanto interface de colaboração e interação social (aprendizagem como uma condição socialmente construída e não individual).

Citando Vigotiski (1989), Oliveira (2006:340) coloca que “a chave para a aprendizagem está na interação professor-aluno”, e, nesse sentido, os professores cumprem papel fundamental como mediadores e promotores da interação.

Um dos conceitos da psicologia histórico-social de Vigotiski é o conceito-chave (Cole, 1996 apud Daniels, 2003:24) sobre mediação: “mediadores servem como meios pelos quais o indivíduo age sobre fatores sociais, culturais, e históricos e sofre a ação deles”.

Na proposta de uso instrucional do blog, o mesmo pode ser considerado uma ferramenta auxiliar na modificação de comportamentos. Segundo Daniels (2003:26-27), uma

ferramenta auxiliar é aquela que está disponível num contexto específico (tempo e espaço), possível de modificar comportamento, se houver mediação na relação de interação entre um sujeito (o professor) e o protagonista na atividade (o aluno). Parece que nessa relação de interação-mediação professor-aluno, o blog poderia ser considerado, então, o objeto de força motivadora.

Articulando a proposta acima com o pensamento de Freire (1970/2005: 78-80), professor e aluno devem ser sujeitos do processo educativo. No processo de ensino-aprendizagem, professor e alunos devem crescer juntos, “em comunhão, mediatizados pelos objetos cognoscíveis”. Na proposta de ensino-aprendizagem de espanhol por meio do blog, para haver conhecimento verdadeiro, os educandos são chamados a conhecer e não a memorizar conteúdo. O blog, como janela para vários textos em diferentes contextos sócio-culturais, disponíveis na web, torna possível que a cultura não seja mais posse do professor-educador. Sendo o papel do professor o de “mediatizar a reflexão crítica” com seus alunos, parece que o blog pode ser uma ferramenta que também pode abrir possibilidades para promover o movimento dialógico entre educandos e educadores, como sugere Freire (1970;1996).

O blog pode oferecer aos alunos, no papel de investigadores críticos frente às janelas de hipertextos do ciberespaço, abertas pelos dos blogs, o diálogo com o professor-educador, investigador crítico também.

Enfatizo tais colocações com o pensamento de Freire (1996/2005: 22-24) que afirma: “ensinar inexistente sem aprender e vice-versa”. A interação subjacente a essa assertiva fortalece a crença de que “um aprendizado em que o aprendiz não se tornou capaz de recriar ou de refazer o ensinado, em que o ensinado que não foi aprendido não pode ser realmente aprendido pelo aprendiz”.

Na relação professor-aluno-blog, segundo Oliveira (2006:341), citando Silva (2002:176), ao professor, em sua prática docente, cabe o papel de cuidar “da materialidade da ação (noção de professor como designer de software, webdesign)”, de provocar, participar de forma livre e plural, dialogar, gerar a co-criação e articular as múltiplas informações e conexões já que no ambiente do blog Oliveira (2006:341), “*flui uma nova razão de construção coletiva de significados mediados pelo blog como interface de informação e comunicação*”. Concordo com Oliveira no sentido de professor e alunos, a partir do blog, modelarem suas relações sociais, pois a partir do blog o professor pode aproximar-se dos alunos de maneira mais informal, os alunos podem interagir entre si, com o professor, e com outros fora de sala de aula, dando novos sentidos ao ensino-aprendizagem de línguas.

Orihuela (2006), em seus estudos, corrobora as opiniões de Oliveira (2006) e Lara (2005) sobre o uso do blog em educação. O autor destaca três vantagens do blog frente aos sites convencionais:

- a facilidade e simplicidade para criação e publicação dos blogs;
- o estilo visual dos blogs que permite aos alunos centrarem-se no conteúdo e no processo de comunicação;
- os blogs oferecem uma série de funções integradas (comentários, data e hora de publicação, detecção automática de referências, arquivamento, buscadores, hiperlinks individuais e permanentes, etc.) que valorizam a produção de conteúdos on-line.

Para Orihuela (2006), os blogs são capazes de aumentar o interesse dos alunos para o aprendizado e abrem margem efetiva de participação que facilita o diálogo e o discurso acadêmico.

Como Leslie (2003), que indica em sua matriz os diferentes usos do blog em educação, Orihuela (2006:171) também faz indicações para uso instrucional do blog, entre ela, como plataforma de apoio para oficinas de escrita e aprendizagem de línguas. Neste trabalho, a proposta utiliza o blog como plataforma para aprendizagem de línguas, detalhada mais adiante.

Segundo Orihuela (2006), o blog é uma plataforma adequada para o ensino e aprendizagem de disciplinas que exijam o domínio da cultura da rede e as linguagens interativas e hipertextuais. O autor afirma que o blog permite ao aluno praticar a leitura e escrita hipertextual, contribuindo também com sua alfabetização digital. Nesse sentido, concorda com Lara (2005) sobre o professor com visão de aprendizagem construtivista aproveitar as características do blog que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

Assim como Orihuela (2006:174-175) e outros autores ressaltam, concordo que a introdução pedagógica do blog requer uma preparação (de professores e alunos) sobre os novos modos de entender a comunicação e a aprendizagem. Não basta utilizar qualquer interface digital, seja blog ou outra, apenas pelo uso, é necessário que o professor tenha clareza de seus objetivos e condições, do que necessitam e desejam seus alunos, para propor um projeto pedagógico que possa usufruir de todas as características vantajosas para o aprendizado por meio do blog, aqui expostas, a partir da visão de vários estudiosos.

Partindo dos pressupostos teóricos sobre o blog apresentados anteriormente e no intuito de buscar o embasamento teórico para a proposta de uso instrucional deste recurso no ensino-aprendizagem de espanhol, a seguir apresento os Parâmetros Curriculares Nacionais,

norteadores da proposta deste trabalho, e a fundamentação teórica sobre material didático e tarefa.

1.2 Parâmetros Curriculares Nacionais

Para este trabalho utilizo basicamente três documentos oficiais de educação no Brasil. São eles os *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio* – PCNEM (Brasil, 2000a), as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias* (Brasil, 2006) e os *Parâmetros Curriculares Nacionais – Apresentação dos Temas Transversais e Ética* - PCN-TT, (Brasil, 2000b).

Ainda que os PCNEM (Brasil, 2000a) e as Orientações (Brasil, 2006) enfatizem seu caráter não dogmático, considero importante ter o respaldo dos documentos oficiais de ensino no desenvolvimento da proposta para uso pedagógico do blog, uma vez que a mesma poderá ser utilizada por vários segmentos de ensino da sociedade, tais como o público e/ou privado, de ensino regular ou cursos livres e/ou, ainda, como menção para o ensino-aprendizagem de outras línguas e pesquisas.

A escolha por ancorar este trabalho nos PCNEM (Brasil, 2000a) e nas Orientações (Brasil, 2006) se dá em virtude da sanção da Lei 11.161(5/08/2005) que torna obrigatória a oferta de Língua Espanhola, em horário regular, nas escolas públicas e privadas brasileiras que atuam no Nível Médio de Ensino. No segundo ciclo do Ensino Fundamental (5^a a 8^a séries) a lei é facultativa.

1.2.1 Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio: bases legais, uso de tecnologia, ensino de língua estrangeira

Os PCNEM (Brasil, 2000a:4) defendem como perspectiva para o ensino de Nível Médio criar referenciais para uma escola com identidade e que atenda às expectativas de formação escolar dos alunos face às novas demandas sociais do mundo contemporâneo. Segundo o documento, tais demandas colocam frente ao Ensino Médio dois fatores de mudanças, sendo o primeiro o que decorre da “revolução do conhecimento”, alterando o

modo de organização do trabalho e das relações sociais e o segundo, partindo da expansão da rede pública para atender às exigências de qualidade de ensino que a sociedade exige.

As Orientações (Brasil, 2006:7-8) estão respaldados pela Constituição Federal que determina que o Ensino Médio passe a ser educação básica garantida como estatuto de direito, ainda que não obrigatório, muito embora sua oferta seja dever do Estado. O artigo 1º § 2º da Lei 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) diz que o Ensino Médio deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, sendo que esse novo paradigma emana da compreensão de que, cada vez mais, as competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessárias à inserção no processo produtivo, colocando-se a educação como elemento de desenvolvimento social.

Os PCNEM (Brasil, 2000a) pontuam que à educação caberá o desenvolvimento de competências básicas para o mundo do trabalho e competências básicas para o desempenho do papel social de cidadão. Essas competências referem-se ao desenvolvimento de capacidades cognitivas como a capacidade de abstração, o desenvolvimento do pensamento sistêmico, a criatividade, a curiosidade, a capacidade de pensar múltiplas alternativas para a solução de problemas, o desenvolvimento dos pensamentos crítico e divergente, além de capacidades relacionais como a capacidade de trabalhar em equipe, a disposição para procurar e aceitar críticas, a disposição para o risco, o saber comunicar-se, a busca de conhecimento para o exercício da ética e cidadania num contexto democrático.

Os pilares para tais competências estão calcados nas quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea (Brasil, 2006:131): saber ser, saber conhecer, saber aprender e saber viver.

Para tanto, segundo os PCNEM (Brasil, 2000a), será necessário trabalhar o currículo de forma interdisciplinar, entendendo a interdisciplinaridade como uma:

“abordagem relacional, em que se propõe que por meio da prática escolar sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência e divergência, tornando a aprendizagem interdisciplinar significativa no contexto do aluno”. (Brasil, 2000a:21).

Além da interdisciplinaridade, os PCNEM (Brasil, 2000a) defendem que para atender à proposta de preparação do aluno para o mundo do trabalho e para as novas demandas sociais, o uso da tecnologia em educação deve estar presente, pois, na nova ordem social, ela adquire, na educação geral e não apenas na profissionalização, importância de tema por

excelência que permite contextualizar os conhecimentos de todas as áreas e disciplinas no mundo do trabalho.

As orientações nos PCNEM (Brasil, 2000a) quanto ao uso da tecnologia em educação é de utilizá-la como meio³⁶ e como processo não apenas para apreciar ou dar significado ao uso, mas para conectar os inúmeros conhecimentos com suas aplicações tecnológicas.

Assim como a tecnologia deve ter aplicação num contexto significativo para preparar o aluno para o mundo do trabalho e para as novas demandas sociais, os PCNEM (Brasil, 2000a:25) enfatizam que o ensino de línguas ganha novo papel no contexto do Ensino Médio.

Segundo os PCNEM (Brasil, 2000a:26), o princípio geral para o ensino de línguas estrangeiras é levar o aluno a comunicar-se de maneira adequada em diferentes situações da vida cotidiana, depreendendo-se, então, que a linguagem e uso devem permear o ensino de línguas. Como o Ensino Médio possui um compromisso com a educação para o trabalho, no Brasil atual o inglês e o espanhol têm apresentado grande importância na vida profissional. Embora tais línguas sejam as mais exigidas no mercado de trabalho, principalmente dos grandes centros urbanos, as orientações apresentadas nos PCNEM (Brasil, 2000: 27-28) é que a escola observe a realidade local e a história da região para atender aos interesses da clientela a quem se destina o ensino. Os PCNEM (2000a:27) enfatizam que a escola deve vincular a oferta de um segundo idioma estrangeiro aos interesses da comunidade local, a fim de propiciar uma aprendizagem significativa.

Em sua proposta, os PCNEM (Brasil, 2000a:28-31), ao focalizar uma aprendizagem significativa, enfatizam ser necessário pensar nas competências a serem dominadas, a fim de que o aprendizado seja justificado. Além da competência gramatical, os PCNEM priorizam o bom domínio da competência sociolingüística, discursiva e estratégica, sendo esses os propósitos maiores do ensino de língua estrangeira. O documento destaca que não basta o aluno ser capaz de compreender e produzir a língua gramaticalmente correta, é necessário ser capaz de conhecer e empregar as formas de combinar os enunciados num contexto específico a fim de produzir comunicação.

Os PCNEM (Brasil, 2000a:31) agregam ainda a importância da visão de mundo, objetivando no ensino de línguas a comunicação real, dando amplitude e sentido à aprendizagem que tem a língua como veículo de comunicação para a expressão de cultura,

³⁶ Há uma discussão entre teóricos quanto à nomenclatura utilizada em relação às tecnologias em uso na Educação, principalmente quanto ao computador. Mills (apud Santos, 2002:23) destaca três diferentes papéis exercidos pelo computador enquanto ferramenta, meio ou recurso. As descrições dessas nomenclaturas estão vinculadas ao uso significativo do computador como meio, contexto ou conteúdo de comunicação, respectivamente.

tradições e conhecimentos de um povo e ferramenta do mundo moderno com vistas à formação profissional, acadêmica ou pessoal, sendo essa a meta do ensino de língua estrangeira moderna no Ensino Médio.

Corroborando os PCNEM (Brasil, 2000a), as Orientações (Brasil, 2006) reiteram que a disciplina de língua estrangeira visa não só a ensinar um idioma estrangeiro, mas contribuir para a formação da cidadania utilizando, por exemplo, os Temas Transversais (Brasil, 2006:92) para promover a expansão da compreensão de mundo, trabalhando a língua estrangeira a favor da inclusão. Os temas transversais serão explicitados adiante.

Como o objetivo deste trabalho é o de preparar uma proposta de material didático para uso do blog no ensino de espanhol como língua estrangeira, a seguir apresento as orientações curriculares para o ensino de língua espanhola, significativas para este trabalho.

Levando-se em conta os pilares para o desenvolvimento das competências para o Ensino Médio, calcadas nas premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: saber ser, saber conhecer, saber aprender e saber viver (Brasil, 2006:131), os objetivos para o ensino de língua espanhola no Nível Médio propostos pelas Orientações (Brasil, 2006:149) devem:

“contemplar a reflexão – consistente e profunda – em todos os âmbitos, em especial sobre o ‘estrangeiro’ e suas (inter)relações com o ‘nacional’, de forma a tornar (mais) conscientes as noções de cidadania, de identidade, de plurilingüismo e de multiculturalismo, conceitos esses relacionados tanto à língua materna quanto à língua estrangeira”.

Assim, para atender a tal objetivo, o documento recomenda que se trabalhe com a proposta de “temas geradores”³⁷ como ponto de partida e com o conceito de transversalidade, dentro de um contexto de uso significativo da língua, incluindo reflexões, por exemplo, sobre política, economia, educação, sociedade, esportes, lazer, informações, línguas e linguagens, etc.

O documento ressalta a importância dos vários letramentos (multiletramentos) baseados numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento e inseridos em contextos socioculturais, como os que ocorrem na comunicação mediada pelo computador, coadunando-se a projetos de inclusão.

As Orientações (Brasil, 2006: 104-105) incluem, como exemplo de comunicação mediada pelo computador, o uso do blog como ferramenta capaz de permear “*imagens e sons*

³⁷ No documento citado (Orientações, 2006), não existe uma conceituação para o termo “temas geradores”.

que interagem com o texto alfabético, (...) produzindo mensagens ou significados que não estão presentes apenas no texto escrito ou no texto visual". Tal afirmação é importante para a proposta deste trabalho, pois corrobora a importância do uso do blog como material didático no ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

Frente às questões de linguagem em contexto de uso, multiletramentos como prática social, ensino de língua estrangeira como inclusão social, a proposta a ser desenvolvida para ensino-aprendizagem de língua estrangeira no Ensino Médio deve ser a de trabalhar a leitura, a comunicação oral (compreensão e expressão) e a prática escrita em contextos socioculturais de uso.

1.2.2 Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais

A proposta dos PCN – TT (Brasil, 2000b) está fundamentada nas leis de direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos, segundo a Constituição Federal de 1988, sendo eles: a soberania, a cidadania, a dignidade humana, os valores sociais do trabalho da livre iniciativa e o pluralismo político (art. 1º da Constituição Federal).

Assim, e frente à urgência social em discutir temas graves que se colocam como obstáculo para a concretização da plenitude da cidadania, contemplando questões pertinentes a todo o país, os temas a serem trabalhados como temas transversais, segundo os PCN-TT (Brasil, 2000b:30-36), são: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, escola, trabalho e consumo e temas locais.

O termo *Ética* é definido nos PCN-TT (Brasil, 2000b:31-32) como aquele que diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas. O documento traz o questionamento sobre o agir perante os outros como a indagação ética por excelência, de caráter complexo e cuja resposta implica tomadas de posição valorativas. Segundo o documento, na escola, o tema encontra-se:

- nas próprias relações entre os agentes que constituem essa instituição, desde alunos a professores, funcionários, pais e
- nas disciplinas do currículo. O objetivo é tornar a reflexão sobre as diversas faces da conduta humana como parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação para a cidadania e, partindo dessa perspectiva, o tema *ética* traz a proposta de que a escola realize um trabalho que possibilite

o desenvolvimento da autonomia moral para a reflexão, tendo por base os seguintes eixos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, valores referenciados nos princípios da dignidade do ser humano, um dos fundamentos da Constituição Brasileira.

O tema *Pluralidade Cultural* diz respeito à diversidade etno-sócio-cultural no Brasil que muitas vezes é marcada pelo preconceito e discriminação. O desafio da escola no trabalho com este tema, segundo os PCN-TT (Brasil, 2000b:32), será investir na superação da discriminação e de conhecer a riqueza representada pela diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro. A escola, nesse sentido, deve ser local de diálogo, convivência, vivência da cultura e respeito pelas diferentes formas de expressão cultural.

Em Língua Estrangeira, parece ser possível estender esse conceito ao patrimônio cultural de países da língua-alvo, contrastando-os com a realidade e a diversidade brasileira, conforme as indicações constantes nas Orientações (Brasil, 2006: 149).

Segundo os PCN-TT (Brasil, 2000b:33), fazem parte do tema *Meio Ambiente*, sendo objetos da área ambiental, o ser humano e as relações estabelecidas entre o homem e meio ambiente no que diz respeito às relações sociais, econômicas e culturais. Cabe à escola refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, para tomar decisões adequadas no sentido de metas como: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

O tema *Saúde* implica considerar a qualidade de vida das pessoas, bem como atitudes favoráveis e desfavoráveis à saúde, partindo de modelos de referência. A recomendação dos PCN-TT (Brasil, 2000b:33) é de que a escola deve formar protagonistas e não pacientes, no intuito de valorizar a saúde, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva, contribuindo para a formação do indivíduo para o exercício da cidadania, o autocuidado, a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social.

Segundo os PCN-TT (Brasil, 2000b:34), o trabalho com o tema *Orientação Sexual* na escola tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade no âmbito coletivo, oferecendo critérios para o discernimento de comportamentos. Os eixos norteadores são: o corpo humano, as relações de gênero e a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis/AIDS.

No tema *Escola, Trabalho e Consumo* a discussão busca explicitar as relações sociais nas quais se produzem as necessidades e os desejos dos indivíduos e os produtos e serviços que irão satisfazê-los. O documento expressa que o conhecimento e discussão das formas de

realização e organização do trabalho e do consumo, a compreensão de suas relações, dependências, interações, os direitos vinculados, as contradições e os valores a eles associados, subsidiarão a compreensão da própria realidade, a construção de uma auto-imagem positiva no aluno e uma atitude crítica, para a valorização de formas de ação que favoreçam uma melhor distribuição da riqueza produzida socialmente.

Segundo os PCN-TT (Brasil, 2000b), o tema traz para o currículo escolar demandas sociais urgentes com importante papel na promoção da participação social. Seus pressupostos são que em cada produto ou serviço consumido existe trabalho social e esse trabalho é realizado segundo determinadas relações historicamente construídas, sendo, portanto, passíveis de crítica, intervenção e transformação e precisam ser analisadas no contexto de desigualdade social existente.

O documento ainda aborda a discussão sobre a relação entre *Escola e Trabalho* e enfatiza que a escola deve garantir aos alunos a formação cultural necessária para contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de cooperação, solidariedade e justiça. Dessa forma, a escola passa a contribuir tanto para a inserção no mercado de trabalho quanto para a formação de uma consciência individual e coletiva dos significados e contradições presentes no mundo do trabalho e do consumo.

As orientações dos PCN-TT (Brasil, 2000b:35) para o trabalho com *Temas Locais* sugerem que os professores devem desenvolver os temas sociais na escola de forma a não ocultá-los, mas sim interagir com eles. A sugestão é que cada região do país deve tratá-los de acordo com sua importância no âmbito do Estado, da cidade e/ou da escola. Sendo reconhecida a urgência social de um problema local, esse deverá receber o mesmo tratamento que os demais temas transversais, como é o caso, por exemplo, do trânsito nos centros urbanos.

O documento enfatiza que, na organização dos conteúdos, a transversalidade seja trabalhada em torno de quatro pontos:

- integração das diferentes áreas do conhecimento (inclusive língua estrangeira);
- reflexão e atuação consciente da escola na educação de atitudes e valores em todas as áreas do saber;
- transformação da prática pedagógica, rompendo com a limitação da atuação do professor somente em sua área de conhecimento;
- trabalho sistemático e contínuo ao longo da escolaridade do aluno.

Os PCN-TT (Brasil, 2000b:40) reforçam a necessidade de que o trabalho com os temas transversais seja realizado de forma interdisciplinar, referindo-se à interdisciplinaridade

como uma abordagem epistemológica do conhecimento (relação entre as disciplinas), enquanto a transversalidade diz respeito à dimensão didática (aprender articulado da, sobre e na realidade).

Sendo assim, trabalhar com os temas transversais em aulas de língua estrangeira é mais uma possibilidade de corroborar a orientação dos parâmetros no que diz respeito à transversalidade como espaço para a inclusão de saberes extra-escolares (o ensino-aprendizagem de língua estrangeira proporciona a ampliação desses saberes), possibilitando a referência a sistemas de significado construídos na realidade dos alunos, superando o aprender somente pela necessidade escolar.

O trabalho com línguas dialoga estreitamente com os temas transversais e, segundo o documento, deve fornecer o instrumental para a compreensão das informações colhidas em atividades ligadas aos temas, pelo estudo das características particulares, por exemplo, de textos (propaganda, rótulos das embalagens, da complexidade da linguagem jurídica em contratos e leis, das dificuldades de leitura de manuais etc., comparando textos produzidos em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, etc.).

No que diz respeito aos materiais que podem ser utilizados nas situações didáticas com os temas transversais, os PCN-TT (2000b:48) ressaltam que seja feita uma análise crítica dos diferentes materiais usados em sala, discutindo-os, contrapondo-os a diferentes possibilidades e contextualizando-os histórica e socioculturalmente.

Sobre material didático, apresentarei na seção seguinte a fundamentação sobre a produção de material para o ensino-aprendizagem de línguas que dá suporte a este estudo.

1.3 Produção de Material Didático

Nesta seção apresento a conceituação de material didático à luz dos teóricos Tomlison (1998), Graves (2000) e Leffa (2003).

Segundo Tomlison (1998), o termo material didático se refere a tudo o que é usado pelo professor e pelo aluno para facilitar o aprendizado de uma língua, tudo aquilo que for usado deliberadamente para aumentar o conhecimento ou experiência do aprendiz, ou seja:

“Materials’ include anything which can be used to facilitate the learning of a language. They can be linguistic, visual, auditory or kinesthetic, and they can be presented in print, through live performance or display, or on cassette, CD-ROM, DVD or the Internet” (Tomlinson, 1998:66).

Para Tomlinson (1998:2), o desenvolvimento de material didático pode ajudar professores e designers a utilizarem os muitos recursos disponíveis para *input* lingüístico na criação de materiais para uso dos alunos, conforme afirma o autor no trecho a seguir:

“Materials development refers to anything which is done by writers, teachers or learners to provide sources of language input and to exploit those sources in ways which maximize the likelihood of intake: in other words the supplying of information about and/or experience of the language in ways designed to promote language learning” (Tomlinson, 1998:2).

Para Graves (2000:149), por sua vez, desenvolver material didático é o processo de planejamento em que o professor cria, escolhe ou adapta e organiza materiais e atividades a fim de que os alunos possam atingir os objetivos que os ajudará a atingir as metas do curso.

Segundo essa autora (2000:151-156), o desenvolvimento de materiais depende das visões de linguagem e de aprendizagem do designer; além disso, outros fatores que influenciam o desenvolvimento de materiais são: o perfil dos alunos e suas necessidades em relação ao que precisam aprender; os objetivos do curso; o conteúdo que precisam aprender para desempenhar as atividades, o contexto social, os tipos de atividades e materiais.

Leffa (2003:13) enfatiza que a produção de materiais de ensino é “*uma seqüência de atividades que tem por objetivo criar um instrumento de aprendizagem*” e deve envolver pelo menos quatro momentos:

- análise³⁸;
- desenvolvimento;
- implementação e
- avaliação.

Para Leffa (2003:13), o ideal é que essas quatro etapas formem um ciclo recursivo, onde a avaliação possa levar a uma nova análise, reiniciando, assim, um novo ciclo.

Segundo ele (2003:14), o momento dedicado à análise parte da análise de necessidades dos alunos, e deve considerar o nível de adiantamento e o que os alunos precisam aprender, levando em conta as características pessoais, os anseios e expectativas dos alunos. O sucesso do material depende da capacidade de acionar o conhecimento prévio do aluno.

O momento de desenvolvimento de material, parte das definições dos objetivos, da definição da abordagem, da definição das atividades e dos recursos.

³⁸ Leffa (2003:13) denomina “análise” a análise de necessidades, conforme explicitado adiante no texto.

Para esse autor (2003:15-17), os objetivos, após o levantamento das necessidades, devem ser definidos e podem ser gerais (para períodos maiores como planejamento de um curso) ou específicos (períodos menores que envolvem uma aula ou atividade). Os objetivos devem ser traçados nos domínios cognitivo (conhecimento), afetivo (atitude) e psicomotor (habilidade). Além disso, devem possuir três componentes:

- condições de desempenho, que especificam as circunstâncias sob as quais o comportamento deve ser demonstrado;
- comportamento, que o aluno deve demonstrar (deve ser expresso por um verbo de ação observável, por exemplo, “*ao assistir ao vídeo de um comercial, aluno deverá*” e
- critério de execução, que deve ser expresso em termos de velocidade, grau de correção e qualidade.

Leffa (2003:21) afirma que depois de definidos os objetivos é necessário selecionar os conteúdos pelos quais os objetivos serão alcançados e a produção de material está relacionada à filosofia de aprendizagem a que se filia o professor.

O autor (2003:22) cita seis grandes abordagens para o ensino de línguas: abordagem estrutural, nocional-funcional, situacional, baseada em competências, baseada em tarefa e baseada em conteúdo. Segundo ele (2003:23-25), quando se fala em produção de materiais, tem-se privilegiado o ensino baseado na tarefa e, nesse caso, há uma preocupação maior com o mundo real e o uso de dados lingüísticos autênticos. Sua idéia é de que o aluno não deve passar por um curso sem conhecer a língua como ela é realmente usada fora da sala de aula. A definição do conteúdo, para Leffa, depende da concepção de língua e da concepção de material que o designer tenha, sua preocupação está em “*definir da maneira mais clara possível o que exatamente o aluno precisa aprender para atingir os objetivos definidos anteriormente*” (2003:25.).

Ainda no momento de desenvolvimento, Leffa (2003:25-26) considera a definição das atividades que podem ser preparadas isoladamente ou integrar a fala, a escuta, a leitura e a escrita. A definição dos recursos envolve o suporte sobre o qual a língua vai ser apresentada ao aluno, como por exemplo, o papel (o mais tradicional, livro, jornal, revista, etc.), ou recursos multimídia (fitas de áudio, vídeo, computador e Internet) e nesta pesquisa, o blog.

Leffa (2003:27) ressalta ainda que o computador “*representa uma convergência de diferentes tecnologias, incluindo textos, imagens, sons e movimentos*” que, embora demande uma nova alfabetização, pode ser usado para o desenvolvimento de materiais de aprendizagem de forma fácil e custo irrisório ou inexistente.

Para finalizar o momento de desenvolvimento, Leffa (2003:28) enfatiza que as atividades sejam ordenadas, segundo os dois critérios seguintes:

- facilidade (inicia-se a atividade pelo que é mais fácil e simples, progredindo gradativamente para o mais difícil e complexo para o aluno) e
- necessidade (começa-se pelo que é mais necessário, útil e com retorno imediato para o aluno).

Para o momento de implementação do material, segundo o autor (2003:31-35), há três situações que devem ser consideradas, como segue:

- o material vai ser usado pelo próprio professor (a implementação se dá de modo intuitivo, o professor explica aos alunos o que será feito);
- o material vai ser usado por outro professor (há necessidade de instruções de como o material deve ser apresentado e trabalhado pelos alunos) e
- o material vai ser usado diretamente pelo aluno sem presença de um professor (situação mais desafiante e que requer mais cuidado; nessa situação há dois desafios: 1- tentar estabelecer contato com o aluno oferecendo exatamente o que ele precisa, sem distorcer a complexidade do saber, mas descendo ao nível de conhecimento do aluno e 2- tentar prever o inesperado, ou seja, o que pode acontecer.

Leffa (2003:35-36) sugere para o momento de avaliação do material duas formas de realização, como segue:

- formal: através de protocolos ou pela observação direta do trabalho do aluno com o material e
- informal: realizada pelo próprio professor ou um grupo de professores ou consultores que aplicam questionários ou entrevistam alunos.

Por fim, Leffa (2003:36) ressalta a importância da produção de material estar centrada na tarefa e não no professor ou no aluno e afirma que a tarefa resulta do encontro entre o “artefato” (a folha de exercício, a fita de áudio, o programa do computador) e o aluno.

Feitas tais colocações, neste estudo considero o blog como recurso ou fonte provedora de *input* (Tomlinson, 1998) para aumentar as oportunidades de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, e, portanto, como material didático.

Contudo, o blog como recurso de comunicação por si só não é suficiente para ser utilizado como material didático, seu uso depende de uma proposta instrucional e, para tanto, a sugestão que apresento neste trabalho utiliza como base o arcabouço teórico de tarefa (Nunan, 1991; Willis, 1996; Ellis, 2003).

As escolhas, tanto do blog como da tarefa, foram feitas por acreditar que é possível articular o blog e a tarefa, tendo como pano de fundo os temas transversais anteriormente apresentados, como material para ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

Essa proposição é possível e tem como respaldo as orientações dos documentos oficiais de ensino. As Orientações (Brasil, 2006) para o ensino do espanhol recomendam que se trabalhe com “temas geradores” como ponto de partida e com o conceito de transversalidade (daí a escolha de trabalhar com os temas transversais), dentro de um contexto de uso significativo da língua (portanto, a escolha da tarefa). A escolha do blog justifica-se pelo fato do documento ressaltar a importância dos multiletramentos baseados numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento, inseridos em contextos sócio culturais, como os que ocorrem na comunicação mediada pelo computador em projetos de inclusão social.

Frente a tais questões - linguagem em contexto de uso, multiletramentos e ensino de língua estrangeira como prática de inclusão social - a proposta a ser desenvolvida no ensino-aprendizagem de língua espanhola deve ser a de articular o uso instrucional do blog, os temas transversais e a abordagem de ensino com base em tarefa, a ser apresentada a seguir.

1.3.1 Ensino-Aprendizagem baseado em Tarefa

A sugestão para uso pedagógico do blog para ensino-aprendizagem de espanhol neste trabalho tem por base o conceito de tarefa, tratado na literatura por vários autores, dos quais destaco Nunan, 1991; Willis, 1996 e Ellis; 2003.

Nunan (1991:279), em seu estudo, aponta as características de ensino de línguas baseado em tarefa como:

- a utilização de textos autênticos com foco no processo;
- uma maneira de promover a comunicação através da língua-alvo;
- a contribuição pessoal do aprendiz;
- a tentativa de unir a aprendizagem em sala de aula ao uso fora da sala, ou seja, à realidade do aluno.

De acordo com o autor (1991:282), a proposta baseada em tarefa apresenta os seguintes caminhos na tomada de decisões para a seleção das atividades em sala:

- um caminho baseado nas necessidades do aluno em relação à língua-alvo;

- outro relacionado aos mecanismos psicolinguísticos que embasam a aquisição de uma segunda língua, bem como esses mecanismos podem ser ativados.

O autor coloca que o ideal seria a utilização desses dois caminhos na proposta de ensino de línguas baseado em tarefa.

Segundo Nunan (1991:283-289), podemos descrever as tarefas em cinco elementos, conforme segue:

- **Objetivos:** os objetivos identificam-se com as necessidades do aprendiz para o aprendizado de uma língua, podendo estar relacionados ao desenvolvimento de habilidades para o estudo acadêmico; o desenvolvimento de habilidades orais e escritas para alcançar uma promoção; a comunicação social na língua-alvo; ao desenvolvimento de habilidades de sobrevivência para obtenção de bens e serviços; a capacidade de leitura na língua-alvo, etc.
- **Inputs:** os *inputs* podem ser **lingüísticos** (textos para compreensão oral e leitura) ou **não-lingüísticos**³⁹ (diagramas, fotografias e seqüência de figuras).
- **Atividades:** as atividades podem ser abertas (relacionadas àquelas que não pressupõem uma resposta correta) ou fechadas (relacionadas àquelas que pressupõem uma resposta correta), e devem refletir os objetivos pedagógicos do desenho de curso.
- **Papéis:** o papel do professor e o do aluno são elementos a serem considerados no desenho da tarefa e devem ser bem especificados para evitar o conflito em sala de aula.
- **Ambientações (settings):** se refere à configuração dos alunos durante a tarefa (em pares, individual, com o professor em frente à sala, etc.) e ao local da aprendizagem (em sala de aula ou fora dela).

Willis (1996:23) corrobora Nunan (1991) quando define tarefa como atividade em que a língua-alvo é usada com propósito comunicativo para alcançar um resultado.

Segundo Willis (1996:24), as tarefas têm um objetivo específico para ser alcançado em um determinado tempo. Para a autora, os alunos são livres para usar qualquer forma de língua para alcançar o objetivo sem se preocupar com erros, pois num primeiro momento o que importa é a fluência e não a precisão e, portanto, o erro deve ser considerado como oportunidade para o aprendizado. As habilidades são integradas de acordo com os objetivos da tarefa e selecionadas para atender às necessidades dos alunos.

³⁹ Grifos meus.

Como ponto de partida para o desenho da tarefa, Willis (1996:28-30) sugere as seguintes etapas:

- O conhecimento pessoal e experiência (indicado para alunos que aprendem com um propósito específico).
- A colocação de problemas que pedem uma solução.
- O estímulo visual (por exemplo, desenhos, pequenas seqüências de vídeo sem som).
- Textos escritos ou falados (por exemplo, fitas com gravação falada na língua-alvo, partes de vídeo com som, atividades com bola, mímica, adivinhação).
- A combinação de dois ou mais pontos de partida.

O modelo de tarefa sugerido pela mesma autora (1996:40) apresenta três estágios, indicados a seguir:

- Pré-tarefa: o professor ajuda os alunos a identificar o tópico e a recordar palavras a ele relacionadas; detalhando os objetivos da tarefa; o tempo disponível para executá-la; o que deve ser feito; como devem começar e o que vai acontecer ao final.
- Ciclo da tarefa: é o momento em que a tarefa ocorre; há o planejamento e o relatório.
- Foco na linguagem: ocorre o estudo explícito da forma da língua, ou seja, o estudo mais detalhado de características específicas da língua, utilizadas durante o ciclo da tarefa.

O papel do professor, para Willis (1996:40-41), modifica-se de acordo com os estágios do modelo. O professor pode desempenhar a função de facilitador da aprendizagem no começo da tarefa e ser um orientador do uso da linguagem ao final.

Assim como Nunan (1991) e Willis (1996), Ellis (2003) também concorda que a tarefa envolve um propósito comunicativo para alcançar um resultado lingüístico.

A definição de tarefa adotada por Ellis (2003:16) propõe um plano de trabalho para engajar o aprendiz no uso da língua com foco no significado, sem, contudo, negligenciar a forma, objetivando o uso da língua de forma semelhante a seu uso no mundo real.

A proposta de tarefa dos três autores apresentados tem em comum que a tarefa deve ter propósito comunicativo: atender às necessidades do aprendiz de forma a usar a linguagem como é usada no mundo real.

Nunan (1991), Willis (1996) e Ellis (2003) apresentam um caminho para a implementação de suas propostas de tarefa bastante semelhante.

Contudo, a meu ver, a proposta de tarefa de Ellis (2003) parece ser a mais completa por apresentar, além do processo de desenvolvimento (plano de trabalho), um produto final como resultado.

Portanto, a proposta de tarefa para uso do blog como material didático adotada neste trabalho será a proposta de Ellis (2003), detalhada a seguir.

1.3.2 O Conceito de Tarefa de Ellis

Ellis (2003:16) define a tarefa como:

(...) “a workplan that requires learners to process language pragmatically in order to achieve an outcome that can be evaluated in terms of whether the correct or appropriate propositional content has been conveyed. To this end, it requires them to give primary attention to meaning and to make use of their own linguistic resources, although the design of the task may predispose them to choose particular forms. A task is intended to result in language use that bears a resemblance, direct or indirect, to the way language is used in the real world. Like other language activities, a task can engage productive or receptive, and oral or written skills, and also various cognitive processes”.

Para Ellis (2003:16) as tarefas podem ser classificadas em dois tipos:

- tarefas não focadas (*unfocused tasks*) e
- tarefas focadas (*focused tasks*).

As tarefas não focadas predispoem os alunos a escolherem dentre uma variedade de formas de linguagem, não sendo desenhadas para o uso de uma forma específica. As tarefas focadas, por sua vez, envolvem também o uso de uma forma lingüística particular, por exemplo, um aspecto gramatical, sem perder de vista o propósito comunicativo. Ambas estimulam o propósito comunicativo da língua.

Os componentes da tarefa de Ellis (2003:21) devem ser:

- Objetivo
- *Input*
- Condições
- Procedimentos
- Resultados previsíveis:
 - produto;

- processo.

Para o autor (2003:19), o objetivo é definido como o propósito geral da tarefa, como por exemplo, praticar a habilidade de descrever objetos. O *input* pode ser qualquer informação verbal ou não verbal fornecida para o desenvolvimento da tarefa, por exemplo, figuras, um mapa, um texto escrito, uma música, uma imagem, etc.

Para a realização da tarefa, Ellis (2003:19) propõe condições que mostram a forma pela qual a informação é apresentada, por exemplo, informação dividida versus compartilhada; ou a forma pela qual ela deve ser usada, por exemplo, informação convergente ou divergente.

Os procedimentos metodológicos referem-se às informações a serem seguidas na realização da tarefa, por exemplo, atividade em grupo versus em duplas.

Para Ellis (2003:19-20), os resultados previsíveis da tarefa ou *outcomes* podem ser divididos em:

- produto e
- processo.

O produto é o resultado da realização da tarefa (por exemplo, uma tabela preenchida, uma lista de diferenças entre duas figuras, um comentário opinativo) e pode ser aberto ou fechado. Será aberto quando permitir várias possibilidades de respostas e será fechado quando permitir apenas uma solução correta.

O que o autor denomina como processo está relacionado aos tipos de resultados cognitivos e lingüísticos que a tarefa hipoteticamente irá gerar. Hipoteticamente, pois não se pode garantir que uma tarefa possa produzir em todos os alunos e da mesma forma resultados cognitivos ou lingüísticos.

O quadro 1.1 reproduz o modelo de tarefa de Ellis (2003) com a descrição de cada componente:

Componentes	Descrição	
Objetivo (goal)	Propósito geral da tarefa. Ex.: praticar a habilidade de descrever objetos.	
Input	Informações verbais ou não verbais fornecidas pela tarefa. Ex.: figuras, um mapa, um texto escrito.	
Condições (conditions)	A forma pela qual a informação é apresentada. Ex.: informação dividida versus compartilhada. Ou a forma pela qual ela deve ser usada. Ex.: convergente ou divergente.	
Procedimentos (procedures)	Procedimentos metodológicos a serem seguidos na realização da tarefa. Ex: grupo versus pair work.	
Resultados previsíveis (outcomes)	Produto (product)	O produto resultante da realização da tarefa. Ex.: uma tabela preenchida; uma lista de diferenças entre duas figuras. O produto pode ser aberto: permitir várias possibilidades. O produto pode ser fechado: permitir somente uma solução correta.
	Processo (process)	Os processos cognitivos e lingüísticos que a tarefa hipoteticamente irá gerar.

Quadro 1.1 - Componentes da Tarefa (Ellis, 2003:21)⁴⁰

Segundo o autor (2003:243), para executar o “plano de trabalho” para cada tarefa em sala de aula, o professor precisa tomar decisões em relação aos procedimentos metodológicos que serão utilizados. Esses procedimentos podem ser de dois tipos, como segue:

- Desenho da lição: aqueles que especificam como as atividades mencionadas no syllabus podem ser convertidas em lições reais.
- Estrutura de participação: aqueles relacionados à maneira *como* o professor e os alunos devem participar das lições (denominado como).

Muitos autores como Willis (1996), já mencionada anteriormente, (Prabhu 1987; Estaire & Zanon, 1994, entre outros) oferecem vários desenhos de tarefa que têm em comum a

⁴⁰ Tradução minha.

utilização de três fases: a pré-tarefa, durante a tarefa e a pós-tarefa, refletindo a cronologia de uma lição baseada em tarefa.

Ellis (2003: 244) reconhece que esse modelo de desenho de tarefa favorece uma estruturação clara da lição, permitindo escolhas variadas e criativas para cada fase. Entretanto, para Ellis (2003) somente a fase “durante a tarefa” é obrigatória no desenho de uma lição baseada em tarefa.

Segundo o autor, o desenho da lição também prevê fases, a saber:

- a primeira fase é a “pré-tarefa”;
- a segunda fase é a fase “durante a tarefa”;
- a terceira e última fase é a “pós-tarefa”.

A fase “pré-tarefa” para Ellis (2003:244) tem o objetivo de preparar os alunos para o desempenho da tarefa de forma a promover a aquisição da língua.

Citando Skeham (1996:25), Ellis (2003:244) aponta duas amplas alternativas que podem ser utilizadas pelo professor nessa fase: a primeira dando ênfase às exigências cognitivas gerais da tarefa e/ou a segunda, dando ênfase aos fatores lingüísticos.

Para Ellis (2003:245) essas alternativas podem ser realizadas de quatro maneiras, conforme apresentadas abaixo:

- Desempenho de uma tarefa similar à tarefa que irão realizar.
- Observação de um modelo de desempenho da tarefa.
- Engajamento dos alunos em atividades não tarefas com o objetivo de prepará-los para o desempenho da tarefa.
- Planejamento estratégico de desempenho da tarefa principal.

Segundo o autor (2003:249), a fase “durante a tarefa” tem como objetivo o desempenho da tarefa principal. Para ele, são duas as opções metodológicas nessa fase:

- a primeira opção diz respeito ao desempenho da tarefa e
- a segunda opção diz respeito ao processo.

A primeira opção metodológica para o desempenho da tarefa oferece três tipos de estratégias, conforme detalhamento abaixo:

- A primeira estratégia estabelece limite de tempo (ou não) para que os alunos desempenhem a tarefa sob pressão. Se o professor quer enfatizar a *correção* no desempenho da tarefa, os alunos devem trabalhar *sem* pressão de tempo; se o professor quer enfatizar a *fluência* no desempenho da tarefa, os alunos devem trabalhar *com* pressão de tempo (Yuan & Ellis, apud Ellis, 2003).

- A segunda estratégia permite ou não o acesso do aluno ao insumo da língua durante o desempenho da tarefa (ou seja, o professor dá o *input* e permite que o aluno tenha acesso ou não a informações para a produção da linguagem).
- A terceira estratégia é aquela que introduz algum elemento surpresa. Esse elemento, segundo estudos realizados por Foster e Skeham (1997), citados por Ellis (2003: 249-251), mostrou não ter nenhum efeito na fluência ou correção da língua pelos alunos, mas aumentou o tempo de comunicação na realização da tarefa.

A segunda opção metodológica diz respeito ao processo da tarefa e está relacionada ao modo como o discurso do professor surge ao longo da mesma.

Enquanto a opção de desempenho pode ser selecionada previamente, a(s) opção(ões) de processo é(são) decidida(s) no momento do desempenho. A decisão de como o professor conduzirá a tarefa reflete suas visões de linguagem e conhecimento prático (Schön, 1983 e Eraut, 1994, apud Ellis, 2003). Por parte dos alunos, refletem suas crenças sobre aprendizagem de uma língua (Horwitz, 1987, apud Ellis, 2003).

Uma suposição comum do ensino baseado em tarefa, segundo Ellis (2003: 252), é que as práticas discursivas e sociais em sala de aula (Breen, 1998 apud Ellis) são construídas por meio da tarefa e se assemelham àquelas encontradas no mundo não pedagógico.

Para Ellis (2003:258), a fase “pós-tarefa” tem como objetivos pedagógicos:

- fornecer uma oportunidade para repetir o desempenho de uma tarefa;
- encorajar a reflexão sobre o desempenho da tarefa;
- encorajar a atenção para a forma, em particular as que se mostraram problemáticas para os alunos no desempenho da tarefa.

Para o autor (2003:260-261), duas questões metodológicas surgem na fase “pós-tarefa”:

- a primeira relaciona-se a como as formas lingüísticas devem ser vistas (de resposta óbvia ou as que foram problemáticas para os alunos) e
- a segunda relaciona-se a como as formas-alvo devem ser tratadas, partindo da revisão dos erros dos alunos; das tarefas de conscientização; das atividades de produção prática; ou das atividades de percepção.

Quanto à estrutura de participação de alunos e professores, o mesmo autor (2003:263) coloca que a tarefa pode ser realizada pelos alunos de forma individual, em pares ou com a classe toda.

Segundo ele (2003:275), o planejamento de uma lição baseada em tarefa deve considerar cuidadosamente a estrutura participatória nas diferentes fases do desenho da lição.

Embora o trabalho em grupo ou pares seja típico do ensino baseado em tarefa, outras formas de trabalho, tais como alunos trabalhando de forma independente ou atividades centradas no professor, também são possíveis.

A seguir, passo à apresentação do arcabouço teórico para avaliação de material didático.

1.4 Avaliação de Material Didático

A avaliação de material didático é um tema tratado por diversos autores como Cunningsworth (1984), Hutchinson & Waters (1987), Leffa (2003), Graves (2000), entre outros. Desses, neste estudo destaco Cunningsworth (1984) e Hutchinson & Waters (1987) adaptados por Ramos (1998) em uma lista de verificação e posteriormente reunidos em uma lista compactada (2003a; 2003b). Tais autores sugerem a utilização de matrizes de avaliação com tópicos e perguntas para conduzir à reflexão do designer ou do professor sobre a avaliação de materiais didáticos.

Na literatura, a avaliação de materiais didáticos envolve aspectos relacionados às necessidades do aprendiz, aos objetivos de aprendizagem, à visão de linguagem e aprendizagem, ao conteúdo lingüístico e à metodologia de ensino.

A lista compactada de Ramos (2003a; 2003b), com os critérios para análise de material didático, é apresentada a seguir:

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS
1. Público-alvo
2. Objetivos da unidade/do curso/do livro
3. Visões de linguagem
4. Visões de ensino-aprendizagem
5. O que os materiais contêm em termos de: <ul style="list-style-type: none"> a. Conteúdo: conhecimento sistêmico, conhecimento textual, etc. b. Textos: gêneros, autenticidade, assunto, informações não-verbais, etc. c. Atividades: objetivos, instruções, tipos, etc.
6. Como o material é explorado? <ul style="list-style-type: none"> a. O que se quer que os alunos façam? b. O que se quer que o professor faça?
7. O material atinge os objetivos propostos?
8. Diagnóstico final (sua interpretação do material)

Quadro 1.2 – Lista compactada de critérios para análise de materiais didáticos

(Ramos, 2003 a; 2003b)

Neste trabalho, a avaliação do material didático será feita sob a perspectiva do material desenhado, isto é, se as atividades cumprem os objetivos propostos. Porém, como a lista compactada por Ramos (2003a; 2003b) não é suficiente para avaliar em detalhe o desenho de um material didático com base em tarefa, proponho os seguintes questionamentos, baseados na definição de tarefa de Ellis (2003) para complementar a avaliação do material desenvolvido. As questões seguem, conforme abaixo:

1. A tarefa é um plano de trabalho? Segundo Ellis (2003), a tarefa pode ser um plano de ensino ou plano para atividades que surgem no decorrer do ensino e pode ou não resultar em comportamento comunicativo.
2. A tarefa envolve o foco primário no significado? Deve ser o objetivo primordial da tarefa. Para Ellis (2003), a tarefa deve procurar desenvolver a proficiência em L2 através da comunicação. Como Kumaravadivelu (1991:99, apud Ellis, 2003) coloca, as tarefas indicam o conteúdo, mas a linguagem real a ser negociada em sala de aula é deixada para o professor e o aluno. Entretanto, um tipo de tarefa pode ser desenhada para predispor os alunos a usarem uma forma específica, uma estrutura gramatical particular e mesmo nesse tipo a escolha final do que usar é do aluno.
3. A tarefa envolve processos de uso de língua do mundo real? De acordo com Ellis (2003), a tarefa deve apresentar um plano de trabalho para requerer que os alunos se

engajem em uma atividade de linguagem encontrada no mundo real, como preencher um formulário, ou que pode envolvê-los em uma atividade de linguagem superficial, como determinar as diferenças entre duas figuras. Mas os processos de linguagem irão refletir o que ocorre em uma comunicação de mundo real (perguntar, responder, clarificar).

4. A tarefa envolve as quatro habilidades?
5. A tarefa engaja processos cognitivos? Segundo Ellis (2003), tais processos são: selecionar, classificar, ordenar, raciocinar e avaliar a informação para realizar a tarefa. Esses processos influenciam, mas não determinam ou restringem a variedade de formas lingüísticas que o usuário vai precisar para completar a tarefa – ainda assim a escolha será do aluno.
6. A tarefa tem um resultado comunicativo claramente definido? Para o autor, esse aspecto serve como objetivo da atividade do aluno. O resultado proposto de uma tarefa serve para determinar quando os participantes completam a tarefa.

Para avaliar a tarefa que sugiro neste trabalho usarei, portanto, a lista compactada de Ramos (2003a; 2003b) e as questões com base na definição de tarefa, propostas por Ellis (2003). A primeira verifica, sob a perspectiva do material didático desenhado, se as atividades cumprem os objetivos propostos, e a segunda, se a tarefa atende aos questionamentos baseados na definição de tarefa de Ellis (2003).

Este capítulo apresentou os pressupostos teóricos que embasaram este trabalho, ou seja, a teoria sobre o blog (Fumero, 2005; Lara, 2005; Barujel, 2005; Sáez Vaca, 2005; Oliveira, 2006; Orihuela, 2006) e seu uso educacional; a visão dos PCNEM (Brasil, 2000a) sobre linguagem e ensino-aprendizagem de línguas, sobre o uso de tecnologia e sobre os temas transversais (PCN-TT, 2000b); a produção de material didático para o ensino-aprendizagem de línguas (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003) com base em tarefa (Willis, 1996; Nunan, 1991; Ellis, 2003) e finalmente, avaliação de material didático (Ramos, 2003a; 2003b).

No capítulo seguinte, passo a descrever a metodologia que permitiu a realização desta pesquisa.

CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA DE PESQUISA

Conforme mencionado na Introdução deste trabalho, o motivo que me levou à realização desta pesquisa foi a presença de uma lacuna no que diz respeito ao uso do blog no ensino de línguas, especialmente de língua espanhola. Para cobrir essa lacuna, meus objetivos são dois: buscar na blogosfera hispânica blogs que possam ser utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol e propor o uso pedagógico do blog no ensino-aprendizagem de língua espanhola, por meio da elaboração e avaliação de uma tarefa. Para tanto, procuro responder aos seguintes questionamentos:

- Como selecionar blogs passíveis de serem usados com fins pedagógicos em aulas de espanhol?
- Como elaborar e avaliar um material didático para uso pedagógico do blog, baseado em tarefa?

Neste Capítulo, portanto, apresento a metodologia de trabalho adotada nesta pesquisa. O Capítulo está subdividido em quatro seções: nas duas primeiras apresento a justificativa metodológica e descrevo o contexto de pesquisa. Nas duas últimas seções apresento os procedimentos utilizados para elaboração e avaliação da tarefa.

2.1 Justificativa Metodológica

Para atender ao primeiro objetivo, ou seja, buscar na blogosfera hispânica blogs que possam ser utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol, utilizo a pesquisa documental. Gil (1991:51) conceitua a pesquisa documental como aquela que se vale de “*materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa*”.

Neste caso, as fontes que utilizo são os blogs. São fontes dispersas e diversificadas e, segundo Gil (1991:53) a representatividade da pesquisa é garantida pela quantidade de documentos analisados.

Para esse autor, a pesquisa documental é importante, pois proporciona uma melhor visão sobre o problema a ser pesquisado.

Pádua (2004:68-69), por sua vez, afirma que a pesquisa documental é realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, cientificamente e considerados autênticos (não-fraudados). A pesquisa documental, segundo Pádua (2004), tem sido utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica e para descrever/comparar fatos sociais, a fim de estabelecer suas características ou tendências. No caso desta pesquisa, os blogs são documentos autênticos, são descritos e suas características e tendências são apontadas. Para essa autora, além das fontes primárias ou documentos propriamente ditos (neste trabalho, os blogs), podem ser utilizadas fontes secundárias (por exemplo, dados estatísticos de fontes confiáveis) para a realização da pesquisa.

Pádua (2004:69), ao apresentar um conceito mais amplo de documento, cita a procedência de origem latina da palavra “*documentum*” e amplia a definição de pesquisa documental como “*toda base de conhecimento fixado materialmente e suscetível de ser utilizado para consulta, estudo, ou prova*”, expandindo, assim, a pesquisa documental para além das ciências sociais e das investigações históricas.

Quanto às fontes, a autora recomenda que o pesquisador faça uma distinção clara daquelas que pretende utilizar. Para a autora, o pesquisador deve distinguir as fontes primárias (documentos) e secundárias (literatura crítica), sendo ainda fotos, filmes, audiovisuais, considerados documentos para a pesquisa. Neste trabalho considero como fontes primárias os blogs e, como fontes secundárias, a literatura crítica utilizada para embasamento teórico.

Para atender ao segundo objetivo da pesquisa, ou seja, elaborar e avaliar um material didático para uso pedagógico do blog em uma tarefa, o trabalho apresenta traços de cunho qualitativo.

Segundo Denzin & Lincoln (1998:3), a pesquisa qualitativa:

“... is multimethod in focus, involving an interpretive, naturalistic approach to its subject matter. This means that qualitative researchers study things in their natural settings, attempting to make sense of, or interpret, phenomena in terms of the meanings people bring to them. Qualitative research involves the studied use and the collection of a variety of empirical materials – case study, personal experience, introspective, life story, interview, observational, historical, interactional and visual texts – that describe routine and problematic moments and meanings in individuals lives.”

Por essa definição, justifica-se que a proposta desenhada para uso pedagógico do blog em uma tarefa seja qualitativa, ou seja, pela presença dos seguintes traços:

- envolve enfoque interpretativo;

- os blogs são tomados de seu cenário natural de origem;
- atribui-se a eles sentido de cunho instrucional para ensino-aprendizagem de língua espanhola;
- a proposta de uso instrucional do blog é significativa, pois está articulada às orientações dos documentos oficiais de ensino e a temática desenvolvida está próxima à realidade do aluno brasileiro.

Portanto, este trabalho parte de uma pesquisa documental - no que diz respeito à seleção e classificação dos blogs - para uma pesquisa qualitativa - no que diz respeito à elaboração e avaliação de material didático para uso pedagógico do blog em uma tarefa.

Feita a justificativa metodológica do trabalho, passo à descrição do contexto de pesquisa.

2.2 Descrição do Contexto

Nesta seção apresento o contexto de coleta do corpus da pesquisa. Utilizo o termo *corpus* neste trabalho como uma amostra⁴¹ de um conjunto, coletado com o propósito de servir para um estudo ou pesquisa.

Como os blogs estão organizados na web em diretórios, para esta pesquisa o contexto é a própria web e nela os diretórios selecionados na blogosfera hispânica.

O primeiro passo foi buscar blogs em espanhol. Nessa etapa o termo *blog latino* foi identificado e então usei o motor de busca⁴² Google, inserindo o termo “blog latino” para selecionar blogs em espanhol.

O resultado a que cheguei foi muito extenso, sendo mais de 21 milhões de blogs para o termo *Blogs latinos*, conforme mostra a figura 2.1, a seguir:

⁴¹ Segundo o dicionário da língua portuguesa Houaiss (2004:40), o termo *amostra* pode ser definido como “parte que pode dar idéia do todo” ou “subconjunto cujas características ou propriedades são estudadas com o objetivo de estendê-las a outro conjunto do qual é parte”.

⁴² Os motores de busca surgiram logo após o aparecimento da Internet, com a intenção de prestar um serviço para a busca de qualquer informação disponível na Web. Os resultados são apresentados de maneira organizada e rápida, ainda que nem sempre eficiente.

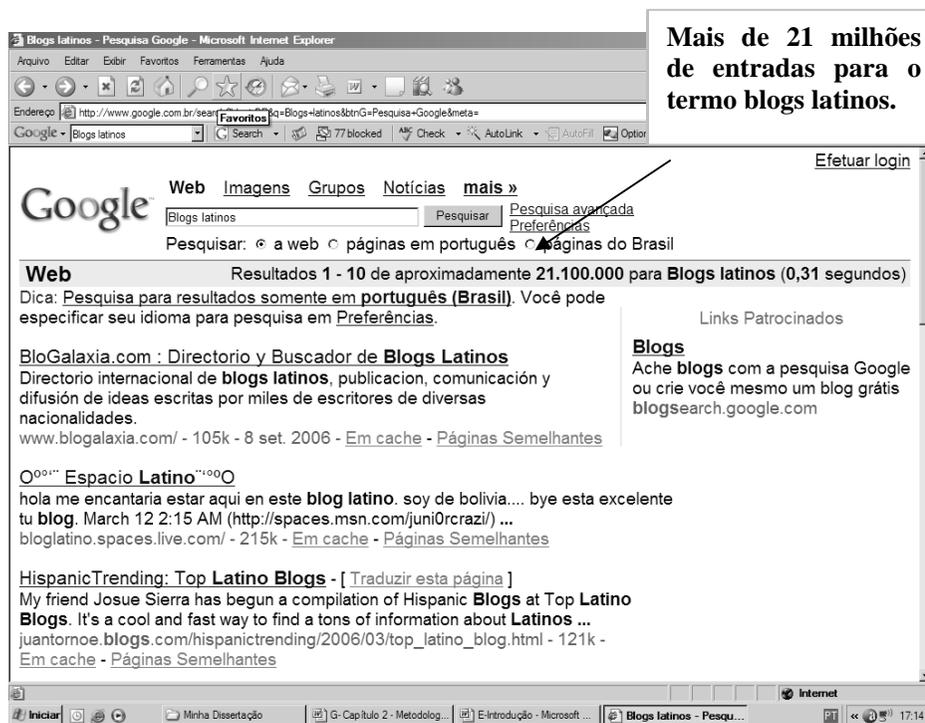


Figura 2.1 – Resultado para a busca do termo Blogs Latinos, realizada em junho de 2006

Devido ao elevado número de informações disponíveis na rede sobre blogs latinos, o passo seguinte foi empregar novamente o buscador Google para localizar blogs espanhóis. Encontrei uma página no Portal Terra, da Espanha, que destacava a afirmação de que a forma mais fácil de conhecer e encontrar um blog seria através dos múltiplos diretórios que existem na rede. Essa asserção alertou-me e levou-me a pesquisar, então, diferentes diretórios que pudessem fornecer blogs escritos em língua espanhola.

A partir daí, foi feita a seleção aleatória de um diretório espanhol, por ser a Espanha o berço da língua espanhola, depois foram selecionados aleatoriamente 10 diretórios de países da América do Sul pela proximidade com o Brasil e, finalmente, como foi necessário ampliar o corpus da pesquisa, selecionei nove diretórios de países da América Central e um diretório da América do Norte, totalizando 21 diretórios para a seleção dos blogs.

Num total de 21 países⁴³, cujo idioma oficial é o espanhol, a priori a intenção para a seleção dos blogs foi considerar um diretório por país. Contudo, da Argentina selecionei dois diretórios (Weblogs.com.ar e TodoAr) por razões culturais (proximidade geográfica e rivalidades socioculturais com o Brasil) propícias para trabalhar questões referentes ao tema

⁴³ Os países, cujo espanhol possui estatuto de língua oficial são: a Espanha na Europa; o México na América do Norte; Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Porto Rico e República Dominicana na América Central; Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela na América do Sul; Guiné Equatorial na África.

“ética”. Já o país africano Guiné Equatorial, de língua oficial espanhola não foi considerado neste trabalho por razões de não proximidade com o Brasil.

Foi constatado ainda que três países (El Salvador, Honduras e Paraguai) apresentavam o mesmo provedor de acesso⁴⁴, denominado Blogalaxia. Trata-se de um diretório internacional de blogs latinos, publicações, comunicação e difusão de idéias de escritores de diversas nacionalidades e cuja empresa legalmente está sediada no Peru. Apesar desses países possuírem o mesmo provedor, como cada um possui um diretório, inclusive com endereço eletrônico distinto⁴⁵, para a pesquisa foram considerados estatisticamente como diretórios individuais.

Portanto, para a seleção do corpus da pesquisa foram selecionados 21 diretórios de 20 países, conforme apresentado no quadro 2.1 abaixo:

País	Diretório	Endereço eletrônico
1. Argentina	1. Weblogs.com.ar 2. TodoAr	http://www.weblogs.com.ar/ http://todoar.com.ar/directorio.php?categID=330
2. Bolívia	3. Blogs de Bolívia	http://blogsbolivia.blogspot.com/
3. Chile	4. Blogs.cl	http://www.blogs.cl/
4. Colômbia	5. BlogsColombia	http://www.blogscolombia.com/
5. Costa Rica	6. TicoBlogs	http://www.ticoblogs.com/
6. Cuba	7. Directorio de periodistas blogueros en Cuba	http://www.cubaperiodistas.cu/blogueros/directorio de paginas personales.htm
7. Equador	8. Ecuablogs	http://www.ecuablogs.com/
8. El Salvador	9. Blogalaxia	http://elsalvador.blogalaxia.com/
9. Espanha	10. Bitácoras.com	http://www.bitacoras.com/
10. Guatemala	11. Blogs Chapines	http://www.blogschapines.com/
11. Honduras	12. Blogalaxia	http://honduras.blogalaxia.com/
12. México	13. Blogs México	http://www.blogsmexico.com/
13. Nicarágua	14. Blogs Nicaragua	http://www.blogsnicaragua.com/
14. Panamá	15. Blogs Panamá	http://www.blogspanama.com/
15. Paraguai	16. Blogalaxia	http://paraguay.blogalaxia.com/
16. Peru	17. BlogsPerú	http://www.blogsperu.com/
17. Porto Rico	18. Puerto Blogs	http://www.puertoblogs.com/
18. República Dominicana	19. Blogs Dominicanos	http://www.blogsdominicanos.com/
19. Uruguai	20. WebLogs.com.uy	http://www.weblogs.com.uy/
20. Venezuela	21. Veneblogs	http://www.veneblogs.com/

Quadro 2.1 – Diretórios selecionados

⁴⁴ Oferece principalmente serviço de acesso à Internet e é conhecido como ISP (*Internet Service Provider*).

⁴⁵ Os endereços dos diretórios dos países citados são: <http://elsalvador.blogalaxia.com/>; <http://honduras.blogalaxia.com/>; <http://paraguay.blogalaxia.com/>.

Finalizada a seleção dos diretórios, passou-se à seleção dos blogs.

2.2.1 Coleta e Classificação dos Blogs

Para Pádua (2004:67) a amostra é a “*representação menor de um todo maior: a fim de que o pesquisador possa analisar um dado ‘universo’, a ‘amostra’ representa o todo*”. Como a amostra de blogs que selecionei servirá para um contexto de ensino-aprendizagem de línguas, utilizo os seguintes pré-requisitos, baseados em Berber Sardinha (2004:19) para a formação do corpus:

- autenticidade, ou seja, textos em linguagem natural, sem terem sido criados com o propósito de serem alvo de pesquisa (são os blogs);
- a autenticidade deve subentender que os textos foram criados por falantes nativos (nesta pesquisa os textos dos blogs foram produzidos em língua espanhola com finalidade comunicativa, mas não se pode garantir que tenham sido produzidos por falantes nativos);
- o conteúdo do corpus deve ser escolhido criteriosamente, segundo condições de naturalidade e autenticidade (foram coletados blogs de seu meio natural, ou seja, a própria web);
- o corpus deve ser representativo de uma variedade lingüística ou idioma (neste caso, o espanhol).

As técnicas de amostragem mais utilizadas em pesquisas, segundo Pádua (2004:67-68), são a amostra ao acaso e a amostra estratificada, consideradas de alto grau de confiabilidade.

Neste estudo usarei a amostra estratificada, denominada também de seleção aleatória estratificada que, de acordo com Pádua (2004:68), “*inclui o acaso, mas busca melhorar a representatividade, quando o universo é heterogêneo ou multiforme (como é o caso do universo dos blogs) e requer amostras compactas, como subgrupos, estratos*” (como é o caso dos blogs em espanhol)⁴⁶.

O corpus da pesquisa foi coletado ao longo dos meses de junho e julho de 2006 e ampliado nos meses de agosto e setembro do mesmo ano, totalizando 100 blogs escritos em língua espanhola.

⁴⁶ Grifos meus.

Como o universo de blogs em espanhol na web é de mais de 21 milhões, conforme citado anteriormente, para essa amplitude (um universo entre 100.000 e ∞), Gil (1991:101) recomenda que o tamanho da amostra seja de no mínimo 100. Segundo esse autor, com essa amostra (com no mínimo 100), o nível de representatividade confiável é de 95,5% (correspondente a dois desvios-padrão), e sua margem de erro de mais ou menos 10%. Foram então selecionados 100 blogs em espanhol.

Para a coleta do corpus da pesquisa, foram seguidos os passos, conforme descrição a seguir.

Primeiro foram selecionados os diretórios de países cujo idioma oficial é o espanhol, conforme descrição já apresentada. Quanto à ordem de seleção dos diretórios, o primeiro selecionado foi um diretório da Espanha, dez diretórios dos países da América do Sul, nove diretórios dos países da América Central e, por fim, foi selecionado um diretório do México.

Em seguida, pela amplitude de informações disponíveis na web, foram adotados critérios para a seleção dos 100 blogs para o corpus da pesquisa, como segue:

- Correção linguística: refere-se ao texto verbal bem escrito, com poucos problemas de uso de língua em relação a vocabulário, grafia, concordância verbal e nominal, coesão e coerência.
- Presença ou não de multimídia: refere-se à presença de som, imagem, vídeo, nas anotações dos blogs.
- Ambiente gráfico amigável e visualmente agradável: em informática, interface gráfica⁴⁷ amigável é um mecanismo de interação entre usuário e sistema de computador, de fácil compreensão e que qualquer pessoa com um mouse ou teclado é capaz de selecionar símbolos e manipulá-los de forma a obter algum resultado prático. Quanto à característica visual, de layout agradável, está relacionada ao desenho do blog, ou seja, segundo Nielsen (1994), alguns critérios de usabilidade⁴⁸ no desenho da interface digital devem ser atendidos, tais como: usar texto legível; usar cores sutis no fundo da tela; em textos escritos, usar cores que possam ser impressas (não usar fonte branca, por exemplo); colocar o menu de

⁴⁷ Refere-se à apresentação gráfica, também conhecida como interface. Levy (1997:179-181) discute a noção de interface em várias tecnologias intelectuais, como o livro, ferramentas, armas e diferentes máquinas e artefatos. Para este trabalho, a noção de interface utilizada é a de “uma superfície de contato, tradução, articulação entre dois espaços, duas espécies, duas ordens de realidade diferentes: de um código para outro, do analógico para o digital, do mecânico para o humano...”.

⁴⁸ Usabilidade é entendida como a relação de funcionalidade de uma interface gráfica para web, pois é por ela que se determina se os usuários realizarão tarefas eficientemente, efetivamente e satisfatoriamente. Nielsen é considerado o pai da usabilidade por haver identificado princípios de avaliação para o desenvolvimento de materiais multimídia.

navegação numa localização acessível/visível ao usuário; usar localizações familiares para as barras de navegação; utilizar design adequado para o usuário não ter de recorrer à barra de rolagem da página; usar um eixo de simetria para centralizar o texto na página; evitar texto estático em azul ou sublinhado (para não confundir com hiperlinks); evitar negrito ou maiúscula para texto longo; evitar espaços em branco muito longos; evitar travessões no texto; evitar alternância entre texto centrado e alinhado; em sites com propósitos educativos, evitar movimento de texto e animações em *loop*, pois dificultam a leitura e distraem o leitor; evitar a utilização de cores fora do padrão para links, pois os usuários orientam sua leitura de hiperlinks pela cor do link; ter grafismo límpido para tornar fácil o reconhecimento dos elementos que constituem a interface.

- Relação com os temas transversais (ética; pluralidade cultural; meio ambiente; saúde; orientação sexual; escola, trabalho e consumo; temas locais): para esta pesquisa, articular os PCN-TT (Brasil, 2000b) à proposta de uso pedagógico do blog, a partir da elaboração de material didático, justifica-se pelas orientações dos PCNEM (2000a) sobre o ensino de língua estrangeira, o uso de tecnologia e interdisciplinaridade. Na sugestão de tarefa que proponho, o tema escolhido foi "ética".
- Assunto: a organização de blogs por assunto ou tema é fornecida pelos próprios diretórios e facilita a localização de blogs de acordo com os assuntos de interesse do designer/professor para a elaboração de material didático. Os assuntos escolhidos foram aqueles que tinham potencial relação com os temas transversais, a saber: política (possibilidade de relação com o tema ética); notícias (possibilidade de relação com vários temas transversais); esportes (possibilidade de relação com os temas pluralidade cultural, ética, saúde); saúde; meio ambiente; pessoas (possibilidade de relação com vários temas transversais); gastronomia (possibilidade de relação com os temas locais e saúde); cinema (possibilidade de relação com vários temas transversais) e artes (possibilidade de relação com vários temas transversais).

Por fim, foi realizada a classificação do corpus da pesquisa, segundo critérios apresentados adiante.

Quanto à ordem de seleção de blogs, os primeiros selecionados foram blogs da Espanha e dos países da América do Sul; em seguida, foram selecionados blogs da América

Central e, por último, blogs do México, seguindo a mesma ordem de seleção dos diretórios, apresentada anteriormente.

Como há menor oferta de blogs disponíveis em alguns países (El Salvador, Honduras e Nicarágua, por exemplo) e, como houve maior dificuldade de seleção de blogs em tais países que atendessem aos critérios de seleção mencionados anteriormente, foi estabelecido aleatoriamente, como margem de busca, o mínimo de três e o máximo de dez blogs por país.

O quadro 2.2 a seguir, apresenta a quantidade de blogs selecionados por país e região:

Seleção de blogs por região no mundo hispânico							
América do Norte		América Central		América do Sul		Europa	
México	6	Costa Rica	5	Argentina	10	Espanha	7
		Cuba	6	Bolívia	4		
		El Salvador	3	Chile	4		
		Guatemala	5	Colômbia	5		
		Honduras	3	Equador	5		
		Nicarágua	3	Paraguai	4		
		Panamá	5	Peru	5		
		Porto Rico	5	Uruguai	5		
		República Dominicana	5	Venezuela	5		
Total	6	Total	40	Total	47	Total	7

Quadro 2.2 – Total de blogs selecionados por região no mundo hispânico

Embora a amostra apresentasse 100 blogs, no momento da classificação quatro deles estavam fora do ar, não podendo ser acessados e, portanto, reduzindo a amostra para um total de 96 blogs.

Desses 96 blogs, parte deles ou seja, 65 blogs encontravam-se ativos e 31 inativos⁴⁹. Contudo, ainda que inativos tais blogs foram analisados, já que também encontravam-se no ar, podendo ser acessados e portanto, classificados.

A seguir, o quadro 2.3 apresenta os 100 blogs selecionados, com os respectivos países de origem, título do blog e endereço eletrônico:

⁴⁹ Segundo Fumero (2005), blog ativo é aquele “com pelo menos uma postagem nos últimos trinta dias”, conforme comentado na Introdução deste trabalho, portanto, considereei como *blog inativo*, aquele com nenhuma postagem nos últimos trinta dias.

País	Blog	Endereço eletrônico
Argentina	<ol style="list-style-type: none"> 1. El rinconcito de la tia 2. Brandcode 3. Política XL: la política en su máxima expresión 4. Águafuertes 2004 5. Biopuritas 6. Buenos Aires imaginário 7. Zapatos Alternativos 8. Ecomundo 9. Página 12 10. Sobre Fútbol 	<ol style="list-style-type: none"> 1. http://tiaconis.spaces.live.com/ 2. http://www.lacoctelera.com/brandcode 3. http://politicaxl.diariocasual.com.ar/ 4. http://aguafuertes2004.blogspot.com/ 5. http://www.biopuritas.blogspot.com/ 6. http://www.irenefernandez.com.ar/bai/ 7. http://www.fotolog.com/alternativos/ 8. http://ecomundo.blogspot.com/ 9. http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html 10. http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane/
Bolivia	<ol style="list-style-type: none"> 11. Mundo al revés 12. Caramelos de limón 13. Tribulaciones de um fantasma 14. La música que escuchan todos 	<ol style="list-style-type: none"> 11. http://blog.mundoalreves.com/ 12. http://natacaramelodelimon.blogspot.com/ 13. http://kokojazz.blogspot.com/ 14. http://musicaytodos.blogspot.com/
Chile	<ol style="list-style-type: none"> 15. Fotoblog⁵⁰ 16. La vida de Colbert 17. Goma de Mascar 18. Cine y más 	<ol style="list-style-type: none"> 15. http://joseluisavilaherrera.blogspot.com/ 16. http://colbert.blogia.com/ 17. http://gomademascar.blogspot.com/ 18. http://tudequevas.blogspot.com/
Colombia	<ol style="list-style-type: none"> 19. La lonchera 20. Púrpura 21. Doctor Corazón te responde 22. Q*Blog 23. Cinebitácora 	<ol style="list-style-type: none"> 19. http://parallevar101.blogspot.com/ 20. http://www.lacoctelera.com/purpura 21. http://doctorcorazones.blogspot.com/ 22. http://www.currucucu.tk/ 23. http://blogs.ya.com/cinebitacora/
Costa Rica	<ol style="list-style-type: none"> 24. Ojo al texto 25. Cuentos de sapos, príncipes y brujas malas 26. Aquínohaycultura 27. La fiesta del cerdo 28. Nocturna 	<ol style="list-style-type: none"> 24. http://otexto.net/ 25. http://cuentosdesapos.blogspot.com/ 26. http://costaculturalica.blogspot.com/ 27. http://lafiestadelcerdo.blogspot.com/ 28. http://www.gitaneando.blogspot.com/
Cuba	<ol style="list-style-type: none"> 29. Cinema interactivo 30. Verdades de Cuba 31. Vida amor y deporte 32. Regalado 33. Mundo cubano 34. Radio reloj Matanzas Cuba 	<ol style="list-style-type: none"> 29. http://arte-yam.blogspot.com/ 30. http://cubaverdades.blogspot.com/ 31. http://deporte-salud.blogia.com/ 32. http://imaginados.blogia.com/ 33. http://mundocubano.blogia.com/ 34. http://www.radioreloj-matanzas.blogspot.com/
Equador	<ol style="list-style-type: none"> 35. El blog de super heroes 36. Iconeando 37. La creatividad publicitaria em ecuador 38. Ecuador de hoy 39. Agencia de Noticias de la Policia del Ecuador 	<ol style="list-style-type: none"> 35. http://blogsuperheroes.blogspot.com/ 36. http://www.jairoboudewyn.com/blog/ 37. http://creativosecuadorianos.blogspot.com/ 38. http://www.elecuadordehoy.org/ 39. http://www.policiales.cobertura digital.com/
El Salvador	<ol style="list-style-type: none"> 40. El visitador 41. La bodega blog 42. Entre lo publico y lo privado 	<ol style="list-style-type: none"> 40. http://el-visitador.blogspot.com/ 41. http://www.labodegablog.com/ 42. http://maestriarocio.blogspot.com/

⁵⁰ Esse blog, embora seu título sugira que seja apenas de fotos, contém textos escritos.

País	Blog	Endereço eletrônico
Espanha	43. Luisricardo.com 44. Gurus Blog 45. Crônicas de Esperantía 46. Novedades Científicas 47. Reflexiones e irreflexiones 48. La cárcel de papel 49. Fútbol actual	43. http://luisricardo.blogspot.com/ 44. http://www.gurusblog.com/ 45. http://franjotasavedra.blogspot.com/ 46. http://www.novaciencia.com/ 47. http://fernand0.blogalia.com/ 48. http://www.lacarceldepapel.com/blog.html 49. http://www.futbolactual.com/
Guatemala	50. Guate360o 51. Vida Fútbol 52. Egocidio 53. Guatemala empresarial 54. El libro de todas las cosas	50. http://www.guate360.com/blog/ 51. http://www.vidafutbol.com/ 52. http://soychapin.blogspot.com/index.html 53. http://guatemalaempresarial.blogspot.com/ 54. http://zax116.blogspot.com/
Honduras	55. Cesarius Revolution 56. Opiniones irreverentes 57. Honduras y el mundo	55. http://www.cesarius.net/ 56. http://www.ardegas.blogspot.com/ 57. http://honduras.bitacorras.com/
México	58. El sendero del peje al 2006 59. Cine Hábitos 60. Por México y de mexicanos para el orbe 61. Vida y salud natural 62. Metatextos 63. El reino de Xibalba	58. http://senderodelpeje.blogspot.com/ 59. http://cinehabitos.blogspot.com/ 60. http://blogpormexico.wordpress.com/ 61. http://vidaysaludnatural.blogspot.com/ 62. http://www.metatextos.blogspot.com/ 63. http://el-reino-de-xibalba.blogspot.com/
Nicarágua	64. Diário de um e-developer 65. UngaMan's Blah Blah Site 66. Nicarágua de mis recuerdos	64. http://e-flaco.blogspot.com/ 65. http://ungaman.blogspot.com/ 66. http://nicaraguademisrecuerdos.blogspot.com/
Panamá	67. Al aire libre 68. Panamá, medios en medio 69. Eqxis 70. Así es la vida en Panamá 71. La boca de Drago	67. http://alairelibre.ws/ 68. http://panamaprensa.blogspot.com/ 69. http://eqxis.blogspot.com/ 70. http://asieslavidaenpanama.blogspot.com/ 71. http://bocadedrago.wordpress.com/
Paraguai	72. Rescatar 73. Mundial 2006 74. Masonería 75. Terereando	72. http://rescatar.blogspot.com/ 73. http://mundialsigfrido2006.blogspot.com/ 74. http://losarquitectos.blogspot.com/ 75. http://terereando.blogspot.com/
Peru	76. Melodías e imágenes 77. Cartas desde el Peru 78. El blog del cinematógrafo 79. Herencia de amor 80. Selva central Perú	76. http://cesaryarlaque.blogspot.com/ 77. http://blogs.periodistadigital.com/entrefutbolyvinos.php 78. http://blogdelcinematografo.blogspot.com/ 79. http://herenciadeamor.blogspot.com/ 80. http://blogs.ya.com/selvacentralperu/
Porto Rico	81. Bola en mano 82. Ají dulce con recaó 83. Concurso Trafa: inca kola 84. Presentimientos de amor 85. A fuego	81. http://bolaenmano.blogspot.com/ 82. http://ajidulceconrecao.blogspot.com/ 83. http://trafaincakola.blogspot.com/ 84. http://anavo.blogspot.com/ 85. http://www.isthmstudent.blogspot.com/
República Dominicana	86. Revista fotográfica dominicana 87. Somos viajeros 88. Gabadiario 89. Villa Sombrero 90. La vida es simple y media naranja	86. http://dfotoarte.blogspot.com/ 87. http://somosviajeros.com/blog/ 88. http://gabadiario.blogspot.com/ 89. http://villasombrero.blogs.com/ 90. http://careblock.blogspot.com

País	Blog	Endereço eletrônico
Uruguai	91. Larrañaga	91. http://www.larra.org.uy/
	92. Bizcocho Maligno	92. http://bizcochomaligno.blogspot.com/
	93. Santos y Demonios	93. http://www.balduccio.net/blog/
	94. Laculpaesmia	94. http://laculpaesmia.blogspot.com/
	95. Cocinalia	95. http://cocinalia.blogspot.com/
Venezuela	96. Caja Virtual	96. http://fedosysantaella.blogspot.com/
	97. Crônicas Absurdas	97. http://www.timsam.com/elawacate/wpress/
	98. Enigmas Express	98. http://khandika01.blogspot.com/
	99. Rostros de Viento	99. http://joseurriola.blogspot.com/
	100. Topochoblog	100. http://www.encaletado.com/topocho/

Quadro 2.3 – Corpus da pesquisa: blogs escritos em língua espanhola

A quantidade de blogs selecionados por regiões do mundo hispânico mostra maior concentração de blogs na América do Sul, seguida da América Central. A seguir, o gráfico 2.1 demonstra a quantidade de blogs utilizados no corpus da pesquisa, por região no mundo hispânico:

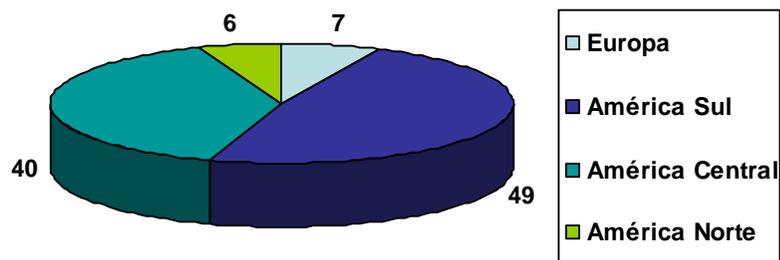


Gráfico 2.1 – Quantidade de blogs do corpus da pesquisa, por região no mundo hispânico

Feita a seleção dos blogs, o passo seguinte foi classificá-los. Para a classificação dos blogs selecionados, os critérios utilizados foram baseados nos estudos de Fumero (2005) e Orihuela (2006), conforme expostos no Capítulo 1.

A seguir, o quadro 2.4 mostra, resumidamente, os critérios utilizados para classificação dos blogs, baseados em Fumero (2005):

Crêterios de Classifica�o dos Blogs	
Ordem Social	<ul style="list-style-type: none"> a. �mbito Motivacional (pessoal, profissional, organizativo institucional). b. Propósito de publica�o (on-line ou off-line). c. �mbito de aplica�o (blogs corporativos, jornalísticos, políticos, profissionais, pessoais e educativos). d. Autoria (blogs individuais e coletivos).
Ordem Estrutural	<ul style="list-style-type: none"> a. Natureza hipertextual (intrablogs; extrablogs; isoblogs). b. Caráter conversacional.
Ordem Informacional	<ul style="list-style-type: none"> a. Conteúdo do blog (assunto). b. Conteúdo multimidiático (características multimídias).

Quadro 2.4 – Cr terios de classifica o de blogs, segundo Fumero (2005)

O quadro 2.5 mostra as denomina es das modalidades, segundo Orihuela (2006) e utilizadas para classifica o dos blogs nesta pesquisa:

Denominação das Principais Modalidades de Blogs	
Adblogs	Blog sobre publicidade.
Audioblogs	Blogs cujas entradas consistem em arquivos de áudio.
Babyblogs	Blogs sobre os filhos, publicados pelos pais.
Bblogs/bizblogs	Blogs corporativos e uso de blogs nos negócios.
Biblioblogs	Blogs dedicados a estudos bíblicos.
Blawgs	Blogs escritos por advogados e em geral. Sobre leis e Direito.
Blogfarms	Fazendas ou redes blogs comerciais.
Blogonovelas	Blogs como ferramenta para a construção e difusão de obras narrativas de ficção seriada.
Blogsites	Híbrido de website e blog: sites web que incluem um blog.
Blongs	Blogs de ONG.
Books	Blogs desenvolvidos como suporte multimídia dos Capítulos de um livro, e livros baseados em textos previamente publicados em blogs.
Edublogs	Blogs como ferramenta de docência, aprendizagem e pesquisa.
Faithblogs	Blogs sobre religião.
Flogs/fakeblogs	Blogs falsos sobre uma pessoa real ou fictícia, sobre um personagem.
Foodblogs	Blogs sobre gastronomia.
Fotoblogs/fotoblogs	Blogs cujas entradas consistem em fotografias.
Glogs/cyborblogs	Blogs gerados mediante dispositivos de <i>wearable computing</i> como uma <i>wireless webcam</i> .
Groupblogs	Blogs escritos por dois ou mais autores.
J-blogs	Blogs escritos por jornalistas.
Kblogs/klogs	Blogs sobre gestão do conhecimento (<i>knowledge management</i>)
Linguablogs	Blogs sobre lingüística, aprendizagem de línguas e tradução.
Linklogs/linkblogs	Blogs cujas entradas consistem em links.
Mediablogs	Blogs sobre meios e comunicação.
Metablogs	Blogs sobre os weblogs, blogging e blogosfera.
Metroblogs	Blogs sobre cidades.
Milblogs	Blogs mantidos por pessoal militar na ativa ou na reserva.
Miniblogs	Blogs incrustados como <i>sideblogs</i> , ou seja, entradas de uma linha dispostas entre os <i>posts</i> habituais.
Moblogs	Blogs mantidos a partir de dispositivos móveis.
Pblogs	Blogs pessoais autobiográficos (<i>personal blogs</i>)
Plogs	Blogs utilizados para a gestão de projetos.
Poliblogs	Blogs de análise política.
Pornblogs	Blogs pornográficos.
Prblogs	Blogs de relações públicas.
Schoolblogs	Blogs desenvolvidos no âmbito escolar por professores e alunos.
Seideblogs	Blogs inscrustados na lateral de um blog.
Splogsspamblogs	Blogs de <i>spam</i> , criados como “granjas” de links para incrementar o <i>pagerank</i> dos sites afiliados, utilizam entradas falsas ou copiadas.
Stripblogs	Blogs de tiras cômicas ou vinhetas.
Techblogs	Blogs sobre tecnologia.
Travelogs/travelogues	Blogs de viagens.
Vlogs/videoblogs	Blogs cujas entradas consistem em vídeos.
Warblogs	Blogs sobre a guerra, nascidos em 2001 com a invasão do Afeganistão e popularizados em 2003 com a invasão do Iraque.

Quadro 2.5 – Modalidades para classificação dos blogs, segundo Orihuela (2006:76-78)

Para realizar a classificação dos blogs, foram adotados os seguintes procedimentos:

- Primeiramente, a preparação de um quadro para classificação dos blogs (ver anexo 1), segundo os critérios já mencionados. Esse quadro apresenta, na primeira coluna, o nome do país; na segunda coluna, o título e endereço

eletrônico do blog e uma das siglas A ou I para blog ativo ou inativo; na terceira coluna, o critério *presença ou não de multimídia*; na quarta coluna, o critério *relação com o tema transversal*. Esses dois critérios foram agregados ao quadro de classificação por considerá-los importantes para professores de línguas na produção de material didático. Os dois outros critérios utilizados para a seleção dos blogs (*correção lingüística e ambiente gráfico amigável e visualmente agradável*) não foram incluídos no quadro de classificação por pressupor que os blogs selecionados atendam aos critérios de seleção; nas quinta, sexta e sétima colunas, os critérios de Fumero (2005) e, na oitava coluna, o critério de Orihuela (2006).

- Em seguida, o acesso on-line a cada blog para análise e preenchimento do quadro citado anteriormente. O acesso e análise de cada blog para preenchimento do quadro foram realizados concomitantemente.

O quadro 2.6, a seguir, apresenta como foi realizada a análise para a classificação dos blogs e seu preenchimento no quadro de classificação:

Critério de classificação	Análise	
Presença ou não de multimídia	Verificou-se a presença ou não de som, imagem, vídeo. Em seguida, a tabela era preenchida com o nome da mídia ou mídias presentes no blog ou, caso não apresentasse nenhuma mídia, utilizou-se o termo <i>Ausente</i> .	
Relação com o tema transversal	Neste critério, verificou-se a possibilidade de trabalho com um ou mais temas transversais que o blog pudesse apresentar e, como sugestão, foram indicados temas para cada um dos blogs selecionados, como por exemplo, os temas saúde, pluralidade cultural e temas locais que podem ser trabalhados com blogs sobre gastronomia (foodblogs).	
Ordem Social	Âmbito motivacional	Verificou-se se o âmbito de motivação era pessoal, profissional, organizativo ou institucional.
	Propósito de publicação	Verificou-se se o propósito de publicação era On ou Off line.
	Âmbito de aplicação	Verificou-se se o âmbito de aplicação era corporativo, jornalístico, político, profissional, pessoal, educativo.
	Autoria	Verificou-se se a autoria do blog era individual ou coletiva. Quando não pudesse ser identificada, utilizou-se o termo <i>Não se aplica</i> .
Ordem estrutural	Natureza hipertextual	Verificou-se se a natureza hipertextual era presente e de qual tipo (isoblog, extrablog, intrablog) ou ausente.
	Caráter conversacional	Verificou-se se o caráter conversacional estava presente ou ausente.
Ordem informacional	Conteúdo	Neste item, foi colocado o assunto do blog. Os blogs foram classificados pelo assunto principal ou mais recorrente, pois, há blogs que podem apresentar mais de um assunto em seu conteúdo, como é o caso dos blogs pessoais.
	Conteúdo multimidiático	Verificou-se se o conteúdo multimidiático estava presente ou ausente.
Modalidade (blog sobre...)	Neste critério, o quadro foi preenchido segundo a denominação apresentada no quadro 2.5.	

Quadro 2.6 – Análise realizada para classificação dos blogs

Conforme dito anteriormente, neste trabalho a escolha pelos critérios de Fumero (2005) para a classificação dos blogs se dá em razão das características, tanto de ordem social (âmbito motivacional, propósito de publicação, âmbito de aplicação e autoria), ordem

estrutural (natureza hipertextual e caráter conversacional) quanto de ordem informacional (assunto do blog e conteúdo multimidiático), pois esses critérios parecem importantes para o desenvolvimento de material didático para o ensino de línguas e podem contribuir para atender às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) e Orientações (Brasil, 2006), no que diz respeito aos multiletramentos e inclusão. Já o critério de denominação das principais modalidades de blogs de Orihuela (2006) foi adotado por facilitar ao leigo a consulta aos blogs classificados, isto é, a classificação dos blogs por modalidade torna fácil a identificação do blog por seu próprio nome (a formação do substantivo das modalidades dos blogs se faz pelo significado do blog no prefixo + o sufixo *blog/log*), auxiliando, por exemplo, professores em sua prática diária por meio do reconhecimento do blog que queira adotar como material didático, ou seja, ao selecionar um blog classificado como *audioblog*, cujas entradas consistem em arquivos de *áudio*, o professor poderá pressupor que o blog apresente conteúdo multimidiático (som), podendo ser utilizado na preparação de atividades para compreensão oral.

Em resumo, os passos para a seleção dos blogs que compõem o corpus da pesquisa foram:

- Usar um motor de busca *para* o termo *blog latino* na Internet (foram encontrados mais de 21 milhões de entradas).
- Usar um motor de busca para blogs em espanhol.
- Identificar países, cujo idioma oficial fosse o espanhol, para coletar diretórios de blogs.
- Selecionar 20, num universo de 21 países.
- Identificar 21 diretórios, um por país (Argentina foi o único país com dois diretórios selecionados).
- Definir critérios para seleção dos blogs.
- Selecionar 100 blogs (mínimo de três e máximo de dez blogs, por país), de acordo com os critérios definidos, como segue:
 - Correção lingüística.
 - Presença ou não de multimídia (som, imagem, vídeo).
 - Ambiente gráfico amigável e visualmente agradável.
 - Relação com os temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais (Brasil,2000b) e
 - Assunto: política, notícias, esportes, saúde, meio ambiente, pessoas, gastronomia, cinema e artes.

Para classificar o corpus da pesquisa então selecionado, foram adotados os seguintes critérios:

- Ordem social: âmbito motivacional; propósito; âmbito de aplicação; autoria.
- Ordem estrutural: natureza hipertextual; caráter conversacional.
- Ordem informacional: conteúdo (assunto) e conteúdo multimidiático.
- Modalidade.

Após a seleção e classificação dos blogs, o resultado a que cheguei foram 96 blogs classificados (pois quatro encontravam-se fora do ar, como explicado anteriormente), com a potencialidade de uso instrucional no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, conforme será apresentado no próximo Capítulo.

Contudo, como apenas a identificação dos blogs não é suficiente para usá-los com fins pedagógicos, foi necessário que o uso do blog no ensino de espanhol estivesse alicerçado por uma proposta instrucional, que no caso desta pesquisa está baseada em tarefa.

Em seguida, apresento os procedimentos utilizados para elaboração da tarefa, a partir da proposta de Ellis (2003).

2.3 Procedimentos para Elaboração da Tarefa

Para a elaboração da tarefa, foram seguidos os seguintes passos: seleção dos blogs para input lingüístico e não lingüístico e desenho da tarefa, segundo a proposta de Ellis (2003).

2.3.1 Seleção dos Blogs

No banco de 96 blogs classificados, foram selecionados três para a elaboração da tarefa.

Os três blogs selecionados, apresentaram as seguintes características, importantes para a tarefa proposta:

- de ordem social: âmbito de aplicação jornalístico;
- de ordem estrutural: natureza hipertextual;
- de ordem informacional: conteúdo sobre “esporte”;

- quanto à classificação por modalidade, os blogs puderam ser classificados na denominação *j-blogs* (blogs jornalísticos), cujo assunto eleito foi o futebol.

Os blogs escolhidos foram *Página12*, *Sobre fútbol* e *Fútbol actual*⁵¹. O assunto *futebol* foi eleito por:

- No momento da coleta de dados, estar ocorrendo o Campeonato Mundial de Futebol – Alemanha 2006, podendo relacioná-lo a assunto de vida real para os alunos.
- O conteúdo dos blogs terem relação com os temas transversais (Brasil, 2000b) ética, pluralidade cultural e temas locais. Contudo apenas o tema “ética” foi trabalhado.
- Fazerem parte da realidade cultural do aluno brasileiro.

A escolha do assunto “futebol” para selecionar os blogs que serviram de *input* no desenho da tarefa se justifica por aproximar a língua espanhola à realidade do aluno brasileiro, conforme aconselham os PCN-EM (Brasil, 2000a) e as Orientações (Brasil, 2006), bem como os autores utilizados para embasar este trabalho no que diz respeito ao desenvolvimento de material didático (Tomlinson, 1998; Graves, 2000; Leffa, 2003) e tarefa (Ellis, 2003).

Cabe ressaltar que os blogs selecionados para a elaboração da tarefa foram selecionados entre os blogs já classificados, sendo assim, possuem também as seguintes características:

- correção lingüística;
- presença de multimídia;
- ambiente gráfico amigável e visualmente agradável;
- relação com os temas transversais: ética;
- assunto: esporte/futebol.

A seguir, passo a descrever as etapas para a elaboração da tarefa.

⁵¹ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>
<http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane/>
<http://www.futbolactual.com/noticias/la-fifa-estudiara-la-expulsion-de-zidane>
<http://www.futbolactual.com/noticias/zidane-elegido-mejor-jugador-del-mundial>
<http://www.futbolactual.com/noticias/materazzi-vs-zidane-%c2%bf-llega-la-paz>

2.3.2 Elaboração da Tarefa

Segundo Ellis (2003:276-277), os princípios orientadores para um bom planejamento da tarefa devem ser:

- 1- assegurar um nível apropriado de dificuldade;
- 2- estabelecer objetivos claros para cada lição baseada em tarefa;
- 3- desenvolver nos alunos uma orientação apropriada para o desempenho da tarefa;
- 4- assegurar que os alunos adotem um papel ativo nas lições baseadas em tarefa;
- 5- encorajar os alunos a assumirem riscos;
- 6- assegurar que os alunos estejam focados primariamente no significado quando desempenharem uma tarefa;
- 7- fornecer oportunidades para o foco na forma, e finalmente
- 8- pedir que os alunos avaliem o seu desempenho e progresso.

Na elaboração da tarefa, segundo Ellis (2003) as fases são as seguintes:

- Quanto aos componentes da tarefa:
 - Objetivo
 - Input
 - Condições
 - Procedimentos
 - Resultados Previsíveis:
 - Produto
 - Processo
- Quanto ao desenho da tarefa:
 - Fase pré-tarefa
 - Fase durante a tarefa
 - Fase pós-tarefa

Quanto ao público-alvo para a implementação da tarefa que proponho foi elaborada para alunos com conhecimentos de espanhol (2º ou 3º ano do ensino médio ou, segundo a terminologia adotada pelos institutos de idiomas, nível intermediário).

A tarefa destinada aos alunos foi elaborada no blog denominado “Professor Blogueiro”⁵², que serviu como plataforma para hospedagem e realização da tarefa. No blog

⁵² Professor Blogueiro – <http://professorblogueiro.zip.net>

Professor Blogueiro foram inseridas as etapas com as atividades da tarefa e também os blogs que serviram como *input*, propostos no desenho da lição.

Na seção seguinte, apresento os procedimentos utilizados para avaliação da tarefa que sugiro neste trabalho.

2.4 Procedimentos para Avaliação da Tarefa

Para a avaliação da proposta de uso do blog como material didático em uma tarefa, adotei a lista compactada de Ramos (2003a, 2003b), apresentada na seção 1.4, da Fundamentação Teórica.

Complementando esses critérios que contemplam uma avaliação na perspectiva do material desenhado, utilizei os seguintes questionamentos, a partir da definição de tarefa de Ellis (2003), com o propósito de avaliação da tarefa:

AVALIAÇÃO DE TAREFA
A tarefa...
... é um plano de trabalho?
... envolve o foco primário no significado?
... envolve processos de uso de língua do mundo real?
... envolve as quatro habilidades?
... engaja processos cognitivos?
... tem um resultado comunicativo claramente definido?

Quadro 2.7 – Avaliação da tarefa, a partir da definição de Ellis (2003)

Esses foram os critérios adotados para a avaliação do material didático com base em tarefa, para uso do blog com fins educacionais.

No próximo capítulo, apresento os resultados da classificação dos blogs passíveis de uso pedagógico, a elaboração e avaliação da tarefa, desenvolvidos à luz da fundamentação teórica exposta no capítulo anterior.

CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos para cada uma das questões de pesquisa que nortearam este estudo.

Em primeiro lugar, apresento a classificação dos blogs passíveis de serem usados no ensino-aprendizagem de língua espanhola; em seguida, faço a apresentação do uso pedagógico do blog em uma tarefa, segundo a proposta de Ellis (2003) e, finalmente, apresento a avaliação do material didático elaborado.

3.1 Classificação dos Blogs para Uso no Ensino-Aprendizagem de Espanhol

Frente à diversidade da blogosfera, o primeiro passo para classificar blogs passíveis de serem usados em aulas de espanhol como material instrucional foi organizar as informações levantadas.

Os blogs do corpus da pesquisa foram selecionados a partir dos critérios apresentados no capítulo anterior: correção lingüística, presença ou não de multimídia, ambiente gráfico agradável e visualmente amigável, relação com os temas transversais e assunto, para posterior classificação, segundo os critérios de ordem social, ordem estrutural, ordem informacional e modalidade, de acordo com Fumero (2005) e Orihuela (2006).

Observou-se que os critérios *presença ou não de multimídia* e *assunto*, num primeiro momento utilizados como critérios de seleção de blogs, posteriormente foram observados também dentro dos critérios classificatórios utilizados; já o critério de seleção *relação com os temas transversais*, por sua relevância de uso instrucional, será apresentado dentro do sistema classificatório. Dessa forma, poderá auxiliar aqueles que queiram utilizar didaticamente os blogs classificados, atendendo às recomendações sugeridas pelos PCNEM (Brasil, 2000a), PCN-TT (Brasil, 2000b) e Orientações (Brasil, 2006).

A seguir, apresento os resultados encontrados.

Em relação à **presença ou não de multimídia** (som, imagem, vídeo), foram identificados blogs: a) com a presença das três mídias simultaneamente; b) com a combinação de duas mídias; c) com a presença de apenas uma; d) nenhuma mídia, conforme resultados no quadro 3.1, abaixo:

Presença ou não de multimídia	
Mídia	Qtde blogs
Imagem	50
Ausente	17
Som, imagem, vídeo	16
Imagem, vídeo	09
Som, imagem	02
Vídeo	02
Total	96

Quadro 3.1 – Seleção dos blogs em relação à presença ou não de multimídia

O quadro demonstra que, dos 96 blogs da amostra, 50 apresentaram apenas imagem e 16 a combinação de som, imagem e vídeo. Contudo, 17 blogs não apresentaram as mídias citadas, embora apresentem textos lingüísticos passíveis de uso instrucional.

Quanto à relação da temática dos blogs com os **Temas Transversais**, os resultados são:

Temas Transversais	Recorrências
Temas locais	76
Ética	36
Pluralidade cultural	30
Trabalho e consumo	12
Saúde	08
Meio ambiente	06
Orientação sexual	03
Escola	02

Quadro 3.2 – Relação dos Temas Transversais com os blogs selecionados

Os resultados apresentados no quadro 3.2 demonstram que há possibilidade de relacionar o tema transversal *Temas Locais* com o assunto de 76 blogs; 36 blogs apresentaram a possibilidade de articulação com o tema *Ética*. O tema *Pluralidade Cultural* pode ser articulado com 30 blogs; 12 blogs oferecem possibilidade de articulação com o tema *Trabalho e Consumo*; oito blogs podem ser articulados ao tema *Saúde*; seis blogs podem ser articulados ao tema *Meio Ambiente*; três blogs podem ser articulados à *Orientação Sexual* e dois ao tema *Escola*.

Quanto aos **assuntos** mais recorrentes relacionados aos temas transversais, o quadro 3.3 mostra os seguintes resultados encontrados:

Assunto	Recorrências
Pessoas	31
Notícias	27
Artes	17
Política	10
Cinema	09
Saúde	08
Meio Ambiente	08
Esportes	07
Gastronomia	04

Quadro 3.3 - Assuntos dos blogs, relacionados aos Temas Transversais

O quadro demonstra que, na amostra de 96 blogs, 31 deles trazem o assunto *pessoas* como assunto principal, 27 apresentam o assunto *notícias*, 17 tratam de *artes* (literatura, música, fotografia, poesia), dez tratam de assuntos relacionados a *questões políticas*, nove blogs trazem o assunto *cinema*, oito blogs trazem o assunto *saúde* e oito o assunto *meio ambiente*, sete blogs têm como assunto *esportes* e quatro blogs, trazem o assunto *gastronomia*.

Quanto às características de **ordem social**, foram observados:

- No âmbito motivacional: 64 blogs pessoais, 16 profissionais, dez organizativos, seis institucionais.
- No âmbito de propósito de publicação: 67 on-line⁵³ e 29 off-line⁵⁴.
- No âmbito de aplicação: 51 pessoais; 21 profissionais; 17 jornalísticos; cinco blogs corporativos e dois políticos.
- No âmbito de autoria: 73 blogs individuais; 21 coletivos e dois não puderem ser determinados.

O quadro 3.4 a seguir resume os resultados da classificação dos blogs, segundo o critério de ordem social:

⁵³ Propósito de publicação on-line se refere aos blogs com hiperlinks para a web.

⁵⁴ Propósito de publicação off-line refere-se aos blogs sem hiperlinks para a web.

ORDEM SOCIAL					Total
Âmbito motivacional					
Pessoais	Profissionais	Organizativos	Institucionais		
64	16	10	06		
Âmbito de propósito de publicação					
On-line		Off-line			
67		29			
Âmbito de aplicação					
Pessoais	Profissionais	Jornalísticos	Corporativos	Políticos	
51	21	17	05	02	
Âmbito de autoria					
Individuais		Coletivos	Não determinados		
73		21	02		
					96

Quadro 3.4 - Critério de ordem social - resultados da classificação dos blogs

Quanto às características de **ordem estrutural**, dos 96 blogs analisados, foram classificados:

- No âmbito de natureza hipertextual⁵⁵: 29 isoblogs; 26 extrablogs; 11 intrablogs e 30 blogs não apresentaram natureza hipertextual.

Portanto, os números revelam que, dos 96 blogs classificados, 66 blogs apresentaram natureza hipertextual, podendo ser utilizados instrucionalmente como hipertextos.

- No âmbito conversacional, 91 blogs analisados apresentaram comentários (reações de leitores) feitos às anotações (do autor do blog).

Ainda que essa característica possa indicar a capacidade de interação entre leitor-escritor, a qualidade quanto ao engajamento discursivo dessa interação não foi analisada por não ser o foco da pesquisa.

O quadro 3.5 a seguir resume os resultados da classificação dos blogs, segundo o critério de ordem estrutural:

⁵⁵ No âmbito de natureza hipertextual os blogs são classificados por Fumero (2005) em intrablogs (aqueles com links a si mesmos); extrablogs (aqueles com links a publicações externas a si) e isoblogs (aqueles com equilíbrio de links internos e externos).

ORDEM ESTRUTURAL				Total
Âmbito de natureza hipertextual				
Isoblog	Extrablog	Intrablog	Ausente	
29	26	11	30	
Âmbito conversacional				
Presente		Ausente		96
91		05		

Quadro 3.5 - Critério de ordem estrutural - resultados da classificação dos blogs

Quanto às características de **ordem informacional**, os dados apontam:

- No âmbito de conteúdo multimidiático, 79 blogs apresentaram características multimidiáticas, conforme indicadas no quadro 3.1.
- No âmbito de conteúdo do blog, os dados já foram apresentados no quadro 3.3.

O quadro 3.6 abaixo, demonstra resumidamente os resultados da classificação dos blogs, segundo o critério de ordem informacional, sem o componente conteúdo, já apresentado anteriormente (quadro 3.3):

ORDEM INFORMACIONAL		Total
Conteúdo multimidiático		96
Presente	Ausente	
79	17	

Quadro 3.6 - Critério de ordem informacional - resultados da classificação dos blogs

Quanto ao critério **modalidade**, os dados encontrados mostram que a maioria dos blogs presentes no corpus da pesquisa são pessoais (29 blogs) e jornalísticos (nove blogs). Os demais se dividem entre blogs sobre cinema e política (sete e sete respectivamente), esporte e publicidade (05 e 05 respectivamente), cidades e tecnologia (quatro e quatro respectivamente), entre outros.

Na amostra analisada, percebeu-se uma pequena quantidade de blogs das demais denominações apresentadas (entre um e três blogs para um total de 16 modalidades identificadas), o que pode sugerir que tais modalidades de blogs também podem ser encontradas de forma dispersa na blogosfera.

A análise revelou a necessidade de ampliação das modalidades sugeridas por Orihuela (2006), pois 18 blogs não puderam ser classificados segundo as modalidades apresentadas, já que não atendiam à descrição de conteúdo proposta pelo autor.

Nesses 18 blogs, encontrei conteúdos que se referiam aos seguintes assuntos: meio ambiente, saúde, cinema, esporte e poesia, conforme resultados apresentados anteriormente.

Assim, ao classificar tais blogs com base no corpus que selecionei e conforme resultados apresentados anteriormente no quadro 3.3, proponho a ampliação de denominação de modalidades de blogs de Orihuela (2006), com a inclusão das seguintes:

- **environmentblog** para blogs sobre meio ambiente;
- **healthblog** para blogs sobre saúde;
- **movieblog** para blogs sobre cinema;
- **poetryblog** para blogs de poesia e
- **sportblog** para blogs sobre esportes.

Portanto, às modalidades de blogs propostas por Orihuela (2006) apresentadas no quadro 2.6 do Capítulo de Metodologia, ainda foram agregadas as seguintes modalidades:

Modalidades de Blogs	
Denominação	Descrição
Environmentblog	Blogs sobre meio ambiente
Healthblog	Blogs sobre saúde
Movieblog	Blogs sobre cinema
Poetryblog	Blogs de poesia
Sportblog	Blogs sobre esportes

Quadro 3.7 – Modalidades de blogs agregadas às de Orihuela (2006)

Assim, quanto ao critério modalidade, os resultados são os que seguem:

Modalidade	Assunto	Quantidade
Pblogs	Blogs pessoais autobiográficos (personal blogs)	29
J-blogs	Blogs escritos por jornalistas.	09
Movieblog	Blogs sobre cinema	7
Poliblogs	Blogs de análise político.	7
Sportblog	Blogs sobre esportes	5
A dblogs	Blog sobre publicidade.	5
Metroblogs	Blogs sobre cidades.	4
Techblogs	Blogs sobre tecnologia.	4
Foodblogs	Blogs sobre gastronomia.	3
Audioblogs	Blogs cujas entradas consistem em arquivos de áudio.	3
Healthblog	Blogs sobre saúde	3
Blong	Blogs de ONG.	2
Groupblogs	Blogs escritos por dois ou mais autores.	2
Fotoblogs	Blogs cujas entradas consistem em fotografias.	2
Poetryblog	Blogs de poesia	2
Books	Blogs desenvolvidos como suporte multimídia dos capítulos de um livro, e livros baseados em textos previamente publicados em blogs.	1
Environmentblog	Blogs sobre meio ambiente	1
Mediablogs	Blogs sobre meios e comunicação.	1
Metablogs	Blogs sobre os weblogs, blogging e blogosfera.	1
Flog	Blog de pessoa fictícia.	1
Stripblogs	Blogs de tiras cômicas ou vinhetas.	1
Travelogs	Blogs de viagens.	1
Prblog	Blog de relações públicas	1
Blogonovela	Blog com textos seriados	1
Total		96

Figura 3.1 – Classificação dos blogs por modalidades

Com tais resultados, foi possível identificar um universo de 96 blogs passíveis de uso para ensino-aprendizagem de espanhol. Os blogs selecionados compõem um banco de blogs para uso instrucional (ver Anexo 1), pois foram selecionados criteriosamente, segundo características que atendessem às orientações para ensino-aprendizagem de línguas, sugeridas pelos documentos oficiais de ensino.

A classificação dos blogs selecionados, segundo os critérios estabelecidos, ao compor um banco de blogs passíveis de uso instrucional para ensino-aprendizagem de espanhol, atendem às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a), PCN-TT (Brasil, 2000b) e Orientações (Brasil, 2006) ao contribuir para articulação dos assuntos emergentes com os temas transversais, num contexto autêntico de uso, já que os textos encontrados nos blogs não são produzidos para fins didáticos. Os assuntos neles tratados são retirados de um contexto real e local, de acordo com as urgências sociais e culturais de cada país de origem, que podem ou não ser semelhantes às nossas e, portanto, serem exploradas segundo suas peculiaridades, associadas às demandas educacionais do aluno brasileiro.

Sendo assim, os textos encontrados nos blogs classificados aproximam-se da linguagem de mundo real, conforme orientam os documentos oficiais de educação para o ensino de língua estrangeira, bem como o modelo premente para ensino de línguas (contexto e uso).

Ao utilizar os assuntos dos blogs classificados, articuladamente aos temas transversais, parece possível trabalhar interdisciplinarmente como sugerem os PCN (Brasil, 2000a e 2000b).

Ao preparar material didático para ensino de línguas utilizando os blogs classificados, é possível articular as características hipermodais dos blogs ao texto escrito. Segundo as Orientações (Brasil, 2006:105), *“numa página multimodal (...), o leitor pode escolher entre apenas ouvir um texto sonoro ou assistir a um clipe de vídeo inserido na página, tornando complexa e multifacetada a experiência de “ler”*”. Nesse sentido, o professor de língua estrangeira pode trabalhar o texto multimodal a favor do desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral e escrita.

A inter-relação texto escrito e conteúdos multimodais presentes nos blogs parece permitir ao professor trabalhar diferentes letramentos (do texto alfabético e/ao semiótico), em que *“formas de “leitura” interagem com formas de “escrita” em práticas socioculturais contextualizadas”* (Brasil, 2006:106), colaborando, assim, para que o professor coloque em prática outra recomendação dos PCNEM (Brasil, 2000a): a inclusão social, digital e lingüística por meio do desenvolvimento de competências que possam atender ao conceito de multiletramentos (letramento lingüístico, visual, digital, etc.).

Contudo, o blog por si só ou seu uso aleatório em sala de aula não é capaz de atender às recomendações dos documentos oficiais de ensino. É necessário que as ações pedagógicas do professor estejam ancoradas por uma proposta de trabalho que sustente e promova as possibilidades de uso instrucional do blog. A seguir, apresento uma proposta de tarefa com uso pedagógico do blog.

3.2 Uso Pedagógico do Blog em uma Tarefa

Conforme já apontado na seção anterior, o uso do blog por si só não é suficiente para ensino-aprendizagem de línguas. Neste trabalho, como discutido no primeiro capítulo, a metodologia que sustentará o uso pedagógico do blog será a proposta de tarefa de Ellis (2003).

A seguir, apresento o desenho de uma tarefa para ilustrar tal proposta.

3.2.1 Contexto de Elaboração da Tarefa

Para dar início à elaboração da tarefa, é importante lembrar que o público-alvo para o qual a tarefa foi desenhada é o aluno brasileiro, estudante de espanhol de 2º ou 3º ano do nível médio ou do aluno de nível intermediário de institutos de idiomas, muito embora professores que queiram utilizar a proposta apresentada poderão fazê-lo, levando em consideração a necessidade de adaptá-la às características de seus alunos, seu contexto de atuação e os objetivos pedagógicos que queiram alcançar.

Conforme apresentado no capítulo anterior, escolhi o assunto futebol para selecionar os blogs que serviram de *input* no desenho da tarefa. Sob o ponto de vista de linguagem e aprendizagem, procurei atender às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) e Orientações (Brasil, 2006), que recomendam o ensino da linguagem em contexto real de uso. A proposta dos PCNEM (Brasil, 2000a) é a de trabalhar a leitura, a comunicação oral e a prática escrita em contextos socioculturais de uso, baseados numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e conhecimento inseridos em contextos socioculturais, como por exemplo, as que ocorrem na comunicação mediada pelo computador. Nesta proposta, articulo tais recomendações (comunicação mediada pelo computador) a um contexto sociocultural real (futebol e Copa do Mundo).

Na temática eleita – futebol, o assunto escolhido para o desenvolvimento da tarefa diz respeito à premiação de um jogador como o *Melhor Jogador do Campeonato Mundial de Futebol de 2006*, embora ele tivesse apresentado um comportamento inadequado socialmente, já que fora expulso no último jogo do campeonato por cabecear o peito do jogador adversário. A polêmica gira em torno da premiação do indivíduo como “melhor jogador” versus sua postura anti-desportista, contrariando a atitude *Fair Play*⁵⁶.

A contradição (desportista que cabeceia adversário versus sua premiação como melhor jogador) serviu de contexto para desenvolver o tema transversal sobre ética. O tema ética nos PCN-TT (Brasil, 2000b) diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas, o agir perante os outros, tendo como resposta a tomada de decisões valorativas. O objetivo de trabalhar com

⁵⁶ A atitude *Fair Play* nos jogos de futebol é recomendada pela FIFA e está baseada na *Carta do Fair Play*, instituída pelo Panathlon Internacional. Essa entidade de caráter mundial é voltada para a difusão do esporte com base na ética, na solidariedade e no jogo limpo.

o tema *ética* é tornar a reflexão como parte dos objetivos da escola como formadora para a cidadania, o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade.

Esse contexto de vida real (futebol, cabeçada versus premiação do jogador, atitude *fair play*) serviu de pano de fundo para alunos opinarem oralmente e por escrito, utilizando expressões lingüísticas de concordância e discordância em espanhol e justificando suas escolhas. Portanto, a tarefa proposta é uma tarefa focada (*focused tasks*, Ellis, 2003) por direcionar o uso de uma forma lingüística pré-determinada.

A situação descrita (jogador de futebol que é premiado como o melhor do campeonato versus atitude *fair play*) servirá de contexto para o aluno escrever um texto opinativo no blog (concordar e/ou discordar), emitindo juízo de valor sobre tal premiação.

Descrito o contexto de elaboração da tarefa, a seguir apresento os pré-requisitos necessários para seu desenho e realização.

3.2.2 Pré-requisitos para Desenho e Realização da Tarefa

Conforme indicado no Capítulo da Metodologia, escolhi os blogs *Página12*, *Sobre fútbol* e *Fútbol actual* (doravante blogs), conforme já indicado. Esses blogs serviram como fonte provedora de *input* lingüístico e não lingüístico (imagem) necessários para o desenho da lição, comentada adiante.

Como pré-requisitos para a elaboração da proposta de tarefa com uso pedagógico do blog, também foi necessário considerar os seguintes aspectos:

- Tipo de usuário: alunos e professor precisam conhecer a ferramenta blog. Isso significa que tanto alunos como professor precisam saber usar Internet, logo, saber usar algumas funcionalidades do blog, como por exemplo:
 - O professor precisa saber navegar na Internet; criar e editar um blog; escrever e enviar mensagens no blog.
 - Os alunos precisam saber navegar na Internet; acessar um blog; escrever e enviar mensagens no blog.
- Infra-estrutura: para que a tarefa se realize, o ambiente físico ideal para a aplicação da proposta é que possa ser realizada em laboratório de informática, com acesso à Internet para alunos e professor. Com a classe no laboratório, os alunos devem ser

organizados com, no máximo, dois por computador para que as atividades da tarefa possam ser realizadas adequadamente.

Como condição anterior ao desenho da lição e à realização da tarefa, o professor deve ter um blog (doravante blog do professor), pois a tarefa será hospedada e posteriormente realizada nesse ambiente. Sendo assim, o professor deve criar um blog (seu blog ou o blog da classe) para hospedar as atividades da tarefa e as produções dos alunos. Tais usos instrucionais do blog estão de acordo com as sugestões de Leslie (2003), apresentadas no primeiro Capítulo.

Neste trabalho, a tarefa com as orientações para os alunos foram hospedadas no blog “Professor Blogueiro”, desenvolvido para esta pesquisa como modelo e suas telas serão apresentadas adiante.

3.2.3 Componentes da Tarefa

Do ponto de vista dos componentes da tarefa, são previstos os seguintes: a) objetivo, b) *input*, c) condições de realização e d) procedimentos para que a tarefa seja realizada, além dos resultados previsíveis que, por sua vez, contemplam: a) produto e b) processo, conforme foi exposto no primeiro capítulo deste trabalho.

A tarefa que proponho tem como **objetivo** que os alunos escrevam um comentário opinativo no blog do professor. Quanto ao **input**, os blogs serão utilizados prioritariamente como *input* lingüístico, mas também como input não-lingüístico, utilizando-se as imagens disponíveis neles.

As **condições** para a realização da tarefa serão de informações compartilhadas entre os alunos, ou seja, ao ler as orientações no blog do professor, todos os alunos recebem as mesmas orientações e informações para o desempenho da tarefa.

Quanto aos **procedimentos**, as atividades serão realizadas individualmente, em grupo e em pares, de acordo com os objetivos e estratégias adotados para cada fase do desenho da lição desta proposta.

Em relação aos **resultados** da tarefa, o **produto** previsto deve ser um comentário opinativo por escrito no blog do professor. O produto, portanto, é um produto aberto, pois permite várias possibilidades de respostas, em um contexto específico.

Quanto aos **processos** gerados, a tarefa proposta deve contribuir para a geração de processos cognitivos (reflexão sobre um tema, emissão de opinião, comparação, avaliação) e lingüísticos (expressar oralmente e por escrito opinião, concordar, discordar, além da compreensão oral e escrita).

O quadro 3.8 a seguir, elaborado com base no quadro dos componentes da tarefa de Ellis (2003:21), resume os componentes da proposta de tarefa que apresento para uso pedagógico do blog:

ELABORAÇÃO DA TAREFA		
COMPONENTES	DESCRIÇÃO	
Objetivo	Escrever um comentário opinativo (concordar e/ou discordar) no blog do professor.	
Input	Blogs: 1. http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html 2. http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane/ 3. http://www.futbolactual.com/noticias/la-fifa-estudiara-la-expulsion-de-zidane	
Condições	Informação compartilhada	
Procedimentos	As atividades serão realizadas individualmente, em grupo e em pares.	
Resultados Previsíveis	Produto	Um texto opinativo por escrito no blog do professor.
	Processos	<u>Cognitivos</u> : reflexão sobre um tema, emissão de opinião, comparações, avaliação. <u>Lingüísticos</u> : expressar oralmente e por escrito opinião, concordar, discordar, compreensão oral e escrita.

Quadro 3.8 – Componentes da Tarefa

Na próxima seção, serão apresentadas as fases para a implementação da proposta de uso pedagógico do blog em uma tarefa.

3.2.4 Implementação da Tarefa

Da implementação da tarefa para uso pedagógico do blog, passo aos procedimentos para a execução da tarefa, a saber:

- o desenho da lição: procedimentos que especificam como as tarefas mencionadas no *syllabus* podem ser convertidas em lições reais e

- a estrutura de participação: procedimentos relacionados ao “como” professor e alunos devem participar das lições.

Ellis (2003) recomenda três fases no **desenho da lição**: a fase **pré-tarefa**, a fase **durante** (tarefa em si) e a fase **pós-tarefa**, conforme apresentadas no primeiro capítulo deste trabalho.

Para trabalhar a fase **pré-tarefa**, Ellis (2003:245) sugere quatro formas:

- desempenho de uma tarefa similar à tarefa que irão realizar;
- observação de um modelo de desempenho da tarefa;
- engajamento dos alunos em atividades não-tarefa para prepará-los para o desempenho da tarefa;
- planejamento estratégico de desempenho da tarefa principal.

Na proposta apresentada, a pré-tarefa contempla, conforme recomenda Ellis (2003), as seguintes formas:

- Desempenho de uma tarefa similar à tarefa que irão realizar, proposta na atividade a seguir:

II - Emitir opiniones (acuerdo y desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido.

Tema: ¿Les pareció correcta la premiación del jugador⁵⁷ como el mejor jugador del campeonato?

1- Los alumnos se dividirán en parejas o tríos. Deben opinar utilizando todos los conocimientos que tengan (lingüísticos, de mundo, etc.)

2- Leer el texto y mirar la foto⁵⁸.

3- Utilizar las expresiones para emitir opinión.

4- El profesor será el mediador de la discusión.

- Observação de um modelo de desempenho da tarefa (opcional):

O professor pode solicitar aos alunos que visitem alguns comentários escritos em blogs para conhecer o estilo de texto. O professor pode solicitar aos alunos que comentem entre si sobre outros textos opinativos que conheçam antes de escrever o seu, usando a própria Internet para pesquisa (seja em blogs jornalísticos ou sites de periódicos). O professor deve ajudá-los a identificar as características do texto, onde e o que se escreve num comentário opinativo, para quem, por que e como.

- Engajamento dos alunos em atividades não-tarefa para prepará-los para o desempenho da tarefa, apresentado em seguida:

⁵⁷ <http://www.futbolactual.com/noticias/zidane-elegido-mejor-jugador-del-mundial>

⁵⁸ <http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane>

Observar fotos y textos sobre el tema y comentarlos.

1- Observa la foto⁵⁹ y los textos⁶⁰ sobre el tema y coméntalos oralmente con tus colegas a partir de las preguntas.

a) ¿Quiénes son las personas del imagen?

b) ¿Dónde están y qué están haciendo?

c) ¿Cuál es el tema del texto?

c) ¿Qué piensas tú sobre esto?

d) Pregunta a tus colegas cuáles son sus opiniones sobre el asunto.

- O planejamento estratégico de desempenho da tarefa principal, como segue:

El objetivo de la tarea son:

1- Dar opinión sobre un tema polémico utilizando expresiones específicas.

Para realizar la tarea, tendrás que seguir algunas etapas con una serie de actividades:

I – Observar fotos y textos sobre un tema y comentarlos.

II – Emitir opiniones (acuerdo y desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido.

III – Escribir un comentario individual con tu opinión sobre el tema y comentar las opiniones de los colegas.

Ao iniciar as atividades, alunos e professor se encontram diante do computador, o professor já deve ter orientado os alunos para acessarem o blog do professor no qual a tarefa está hospedada. O blog do professor será o local no qual os alunos terão acesso aos materiais (*inputs* lingüístico e não-lingüístico) a serem utilizados ao longo da tarefa, conforme mostra a figura 3.2 a seguir:

⁵⁹ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>

⁶⁰ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>

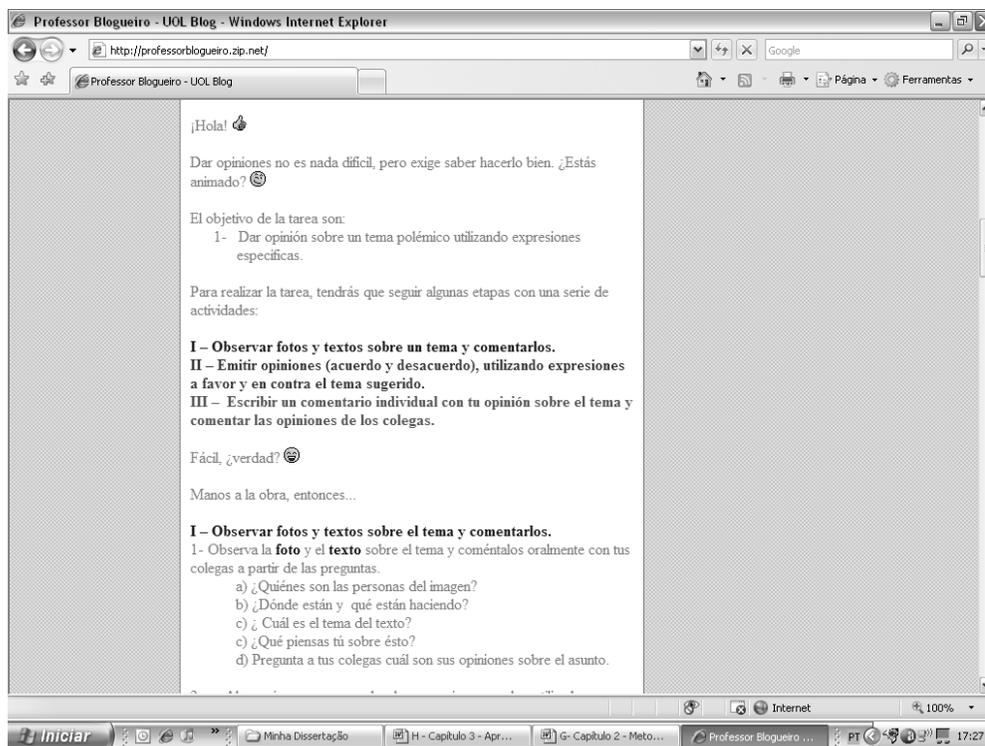


Figura 3.2 – Layout do blog Professor Blogueiro (hospedagem da Tarefa e orientações aos alunos)

A primeira atividade da pré-tarefa deve ser a observação de imagens e a leitura do texto, de acordo com a orientação que segue:

I - Observar fotos y textos sobre el tema y comentarlos.

1- Observa la foto⁶¹ y los textos⁶² sobre el tema y coméntalos oralmente con tus colegas, a partir de las preguntas:

a) ¿Quiénes son las personas del imagen?

b) ¿Dónde están y qué están haciendo?

c) ¿Cuál es el tema del texto?

c) ¿Qué piensas tú sobre esto?

d) Pregunta a tus colegas cuáles son sus opiniones sobre el asunto.

A figura 3.3 mostra o texto e imagens que os alunos devem acessar. O link para tal texto e imagens está disponível na primeira orientação aos alunos, presente no blog do professor. Esse link levará ao blog que será utilizado como *input* lingüístico e não-lingüístico para a realização da primeira atividade da fase pré-tarefa:

⁶¹ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>

⁶² <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>



Figura 3.3 – Primeiro *input* para a fase pré-tarefa⁶³

A partir do blog do professor, onde está hospedada a tarefa, esse orienta os alunos, a partir da primeira atividade (I - Observar fotos y textos sobre el tema y comentarlos), que acessem o primeiro link, escondido na palavra foto (1- Observa la foto⁶⁴ y los textos⁶⁵ sobre el tema y coméntalos...). Acessado o texto do primeiro link (figura 3.3), o professor deve trabalhar inicialmente com a seqüência das três imagens (fotos) no centro da tela que mostram a seqüência da cabeçada do jogador no adversário (perguntar aos alunos quem são as pessoas da seqüência de imagens, onde estão, o que estão fazendo) e, posteriormente, o professor deve trabalhar com o texto escrito que se encontra ao lado esquerdo da seqüência de fotos e que trata do mesmo assunto.

O professor solicita aos alunos que leiam o texto, dá um tempo para que os alunos o façam e, em seguida, pergunta para alguns alunos qual o assunto do texto; qual a opinião deles sobre o assunto. Em seguida, solicita aos alunos que troquem opiniões a respeito do assunto (aluno A você concorda com/discorda de a opinião do aluno B? Por quê?).

⁶³ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html> acessado em julho de 2006.

⁶⁴ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>

⁶⁵ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>.

O professor não deve interferir no uso de linguagem dos alunos nessa fase, pois a seguir, após a primeira atividade, o professor deve perguntar aos alunos quais as expressões que eles utilizaram para expressar acordo e desacordo (*Quais as “falas” que vocês utilizaram para expressar acordo e desacordo?*).

As expressões serão anotadas em quadro/lousa ou flipchart em duas colunas distintas (colunas concordar/discordar), que devem ficar disponíveis para a consulta dos alunos posteriormente. Caso não surjam respostas, o professor deve incentivar as “falas” dos alunos. Além disso, o professor deve perguntar-lhes em que situações da vida real utilizam tais expressões e por quê.

O professor, além das questões de concordância e discordância (expressões), pode trabalhar com questões formais da língua como uso de tempos verbais (pretérito imperfeito, subjuntivo), colocação de pronomes, segundo as necessidades lingüísticas de seus alunos e os objetivos que queira alcançar com eles.

Segundo Ellis (2003), embora não seja obrigatória, é nessa fase pré-tarefa que ocorre a preparação dos alunos para desempenhar a tarefa de forma a promover a aquisição da linguagem, ora dando ênfase aos fatores cognitivos, ora dando ênfase aos fatores lingüísticos (Skeham, 1996, apud Ellis, 2003: 245). Na primeira atividade proposta, são trabalhadas expressões de concordância e discordância quanto a vocabulário, forma e função. São trabalhadas exigências cognitivas (reflexão, concordar e discordar) e fatores lingüísticos (expressões de concordância e discordância).

A segunda atividade proposta para a fase pré-tarefa é expressar opinião oralmente (em pares ou trios e com tempo marcado) sobre a premiação do desportista como melhor jogador do campeonato, mesmo após ter sido expulso por agressão, conforme indica a orientação do blog do professor, a seguir:

II - Emitir opiniones (acuerdo y desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido.

Tema: ¿Les pareció correcta la premiación del jugador⁶⁶ como el mejor jugador del campeonato?

1- Los alumnos se dividirán en parejas o trios. Deben opinar utilizando todos los conocimientos que tengan (lingüísticos, de mundo, etc.)

2- Leer el texto y mirar la foto⁶⁷.

3- Utilizar las expresiones para emitir opinión.

4- El profesor será el mediador de la discusión.

⁶⁶ <http://www.futbolactual.com/noticias/zidane-elegido-mejor-jugador-del-mundial>

⁶⁷ <http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane>.

No blog do professor, os alunos devem acessar o link (escondido no termo *premiación del jugador*) presente na segunda atividade (*II - Emitir opiniones - acuerdo y desacuerdo, utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido*) e ler o texto sobre a premiação do jogador, conforme mostra a figura 3.4, a seguir:

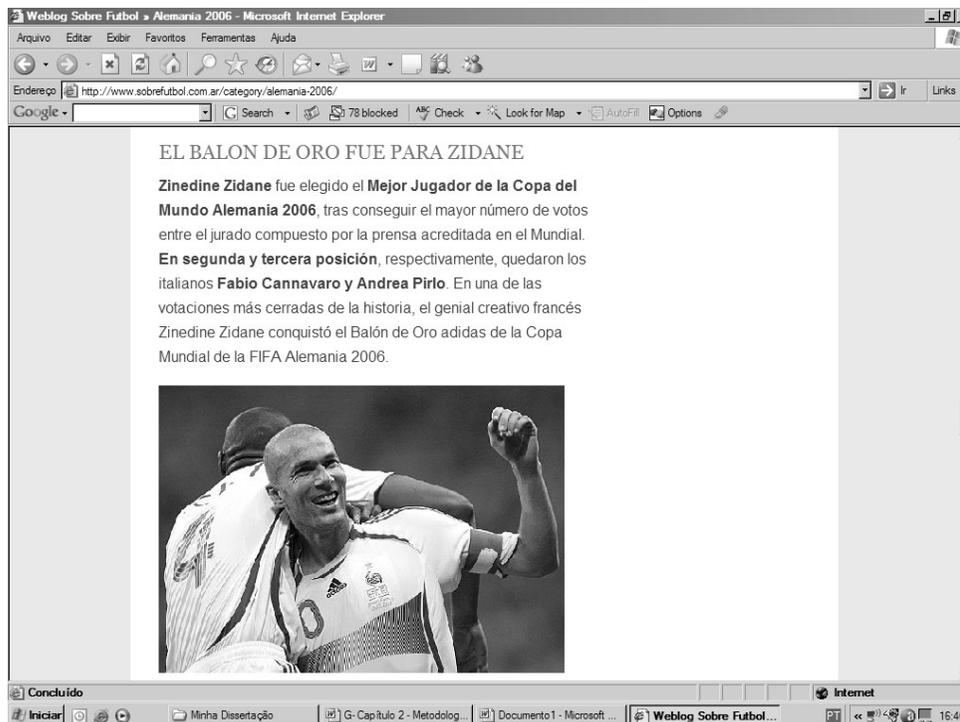


Figura 3.4 – Segundo *input* para a pré-tarefa⁶⁸

O professor deve mediar a discussão dos grupos, provocando os alunos e incentivando-os à reflexão sobre a atitude do jogador e seus motivos. Entre outras questões, o professor deve conduzi-los à reflexão sobre a questão ética da premiação do jogador, após o incidente da agressão, propondo questões, tais como: *Qual a sua opinião sobre a premiação do jogador? Quem sabe o que é o prêmio Fair Play? Qual a sua opinião sobre o prêmio Flair Play? Qual a relação entre a cabeçada e a premiação?*

Se julgar necessário, como terceira atividade o professor pode solicitar aos alunos que visitem alguns comentários escritos em outros blogs, diferentes desses que estão sendo utilizados, para que conheçam o estilo do texto opinativo (o professor, para esta atividade, deverá identificar com antecedência os blogs com os quais irá trabalhar). O professor pode solicitar aos alunos que comentem entre si sobre outros textos opinativos que conheçam antes de escrever o seu, usando a própria Internet para pesquisa (seja em blogs jornalísticos ou sites

⁶⁸ <http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane/> acessado em julho de 2006.

de periódicos). O professor deve ajudá-los a identificar as características do texto, onde e o que se escreve num comentário opinativo, para quem, por que e como. É importante que o professor faça uma pesquisa prévia sobre locais na web onde possa encontrar modelos de textos opinativos, para orientar seus alunos na pesquisa.

As atividades propostas nessa fase pré-tarefa devem preparar os alunos para as etapas posteriores.

Após a fase pré-tarefa, realiza-se a fase **durante a tarefa**. Segundo Ellis (2003:249), a fase durante tem como objetivo o desempenho da tarefa principal e possui duas opções metodológicas:

- Desempenho da tarefa, cujas estratégias adotadas para sua realização podem ser: estabelecer limite de tempo (ou não) para que os alunos desempenhem a tarefa sob pressão; permitir ou não o acesso do aluno ao insumo da língua durante o desempenho da tarefa e introduzir algum elemento surpresa.
- Processo, cuja estratégia está relacionada ao modo como o discurso do professor surge ao longo da mesma.

Para a fase durante, sugiro uma atividade em que o professor propõe aos alunos que escrevam sua opinião no blog do professor sobre o tema discutido, utilizando o conteúdo lingüístico trabalhado, conforme orientação a seguir:

III – Ahora que ya has practicado, escribe tu opinión individual en este blog sobre el asunto debatido. Cuida para que tu texto esté bien escrito. Pide ayuda a tus colegas o al profesor si tienes dudas, ¿de acuerdo?

Para a realização da fase durante (fase essencial no desempenho da tarefa), os alunos trabalham sem pressão de tempo pré-estabelecido. Essa estratégia serve para que os alunos tenham oportunidade de refletir sobre sua produção escrita, enfatizando a correção lingüística. Após a realização da tarefa propriamente dita, proponho atividades para a fase pós-tarefa, comentadas a seguir.

Para Ellis (2003), na fase **pós-tarefa** o aluno pode repetir o desempenho da fase durante; é o momento para encorajar a reflexão e a atenção para as formas que foram problemáticas para os alunos no desempenho da tarefa.

Nessa fase pós-tarefa, o blog como ferramenta de comunicação permite que o aluno possa ler os comentários de seus colegas e também possa comentá-los, além de receber comentários de terceiros.

Articulando as possibilidades de uso do blog aos objetivos da fase pós-tarefa, duas atividades são propostas: 1- que os alunos possam reescrever seu texto, mas principalmente 2- que possam comentar por escrito no blog do professor as opiniões dos parceiros, como se pode observar nas instruções a seguir:

IV - Ahora que has terminado tu texto, podrás reescribirlo, corrigiendo lo que sera necesario.

V - Comenta las opiniones de tus compañeros o contesta a los comentarios dejados sobre tu texto, por escrito en el blog.

Na fase pós-tarefa, o professor solicita aos alunos que leiam suas próprias produções com o objetivo de melhorá-la, corrija-la, ajustá-la, etc. Caso considerem necessário, devem reescrever o texto.

Aos alunos que não precisarem ou não quiserem reescrever seu próprio texto, é solicitado que leiam os comentários escritos pelos colegas e comente-os no próprio blog do professor.

O docente também deve comentar no blog do professor as produções dos alunos, dando-lhes *feedback* e incentivando-os a melhorarem suas produções escritas.

Quanto à **estrutura de participação** para a realização das atividades que pressupõem compartilhar opiniões, os alunos participam das atividades de três formas diferentes: a) individualmente, quando escrevem seus comentários no blog ou lêem os textos dos colegas; b) em grupo, quando participam de discussão ou na interação no blog; c) com a classe toda, quando participam de discussão ou na interação no blog. Já o professor participa das atividades interagindo com a classe, com o grupo ou mesmo individualmente, se necessário, orientando e mediando a aprendizagem.

Como pode ser observado, essa proposta pressupõe a troca de opiniões, *feedback* e interação, ou seja, essencialmente o trabalho coletivo, a proposta de trabalho em grupos e a interação, aspectos que estão adequados às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) e às Orientações (Brasil, 2006). Dessa forma atende ao objetivo de desenvolvimento de capacidades relacionais como o trabalho em equipe, a disposição para procurar e aceitar críticas, o saber comunicar-se. A proposta contribui para a preparação do aluno para o mundo do trabalho e para o desempenho do papel de cidadão.

A seguir, serão apresentadas três figuras com as telas do blog “Professor Blogueiro”, blog utilizado para hospedagem da tarefa, bem como figuras dos blogs que serviram de *input*.

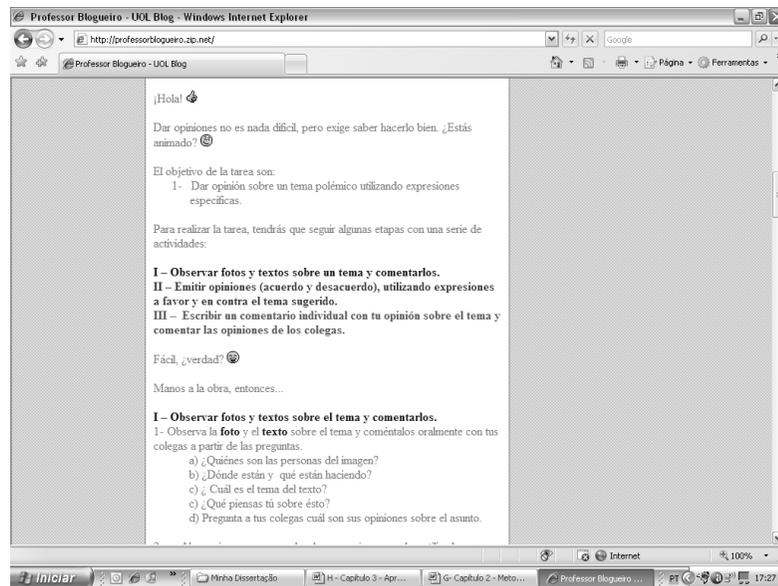


Figura 3.5 – Tela com as orientações aos alunos e com a primeira atividade da Tarefa

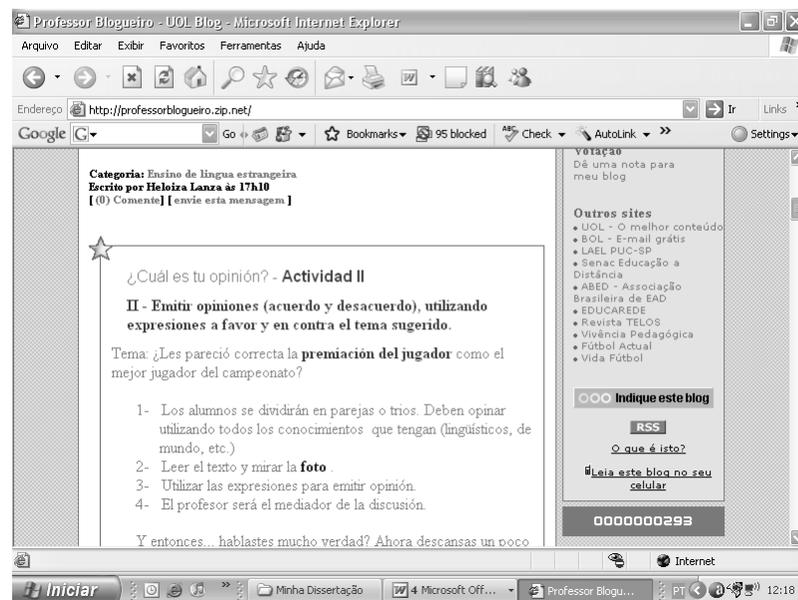


Figura 3.6 - Tela com a segunda atividade da Tarefa

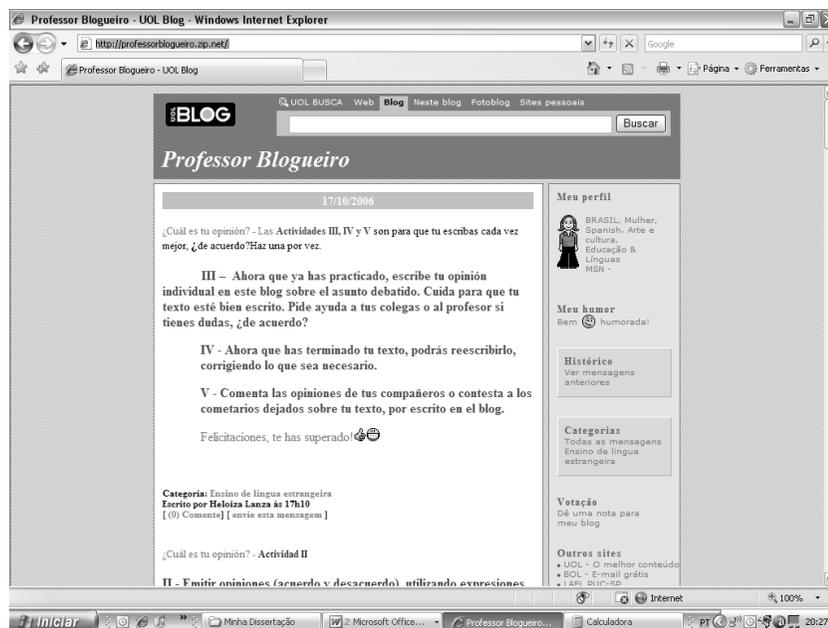


Figura 3.7 - Tela com as últimas atividades da Tarefa

As figuras 3.5, 3.6 e 3.7 mostram as telas do blog do professor com a tarefa a ser desenvolvida pelos alunos.

No blog do professor, a primeira tela vista pelo aluno, assim que o blog é acessado, é a tela da figura 3.7, já que um blog apresenta as anotações ou *posts* dispostos em ordem cronológica inversa, conforme apresentado no capítulo da Fundamentação Teórica. É importante ressaltar que, ao trabalhar com blog como plataforma de hospedagem, o professor deve lembrar-se que a primeira mensagem que o aluno visualizará será sempre a última postada pelo professor.

Isso significa que, ao usar o blog para hospedagem de atividades, o professor deverá optar por:

- Postar as atividades paulatinamente, ao longo do tempo em que trabalhará com os alunos, mantendo assim a ordem cronológica das mesmas.
- Postar todas as atividades, porém em ordem inversa à sua aplicação (ou seja, começar da última atividade para a primeira) para que os alunos visualizem as atividades na ordem cronológica de realização.
- Como no caso da tarefa hospedada no blog “Professor Blogueiro”, se fosse realmente utilizada, os alunos deveriam retroceder à primeira atividade para o desempenho da tarefa.

No caso da tarefa hospedada no blog “Professor Blogueiro” nesta pesquisa, o aluno, ao ler as orientações, deve encontrar os links que o remeterão aos blogs que servirão como *input* lingüístico e não-lingüístico, como mostra a figura 3.8:

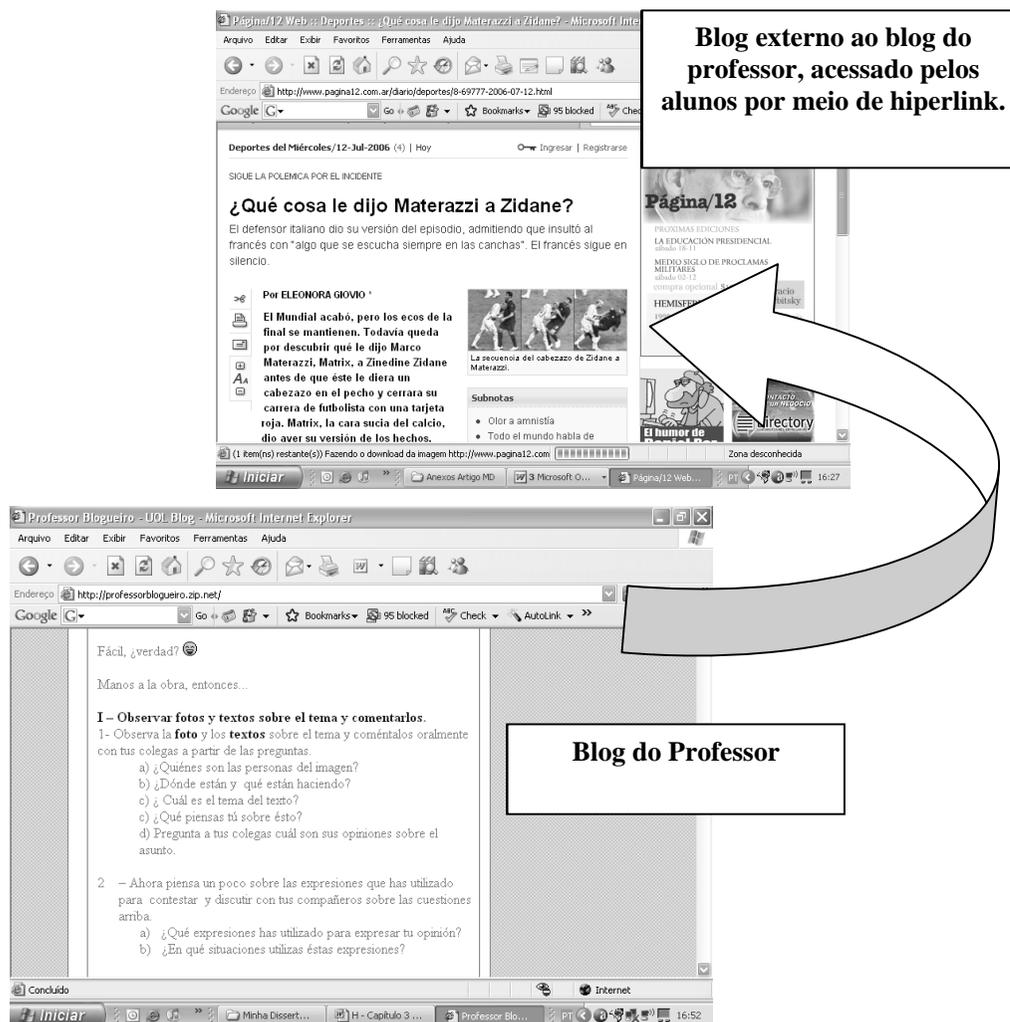


Figura 3.8 – Visão do aluno das interfaces da primeira anotação

Em todas as atividades planejadas, os blogs que serviram de *input* estão escondidos em hiperlinks. O professor pode utilizar o caráter hipertextual do blog, descrito na literatura para tornar a tarefa mais interessante e motivadora. Não só o caráter hipertextual do blog parece trazer algumas vantagens para o professor, mas também outras características como as comentadas no Capítulo 1, rerepresentadas a seguir:

- a facilidade e simplicidade de publicação;
- a possibilidade de criar textos com hiperlinks, ampliando a possibilidade de leitura do mundo real;

- a abertura para participação dos leitores, própria do blog, dando margem à interação e colaboração e
- a possibilidade de autoria, sem intermediações, e que pode estimular a autonomia do aluno.

Nas atividades planejadas, foi contemplado o uso de blogs em que o aluno tivesse uma relação de leitura hipertextual, ora com o texto escrito, ora com a imagem, ora com ambos (texto escrito e imagético), como apresentado na figura 3.9, como segue:

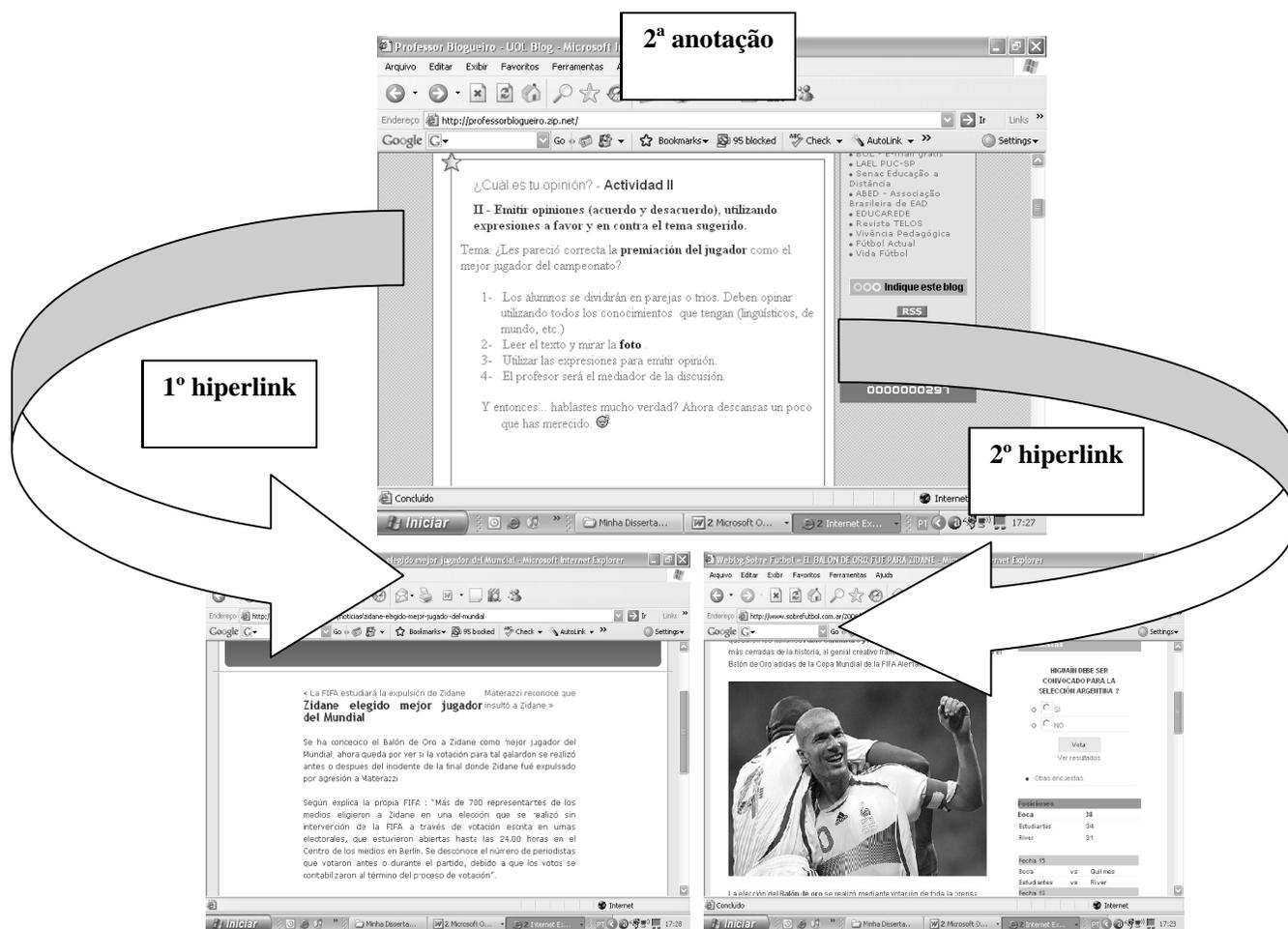


Figura 3.9 - Visão do aluno das interfaces da segunda anotação

A seguir, apresento e comento a tarefa sob a perspectiva dos alunos, visando à realização da mesma.

Os textos foram retirados do blog “Professor Blogueiro”, no qual a tarefa foi hospedada. O quadro 3.9 apresenta a primeira anotação do blog do professor, com as orientações para os alunos desempenharem a tarefa, como se vê abaixo:

¿Cuál es tu opinión? - Parte I

¡Hola! 🙋

Dar opiniones no es nada difícil, pero exige saber hacerlo bien. ¿Estás animado? 😊

El objetivo de la tarea son:

1- Dar opinión sobre un tema polémico utilizando expresiones específicas.

Para realizar la tarea, tendrás que seguir algunas etapas con una serie de actividades:

I – Observar fotos y textos sobre un tema y comentarlos.

II – Emitir opiniones (acuerdo y desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido.

III – Escribir un comentario individual con tu opinión sobre el tema y comentar las opiniones de los colegas.

Fácil, ¿verdad? 🇪🇸

Manos a la obra, entonces...

Actividad I – Observar fotos y textos sobre el tema y comentarlos.

1- Observa la foto⁶⁹ y los textos sobre el tema y coméntalos oralmente con tus colegas a partir de las preguntas.

- ¿Quiénes son las personas del imagen?
- ¿Dónde están y qué están haciendo?
- ¿Cuál es el tema del texto?
- ¿Qué piensas tú sobre esto?
- Pregunta a tus colegas cuál son sus opiniones sobre el asunto.

2 – Ahora piensa un poco sobre las expresiones que has utilizado para contestar y discutir con tus compañeros sobre las cuestiones arriba.

- ¿Qué expresiones has utilizado para expresar tu opinión?
- ¿En qué situaciones utilizas éstas expresiones?

Ahora que has terminado la primera actividad con éxito, pasa a la segunda. Si no tuviste éxito ahora, no te preocupes, hay montones de oportunidades, lo que es cierto es no desistir. 🙋

Categoría: [Ensino de língua estrangeira](#)

Escrito por Heloiza Lanza às 17h08

[[\(0\) Comente](#)] [[envie esta mensagem](#)]

Quadro 3.9 – Primeira anotação do blog do professor para os alunos

A primeira anotação tem como objetivo apresentar aos alunos o planejamento para a realização da tarefa, denominada, sob o ponto de vista do aluno, de “etapas” e “atividades”. Cada uma das anotações é denominada e identificada com o título “¿Cuál es tu opinión?” e a Parte a que se refere (I, II ou III). Tal denominação foi feita para organizar a tarefa para que o aluno não se perdesse na proposta.

Uma parte das atividades da fase pré-tarefa é apresentada na primeira anotação e outra parte na segunda anotação. Essa decisão foi tomada para que o aluno não tivesse uma anotação muito longa na tela do computador que pudesse dispersar sua atenção.

⁶⁹ <http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html>

O hiperlink ao texto e à imagem utilizados como *input* (verbal e não-verbal) para a primeira atividade da pré-tarefa, está escondido na palavra *foto*. O link leva o aluno a outro blog, como mostra a figura 3.9, comentada anteriormente.

As questões a serem respondidas oralmente, referentes aos textos lidos (imagem e texto verbal) também são apresentadas aos alunos na primeira anotação. As informações são compartilhadas e a atividade deve ser realizada com a classe toda.

Ao final da primeira anotação, há uma mensagem com dois propósitos: o primeiro indica que a atividade continua na segunda anotação e o segundo, incentiva o aluno a seguir na execução da atividade:

Ahora que has terminado la primera actividad con éxito, pasa a la segunda. Si no tuviste éxito ahora, no te preocupes, hay montones de oportunidades, lo que es cierto es no desistir.

O quadro 3.10, a seguir, apresenta a segunda anotação para os alunos desempenharem a atividade:

¿Cuál es tu opinión? - Parte II

Actividad II - Emitir opiniones (acuerdo y desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra el tema sugerido.

Tema: ¿Les pareció correcta la premiación del jugador⁷⁰ como el mejor jugador del campeonato?

- 1- Los alumnos se dividirán en parejas o trios. Deben opinar utilizando todos los conocimientos que tengan (lingüísticos, de mundo, etc.)
- 2- Leer el texto y mirar la foto⁷¹.
- 3- Utilizar las expresiones para emitir opinión.
- 4- El profesor será el mediador de la discusión.

Y entonces... hablastes mucho verdad? Ahora descansas un poco que has merecido. 🍷

Categoria: Ensino de língua estrangeira

Escrito por Heloiza Lanza às 17h10

[(0) Comente] [envie esta mensagem]

Quadro 3.10 – Segunda anotação do blog do professor para os alunos

A segunda anotação tem como objetivo capacitar os alunos a manifestarem oralmente suas opiniões, utilizando expressões de acordo e desacordo [*Emitir opiniones (acuerdo y*

⁷⁰ <http://www.futbolactual.com/noticias/zidane-elegido-mejor-jugador-del-mundial>

⁷¹ <http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane>

desacuerdo), utilizando expresiones a favor y en contra al tema sugerido]. A atividade proposta ainda é parte da fase pré-tarefa, as informações são compartilhadas e o procedimento para sua realização indica que seja em pequenos grupos (duplas ou trios). Há novamente hiperlinks para o texto e imagem utilizados. Os hiperlinks⁷² estão escondidos nas palavras *premiación del jugador e foto*. Há novamente questões a serem respondidas oralmente.

A terceira anotação tem como objetivo levar os alunos a expressarem por escrito suas opiniões utilizando as expressões trabalhadas. A atividade III apresenta a fase *durante*, é a tarefa propriamente dita e as atividades IV e V são referentes à fase pós-tarefa. O quadro 3.11 apresenta a terceira anotação com as duas fases da tarefa: a fase durante e a fase pós-tarefa, como segue:

¿Cuál es tu opinión? – Parte III

Las Actividades III, IV y V son para que tu escribas cada vez mejor, ¿de acuerdo? Haz una por vez.

III – Ahora que ya has practicado, escribe tu opinión individual en este blog sobre el asunto debatido. Cuida para que tu texto esté bien escrito. Pide ayuda a tus colegas o al profesor si tienes dudas, ¿de acuerdo?

IV - Ahora que has terminado tu texto, podrás reescribirlo, corrigiendo lo que sea necesario.

V - Comenta las opiniones de tus compañeros o contesta a los comentarios dejados sobre tu texto, por escrito en el blog.

¡Felicitaciones, te has superado! 🙌🏆

Categoría: Ensino de língua estrangeira
Escrito por Heloiza Lanza às 17h10
[(0) Comente] [envie esta mensagem]

Quadro 3.11 – Terceira anotação do blog do professor para os alunos

Nas fases *durante* e *pós-tarefa*, as informações são compartilhadas, mas as atividades devem ser realizadas individualmente e pressupõem reflexão (*Cuida para que tu texto esté bien escrito* ou *Ahora que has terminado tu texto, podrás reescribirlo, corrigiendo lo que sea necesario*). Ao término da tarefa, há um cumprimento e incentivo aos alunos, como segue: *¡Felicitaciones, te has superado!*

Em resumo, a tarefa desenhada neste trabalho contempla seis atividades: para a fase *pré-tarefa* são sugeridas duas atividades obrigatórias e uma opcional; para a fase pós-tarefa

⁷² <http://www.futbolactual.com/noticias/zidane-elegido-mejor-jugador-del-mundial> e <http://www.sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane>

são sugeridas duas atividades obrigatórias; para a fase *durante* é sugerida uma atividade. O blog, nesta proposta, tem as seguintes funções: a) plataforma para hospedagem, orientações e realização da tarefa e b) interface para acesso aos *inputs* lingüísticos e não-lingüísticos, utilizados na tarefa.

Na seção a seguir, passo a avaliar esta proposta sob o ponto de vista do material e sob o ponto de vista da elaboração da tarefa.

3.3 Avaliação da proposta

A avaliação da proposta de tarefa com uso pedagógico do blog, apresentada a seguir, foi feita sob duas perspectivas:

1- pela perspectiva do material, ou seja, se o blog, como material didático, cumpre os objetivos propostos, sendo que o julgamento se direciona para o que o material diz fazer e o que realmente faz (Ramos, 2003a; 2003b); e

2- pela perspectiva da tarefa propriamente dita, a partir de questionamentos feitos tendo como base a definição de tarefa, segundo Ellis (2003).

Em relação ao **objetivo**, a proposta do material é que os alunos escrevam um texto opinativo no blog do professor.

Em relação ao **público-alvo**, o material foi desenvolvido para alunos brasileiros, com algum conhecimento de espanhol (2º ou 3º ano nível médio ou nível intermediário). A proposta apresentada, ao utilizar o computador e o blog como material didático, procura atender às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) quanto ao uso da tecnologia em educação, conforme dito anteriormente.

A proposta apresenta o blog como meio (plataforma) e como processo (proposta pedagógica da tarefa), não apenas para apreciar ou dar significado ao uso do computador num contexto significativo de aprendizagem, ligando conhecimento e suas aplicações, mas corroborando a proposição de uso do computador aos multiletramentos e inclusão social.

Sendo assim, a proposta está de acordo com as orientações dos documentos oficiais de ensino no que diz respeito a contribuir na preparação do aluno para o mundo do trabalho e para as novas demandas sociais, conforme orientam os PCNEM (Brasil, 2000a).

Quanto às **visões de linguagem e ensino-aprendizagem** presentes no material, a proposta apresentada também atende às orientações oficiais de educação (Brasil, PCNEM,

2000a). Quanto à **concepção de linguagem**, utiliza textos reais e explora com os alunos formas e significados que devem ser usados em uma situação real de uso, conforme demonstra o excerto a seguir:

Ahora piensa un poco sobre las expresiones que has utilizado para contestar y discutir con tus compañeros sobre las cuestiones arriba.

- a) *¿Qué expresiones has utilizado para expresar tu opinión?*
- b) *¿En qué situaciones utilizas éstas expresiones?*

As atividades e o material utilizado indicam uma **visão de aprendizagem** sócio-interacionista, focada no aluno e em seu conhecimento, no trabalho colaborativo e interativo e na mediação da aprendizagem, como indicam as orientações abaixo:

Observa la foto y los textos sobre el tema y coméntalos oralmente con tus colegas a partir de las preguntas.

- a) *¿Quiénes son las personas del imagen?*
- b) *¿Dónde están y qué están haciendo?*
- c) *¿Cuál es el tema del texto?*
- c) *¿Qué piensas tú sobre ésto?*
- d) *Pregunta a tus colegas cuál son sus opiniones sobre el asunto.*

1. *Los alumnos se dividirán en parejas o tríos. Deben opinar utilizando todos los conocimientos que tengan (lingüísticos, de mundo, etc..)*
2. *Leer el texto y mirar la foto.*
3. *Utilizar las expresiones para emitir opinión.*
4. *El profesor será el mediador de la discusión.*

Ahora que ya has practicado, escribe tu opinión individual en este blog sobre el asunto debatido. Cuida para que tu texto esté bien escrito. Pide ayuda a tus colegas o al profesor si tienes dudas, ¿de acuerdo?

Quanto ao **conteúdo** sistêmico, a proposta sugere o trabalho com expressões de acordo e desacordo para exprimir opinião (oralmente e por escrito).

Quanto aos **textos** apresentados na proposta do material, foram retirados da Internet, portanto são autênticos em relação à produção, temática e conteúdo. Os textos são ricos em informações não-verbais (imagens) e verbais. Na proposta não há indicação de trabalho com

gênero, ainda que apresente a sugestão de comparação de “estilo” de texto opinativo a partir de questões como as características do texto, onde e o que se escreve num comentário opinativo, para quem, por que e como.

Quanto às **atividades**, o material apresenta cinco atividades com instruções conforme mostrado nos quadros 3.8, 3.9 e 3.10 anteriormente e uma atividade sugerida. As atividades remetem à compreensão e produção orais e escritas.

Quanto à **exploração do material**, o objetivo final é que os alunos escrevam um texto opinativo. As atividades são exploradas das mais simples para as mais complexas (Leffa, 2003): primeiro oralmente, utilizando conhecimento prévio com compreensão escrita, discussão e, por último, os alunos passam à produção escrita.

Nesse sentido, o material propõe a preparação dos alunos para a realização do objetivo final (a produção escrita). Os alunos trabalham individualmente, em pequenos grupos e também com a sala toda, interagindo entre si (alunos-alunos, aluno-aluno, professor-alunos-professor). O papel do professor, nesta proposta, é que seja incentivador da produção dos alunos por meio da mediação da aprendizagem.

Como **diagnóstico final**, acredito que o material contribui para o alcance do objetivo proposto, ou seja, escrever um texto opinativo no blog do professor. O blog como material didático e interface digital parece dar condições ao professor de utilizá-lo como meio (plataforma para hospedagem e escrita) e como processo (hipertexto) de criação, corroborando a orientação de trabalhar a leitura, a comunicação oral e a prática escrita em contextos socioculturais de uso (Brasil, Orientações, 2006).

A avaliação anterior foi realizada sob o ponto de vista do material didático, observando-se o uso pedagógico do blog, isto é, se o material didático cumpre o que se propõe a fazer.

Para complementar a avaliação do blog como material didático, foi feita a avaliação na perspectiva da tarefa, a partir de seis questionamentos com base na definição de Ellis (2003).

O primeiro questionamento é se **a tarefa é um plano de trabalho**. A tarefa proposta apresenta um plano de trabalho, segundo a proposta de componentes da tarefa de Ellis (2003), a saber: há objetivo a ser cumprido, um planejamento do desenho da lição (fases pré, durante e pós-tarefa), os resultados esperados (produto e processo), além de contemplar as condições e os procedimentos metodológicos e prever os *inputs* a serem utilizados. Ainda que a proposta desse autor não apresente pré-requisitos para implementação da tarefa, a proposta apresentada dispõe de pré-requisitos necessários para sua implementação, porquanto esta é trabalhada em ambiente digital, o que requisita esses componentes.

O segundo questionamento para avaliação da tarefa é se a **tarefa focaliza significado**. A proposta direciona o uso de formas lingüísticas pré-determinadas: o uso de expressões de acordo e desacordo para expressar opinião oralmente e por escrito sobre fatos reais, portanto, envolve foco primário no significado.

O terceiro questionamento diz respeito à **tarefa envolver processos de uso de língua do mundo real**. Ao concordar ou discordar sobre um tema do mundo real (esporte-ética), o aluno está envolvido em processos de uso de língua do mundo real.

Quanto a **envolver as quatro habilidades**, referente ao quarto questionamento, a proposta envolve compreensão e produção escritas (ler e escrever textos) e compreensão e produção orais (entender instruções do professor e dar opinião oralmente), atendendo, assim, ao critério de envolvimento das quatro habilidades.

O quinto questionamento diz respeito ao **engajamento de processos cognitivos**. A tarefa prevê que os alunos dêem opiniões, concordando ou discordando, fazendo relações, argumentando, explorando e ampliando o conteúdo visto em relação aos temas discutidos (esporte-ética), podendo aproximá-lo ou não de sua realidade local.

A tarefa, ao propor o trabalho com o tema *Ética* sugerido pelos PCN-TT (Brasil, 2000b), parece poder engajar os alunos em discussões e reflexões sobre as condutas humanas, provocando e promovendo questionamentos sobre o agir perante os outros e na tomada de posição valorativa, apresentando, assim, engajamento de processos cognitivos.

Por fim, o sexto questionamento refere-se à tarefa proposta **apresentar um resultado comunicativo claramente definido**, ou seja, a proposta parece capacitar os alunos a produzirem um texto opinativo, por escrito, dando sua opinião e justificando-se no blog.

Ao atender os critérios da lista compactada por Ramos (2003a; 2003b) e os questionamentos com base na definição de tarefa de Ellis (2003), foi possível verificar que o blog, como material didático, cumpre os objetivos propostos: proporcionar apoio educacional dentro de um modelo que parece favorecer o modelo didático centrado no aluno; ter o professor como mediador da aprendizagem; o professor poder propor a integração da leitura/escrita num contexto autêntico; incentivar a expressão e opinião pessoal e autoria; incentivar o aprendizado extra-classe; possibilitar a interação entre a classe e explorar conteúdo e hipertexto.

Na avaliação, tanto do blog, como material didático, quanto da tarefa, como metodologia de trabalho, ambos (blog e tarefa) cumpriram os critérios avaliativos estabelecidos. Os dois critérios de avaliação utilizados nesta proposta se complementam, pois

o primeiro avalia o que o material didático propõe, e o segundo avalia se a proposta de tarefa apresentada atende aos requisitos teóricos de desenho de uma tarefa, segundo Ellis (2003).

No capítulo seguinte, apresento as considerações finais e implicações deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo nasceu da necessidade de buscar uma proposta para uso do blog no ensino de línguas, especialmente de língua espanhola, que desde 2005 passou a ser obrigatória em escolas secundárias no Brasil, gerando, assim, necessidades e oportunidades no que diz respeito ao seu ensino e aprendizagem.

Para cobrir essa lacuna, meus objetivos foram dois: buscar na blogosfera hispânica blogs que pudessem ser utilizados no ensino-aprendizagem de espanhol e propor o uso pedagógico do blog no ensino-aprendizagem de língua espanhola, por meio da elaboração e avaliação de uma tarefa.

O primeiro objetivo teve como foco norteador a seleção de blogs passíveis de serem usados com fins pedagógicos em aulas de espanhol. Foram definidos critérios que pudessem contribuir com a seleção e classificação de blogs para o desenvolvimento de material didático para ensino-aprendizagem de língua espanhola.

Procurei também identificar blogs que tivessem relação com os temas transversais (Brasil, 2000b), mas que fossem significativos e próximos à realidade sociocultural do público-alvo (PCNEM, 2000a) que é o aluno brasileiro, estudante da língua espanhola como língua estrangeira.

Uma importante característica do blog como ferramenta de comunicação é sua hipertextualidade (Fumero, 2005), que requer do aluno uma leitura hipertextual (Sáez Vacas, 2005). Essa e outras características do blog, ao longo da pesquisa, foram sendo descobertas a partir da teoria utilizada e me pareceram importantes para a elaboração do material didático, pois, ao conhecer características do blog que até então me eram desconhecidas, percebi que a teoria poderia e precisava ser articulada a uma proposta que pudesse ser prática ao professor.

Ao selecionar blogs com base em critérios que pudessem garantir o uso instrucional dos mesmos, percebi que poderiam ainda ser classificados com base em critérios referentes às suas características mais importantes (de ordem social, informacional, estrutural e modalidade). A classificação resultou em um banco com 96 blogs selecionados e passíveis de uso instrucional para o ensino-aprendizagem de espanhol.

Ao estabelecer critérios de classificação de blogs, a pesquisa pode contribuir para que outros idiomas também possam criar bancos de blogs, favorecendo o trabalho do professor de línguas, ao desenvolver material didático utilizando blogs.

As características do blog permitiram que o trabalho de elaboração do material didático engendrasses as orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a) e as Orientações (Brasil, 2006) para ensino-aprendizagem de língua estrangeira, no que diz respeito ao ensino da língua com foco na função comunicativa, principalmente com vistas à leitura e à escrita, podendo o professor trabalhar articuladamente a tecnologia (computador, blog, Internet) e os temas transversais, conforme orientações dos documentos oficiais de ensino que embasaram este estudo.

Outra informação relevante depreendida da análise foi que, embora a amostra coletada fosse de 100 blogs, quatro blogs não puderam ser classificados por estarem fora do ar no momento da classificação. Por outro lado, dos 96 blogs analisados, 31 encontravam-se inativos durante a classificação, indicando possibilidade de sair do ar a qualquer momento, como os quatro anteriores. Isso demonstra que, ao selecionar blogs para uso pedagógico, o professor precisa testar os blogs a serem utilizados (e todos os seus links); ter blogs *extras* para que no caso dos blogs selecionados para as atividades em sala não possam ser abertos ou não estarem no ar, utilizar outros que possam substituí-los. Diferentemente do material impresso, cuja vida útil é prolongada, o professor precisa estar atento ao trabalhar com o material digital. O material digital frente ao material impresso é mais “volátil”, embora seja mais atualizado.

No desenvolvimento do material didático, o blog também foi utilizado como *input*. Nesse sentido, ou seja, sob o ponto de vista do material didático, Graves (2000) ressalta que o desenvolvimento de material didático significa criar, escolher ou adaptar e organizar materiais e atividades, a fim de que os alunos possam atingir os objetivos que os ajudará a atingir as metas do curso. Leffa (2003) também enfatiza que a produção de materiais de ensino é uma seqüência de atividades que envolvem momentos específicos para se ter clareza em relação ao que se quer alcançar.

Corroborando os autores acima, o blog, nesta proposta, além de ser fonte provedora de *input* lingüístico e não-lingüístico e plataforma de hospedagem da produção dos alunos, também permite ao professor hospedar atividades por ele desenvolvidas, a fim de que os alunos possam atingir os objetivos que os ajudará a atingir as metas do curso. O blog pode então ser utilizado como ferramenta tecnológica, usada para aumentar a experiência e o conhecimento do aluno em relação ao uso tecnológico e pode, ainda, aumentar as oportunidades de ensino-aprendizagem de língua utilizando a Internet. Dessa forma, portanto, o blog pode ser considerado material didático.

Como material didático, o desenho para uso pedagógico do blog resultou na elaboração de uma tarefa, com as seguintes características: linguagem em uso, articulação ao tema transversal ética, visão de aprendizagem sócio-interacionista, em que o foco da aprendizagem é o aluno.

No que diz respeito ao uso do computador para o ensino de espanhol, parece que o blog pode contribuir também com as indicações das Orientações (Brasil, 2006) que ressaltam a importância de multiletramentos (vários letramentos), baseados numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento.

Dessa forma, a proposta de uso pedagógico do blog desta pesquisa, articulada às orientações dos PCNEM (Brasil, 2000a), PCN-TT (Brasil, 2000b) e Orientações (Brasil, 2006), implica inclusão social e digital.

Quanto ao ensino-aprendizagem de espanhol, a proposta de uso pedagógico do blog com base em tarefa, ao apresentar uma temática atual, próxima à realidade do aluno brasileiro e utilizando uma interface que requer o computador, atende ainda à orientação de trabalhar a leitura, a comunicação oral e a prática escrita em contextos socioculturais de uso (Brasil, 2006).

Dessa forma, é possível afirmar que o blog é um meio contemporâneo para que o professor de línguas desenvolva propostas pedagógicas, articulando linguagem e comunicação, trabalhando não só a compreensão escrita e a produção escrita, mas as quatro habilidades comunicativas, a interação e colaboração, ampliando as possibilidades de uso funcional e estrutural da língua e promovendo a inclusão social, utilizando os multiletramentos possíveis de serem utilizados por meio do blog.

Assim como o blog pode ter características hipertextuais, assemelhando-se a uma janela para a blogosfera inclusa no ciberespaço, é possível inferir que esta pesquisa possa ser uma janela para futuras pesquisas. A realização deste trabalho me fez refletir sobre várias possibilidades de investigação, a partir do uso instrucional do blog, tais como a ampliação e aperfeiçoamento do banco de blogs em espanhol.

Uma possibilidade que se desenha é a de professores-investigadores de outros idiomas criarem bancos de blogs, a partir dos critérios definidos por esta pesquisa.

Outras possibilidades que me parecem bastante importantes são a avaliação dos critérios estabelecidos nesta pesquisa, bem como a aplicação e avaliação da proposta de uso pedagógico do blog baseado em tarefa, sob o ponto de vista do aluno e do professor, e em relação a vários aspectos possíveis, como por exemplo, a interação leitor-escritor quanto ao aspecto do engajamento discursivo.

Desenvolver novas propostas de uso pedagógico do blog como a criação de material didático, com base em outras sugestões de ensino-aprendizagem, é um importante caminho que se delineia na área de Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, partindo de possibilidades digitais para a ampliação de propostas que envolvam multiletramentos e inclusão social, recomendações estas prementes na nova ordem social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. & QUADROS, C. (2006). Agruras do blog: o jornalismo cor-de-rosa no ciberespaço? *Razón y Palabra*. 12-11(53). Disponível em [<http://www.razonypalabra.org.mx/actual/amaralquadros.html#6a>]. Acesso em dezembro de 2006.
- BAKHTIN, M. (2000). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- BARBARA, L. & RAMOS, R. C. G. (orgs.)(2003). *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. São Paulo: Mercado de Letras.
- BARROS, S. & CAVALCANTE, P. S. (2000). Os recursos computacionais e suas possibilidades de aplicação no ensino segundo as abordagens de ensino-aprendizagem. In: NEVÊS, A. & CUNHA FILHO, P.C. (orgs.). *Projeto Virtus: educação e interdisciplinaridade no ciberespaço*. Ed. Universitaria UFPE e Ed. Anhembi-Morumbi.
- BERBER SARDINHA, A. P. (2004). *Lingüística de corpus*. São Paulo: Manole.
- BRAGA, D. B. (2005). A comunicação interativa em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna. p. 144-162.
- BRASIL, (2000). Ministério da Ciência e Tecnologia. Sociedade da Informação no Brasil: livro verde. Organizado por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia.
- BRASIL, (2000a). Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC.
- BRASIL, (2000b). Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- BRASIL, (2006). Ministério da Educação e do Desporto. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Volume 1. Brasília: MEC.
- BARUJEL, A. G. (2005). El uso de weblogs en la docencia universitaria. *Revista Latinoamericana Tecnología Educativa*, 4(1), p. 9-23. Disponível em [http://www.unex.es/didactica/RELATEC/sumario_4_1.htm]. Acesso em agosto de 2006.

- CUNNINGSWORTH, A. (1984). *Evaluation and selecting EFL teaching materials*. London: Heinemann.
- _____. (1995). *Choosing your coursebook*. Oxford: Heinemann.
- DANIELS, H. (2003). *Vygotsky e a pedagogia*. São Paulo: Edições Loyola.
- DENZIN, N.K. & LINCOLN, Y.S. (1998). *The landscape of qualitative research*. Sage.
- ELLIS, R. (2003). *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press.
- ESTALELLA, A. (2005). Anatomia de los blogs. La jerarquía de lo visible. *Revista Telos*, 9(65). Disponível em [http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=9&rev=65]. Acesso em agosto de 2006.
- FELDMANN, M. G. (org.). (2005). *Educação e mídias interativas: formando professores*. São Paulo: EDUC.
- FREIRE, P. (1996/2005). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- _____. (1970/2005). *Pedagogia do oprimido*. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- FRUTOS, M. B. Comunicação global e aprendizagem: usos da Internet nos meios educacionais. In: SANCHO, J. M. *Para uma tecnologia educacional*. (org.). (2001). Porto Alegre: ArtMed. p.313-327.
- FUMERO, A. (2005). Un tutorial sobre blogs. El abecé del universo blog. *Revista Telos*, 1(65). Disponível em [http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=1&rev=65]. Acesso em agosto de 2006.
- GARCÍA, E. A experiência argentina na produção de recursos educativos para a Internet. In: TEDESCO, J. C. (org.) (2004). *Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?* São Paulo: Cortez. p. 203-216.
- GIL, A. C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- GIUSTA, A. S. & FRANCO, I. M. (orgs). (2003). *Educação a distância: uma articulação entre a teoria e a prática*. Belo Horizonte: PUCMinas: PUCMinas Virtual.
- GRAVES, K. (2000). *Designing language courses: a guide for teachers*. Heinle & Heinle Publishers.

- GUTIERREZ, S. (2003). O fenômeno dos blogs: as possibilidades trazidas por uma tecnologia de publicação na Internet. In: *Informática na Educação: teoria & prática*. Porto Alegre. p. 87-100.
- _____. (2003). Projeto Zaptlogs: as tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores. *Novas tecnologias na Educação*. CINTED:UFRGS, 1(2).
- _____. (2005). Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria. In: *Novas tecnologias na Educação*. CINTED: UFRGS, 3 (1).
- HUTCHINSON, T. & WATERS, A. (1987). *English for specific purposes: a learning centred approach*. Cambridge: Cambridge University Press.
- KENSKI, V. M. (2003). *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus.
- KERCKHOFF, M. T. (2004). O blog como ferramenta para a reflexão crítica. In: *Cadernos de Letras: Revista do Departamento de Letras Anglo Germânicas*. Rio de Janeiro: UFRJ, 21. p. 123-143.
- KOMESU, F. C. (2005). Blogs e práticas de escrita sobre si na Internet. In: MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (2004). *Hipertexto e gêneros digitais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna. p.110-119.
- LARA, T. (2005). Blogs para educar, *Revista Telos*, 2(65). Disponível em [<http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=2&rev=65>]. Acesso em agosto de 2006.
- LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, Vilson J. (Org.) (2003). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT. p. 13-38.
- LEVY, P. (1997). *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na área da informática*. São Paulo: Editora 34.
- _____. (1999). *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34.
- MACIEL, K. D. Métodos e abordagens de ensino de língua estrangeira e seus princípios. Disponível em [<http://www.apario.com.br/index/editorial/boletim34/Unterrichtspraxis-m%E9todos.doc>]. Acesso em junho de 2006.
- MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (org.) (2005). *Hipertexto e Gêneros Digitais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna.
- MARTÍ, D. (2004). El análisis semiotico de hipertextos y la evaluación de websites, Razón y Palabra, (38). Disponível em [<http://www.cem.itesm.mx/dacs/publicaciones/logos/anteriores/n38/dmarti.html>]. Acesso em outubro de 2006.
- MORAS, S. (2001). Computer-Assited Language Learning (CALL) and The

- Internet. Disponível em [<http://www3.telus.net/linguisticsissues/CALL.html>]. Acesso em outubro de 2006.
- MOREIRA, F. H. S. (2003). Evolução do Uso do computador no ensino de Línguas. In: Revista Letras, Curitiba: Editora UFPR, nº. 59. p. 281-290.
- NIELSEN, J. Ten Usability Heuristics. In: Useit.com Website. Fremont, CA: Jakob Nielsen. Disponível em [http://www.useit.com/papers/heuristic/heuristic_list.html]. Acesso em dezembro de 2006.
- _____. How to conduct a heuristic evaluation. Usability inspection methods (1994). In: Useit.com Homepage. Fremont, CA: Jakob Nielsen. Disponível em [<http://www.useit.com/jakob/inspectbook.html>]. Acesso em dezembro de 2006.
- NUNAN, D. (1991). *Communicative tasks and the language curriculum*. Tesol Quartely, v. 25. p. 279-314.
- OLIVEIRA, R. M. C. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In: SILVA, M. & SANTOS, E. (orgs.) (2006). *Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiência*. São Paulo: Edições Loyola.
- ORIHUELA, J. L. (2006). *La revolución de los blogs*. Madrid: La esfera de los libros.
- PÁDUA, E. M. M. (2004). *Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas, SP: Papyrus.
- RAMOS, R. C. G. (1998) mimeo. *Crêterios para a avaliação de materiais didáticos*. Tópicos em Preparação e Avaliação de Materiais Didáticos: no Contexto Presencial e a Distância. Disciplina oferecida no programa de Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem – PUC-SP.
- _____. (2003a). Materiais Didáticos: olhares e possibilidades. Workshop apresentado no XVII Seminário Nacional de Inglês Instrumental. UFU, Uberlândia, MG. 20 a 24 de outubro.
- _____. (2003b). A abordagem Instrumental e Material Didático para Contextos Presencial e Digital. Disciplina oferecida no segundo semestre de 2003 no Programa de Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUC-SP.
- Revista Razón y Palabra. Primera Revista Electrónica en América Latina Especializada en Comunicación. Disponível em [<http://www.razonypalabra.org.mx/>]. Acesso em outubro de 2005.
- Revista Telos. Cuadernos de Comunicación, Tecnología y Sociedad. Disponível em [<http://www.campusred.net/telos/home.asp?idrevistaant=65&rev=65>]. Acesso

em julho de 2006.

SAÉZ VACAS, F. (2005). La blogosfera: un vigoroso subespacio de comunicación en Internet. *Revista Telos*, 3(64). Disponível em [<http://www.campusred.net/telos/articulotribuna.asp?idarticulo=3&rev=64>]. Acesso em agosto de 2006.

SANCHO, J. M. (org.) (2001). *Para uma tecnologia educacional*. Porto Alegre: Artmed.

SANTOS, E. A. (2002). O computador na aula de inglês no ensino fundamental: os interesses dos alunos e a elaboração de tarefa baseada em gênero. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PUC-SP.

SILVA, M. (2000). *Sala de aula interativa*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Quartet.

_____. (org.) (2003). *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola.

_____. & SANTOS, E. (orgs.) (2006). *Avaliação da aprendizagem em educação online*. São Paulo: Loyola.

Technorati. Homepage. São Francisco, CA: Technorati. Disponível em [<http://www.technorati.com/>]. Acesso em junho de 2006.

TEDESCO, J. C. (org.) (2004). *Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?* São Paulo: Cortez.

TOGNAZZINI, B. First Principles of Interaction Design. Disponível em [<http://galinus.com/es/articulos/principios-diseno-de-interaccion.html>]. Acesso em dezembro de 2006.

TOMLINSON, B. (1998). *Materials development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.

Useit.com: Jakob Nielsen's Website. Fremont, CA: Jakob Nielsen Disponível em [<http://www.useit.com/>]. Acesso em dezembro de 2006.

VIGOTSKI, L. S. (1989). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

WILLIS, J. (1996). *A framework for task- based learning*. Malaysia: Longman.

ANEXO

BANCO DE BLOGS PASSIVEIS DE USO PEDAGÓGICO PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
A R G E N T I N A	1. El rincón de la tía http://tiaconis.spaces.live.com/	FORA DO AR										
	2. Brandcode (A) http://www.lacoctelera.com/brandcode	Som, imagem, vídeo	Ética; pluralidade cultural; escola, trabalho e consumo.	Organizativo	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Propaganda	Presente	Adblog (publicidade)
	3. Política XL: la política en su máxima expresión (I) http://politicaxl.diariocasual.com.ar/	Imagem	Ética; pluralidade cultural; temas locais.	Profissional	On-line	Jornalístico	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Política	Presente	Poliblog (análise político)
	4. Águafuertes 2004 (A) http://aguafuertes2004.blogspot.com/	Imagem, som, vídeo	Pluralidade cultural; temas locais.	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoas, meio ambiente.	Presente	Metroblog (cidades)
	5. Biopuritas (A) http://www.biopuritas.blogspot.com/	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (intrablog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
	6. Buenos Aires imaginário (A) http://www.irenefernandez.com.ar/bai/	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (intrablog)	Ausente	Meio ambiente	Presente	Fotoblog (cuja entrada são fotos)
	7. Zapatos Alternativos (A) http://fotolog.com/alternativos	Imagem	Consumo	Organizativo	Off-line	Corporativo	Coletivo	Presente (intrablog)	Ausente	Comercial	Presente	Adblog (publicidade)
	8. Ecomundo (I) http://ecomundo.blogspot.com/	Ausente	Meio ambiente	Institucional	On-line	Pessoal/jornalístico	Individual	Ausente nos posts	Presente	Meio ambiente	Ausente	Environmentblog (meio ambiente)
	9. Página 12 (A) http://www.pagina12.com.ar/diario/deportes/8-69777-2006-07-12.html	Imagem	Ética; temas locais	Profissional	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (intrablog)	Ausente	Notícias/esporte	Presente	J-blog (jornalístico)
	10. Sobre Fútbol (A) http://sobrefutbol.com.ar/2006/07/10/el-balon-de-oro-fue-para-zidane/	Imagem, vídeo	Ética; temas locais	Profissional	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (intrablog)	Presente	Esporte futebol	Presente	Sportblog (esporte)
B O L Í V I A	11. Mundo al reves (A) http://blog.mundoalreves.com/	Som, vídeo, imagem	Temas locais; ética.	Pessoal	On-line	Pessoal	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Blog e tecnologia	Presente	Metablog (blog e tecnologia)
	12. Caramelos de limón http://natacaramelodelimon.blogspot.com/	FORA DO AR										
	13. Tribulaciones de um fantasma (A) http://kokojazz.blogspot.com/	Raras imagens	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Ausente nos posts	Presente	Pessoas	Ausente	Pblog (Pessoal)

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog Sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
	14. La música que escuchan todos (A) http://músicaytodos.blogspot.com/	Som, imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Arte (música)	Presente	Texto e audioblog (arquivos de áudio)
CHILE	15. Fotoblog (A) http://joseluisavilaherrera.blogspot.com/	Imagem	Ética; saúde; temas locais	Profissional	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Notícias; saúde; pessoas; artes.	Presente	Fotoblog (fotos)/Adblog (publicidade)
	16. La vida de Colbert (I) http://colbert.blogia.com/	Imagem, desenho	Ética; pluralidade cultural	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoas, artes	Presente	Pblog (Pessoal)
	17. Goma de Mascar (A) http://gomademascar.blogspot.com/	Imagem, desenho	Ética; pluralidade cultural, temas locais	Profissional	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Arte	Presente	Books (livros)
	18. Cine y más (I) http://tudequevas.blogspot.com/	Som, imagem, vídeo, desenho	Temas locais	Pessoal	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Cinema	Presente	Movieblog (cinema)
COLÔMBIA	19. La lonchera (A) http://parallear101.blogspot.com/	Som, imagem, vídeo	Pluralidade cultural; temas locais; saúde	Pessoal	On-line	Profissional/Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Gastronomia	Presente	Foodblog (gastronomia)
	20. Púrpura (I) http://lacoctelera.com/púrpura	Imagem	Ética; saúde	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Saúde	Presente	Healthblog (saúde)
	21. Doctor Corazón te responde (I) http://doctorcorazones.blogspot.com/	Ausente	Orientação sexual; ética	Pessoal/profissional	On-line	Pessoal/profissional	Individual	Ausente nos posts	Presente	Psicologia	Ausente	Pblog (Pessoal; psicologia)
	22. Q*Blog (I) http://currucucu.tk/	Som, imagem, vídeo	Ética; temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoas	Presente	Flog (pessoa fictícia)
	23. Cinebitácora (I) http://blogs.ya.com/cinebitacora	Ausente	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Cinema	Ausente	Movieblog (cinema)
COSTARICA	24. Ojo al texto (A) http://otexto.net/	Imagem	Temas locais; escola	Profissional e Pessoal	On-line	Profissional e Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Meios e comunicação	Presente	Mediablog (meios e comunicação)
	25. Cuentos de sapos, príncipes y brujas malas (I) http://cuentosdesapos.blogspot.com/	Poucas imagens	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Presente (intrablog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
	26. Aquínohaycultura (I) http://costaculturalica.blogspot.com/	Imagem	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Coletivo	Ausente	Presente	Arte (cinema e música)	Ausente	Pblog (Pessoal)
	27. La fiesta del cerdo (A) http://lafiestadelcerdo.blogspot.com/	Imagem	Ética; temas locais	Institucional	Off-line	Político	Indeterminada	Ausente	Presente	Política	Presente (raras imagens)	Poliblog (político)
	28. Nocturna (A) http://gitaneando.blogspot.com/	Imagem, som, vídeo	Orientação sexual, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog Sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
CUBA	29. Cinema interactivo (I)	Imagem	Temas locais; pluralidade cultural	Profissional	Off-line	Jornalístico	Individual	Ausente	Ausente	Cinema	Presente (imagens)	Movieblog (cinema)
	30. Verdades de Cuba (I)	Ausente	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Política, notícias	Ausente	Poliblog (político)
	31. Vida amor y deporte (I)	Imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal, profissional	Individual	Ausente	Presente	Esporte, pessoas	Presente (imagens)	Pblog (Pessoal)
	32. Regalado (A)	Imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal, profissional	Individual	Ausente	Presente	Notícias de cinema e arte	Presente (imagens)	Movieblog (cinema)
	33. Mundo cubano (I)	Imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Profissional	Off-line	Profissional	Individual	Ausente	Presente	Notícias	Presente (imagens)	J-blog (jornalismo)
	34. Radio reloj Matanzas Cuba (I)	Imagem	Ética, Pluralidade cultural, temas locais	Profissional	Off-line	Jornalístico	Individual	Ausente	Ausente	Política, notícias	Presente (imagens)	J-blog (jornalismo)
EQUADOR	35. El blog de super heroes (A)	Imagem, som e vídeo	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Cinema	Presente	Movieblog (cinema)
	36. Icôneando (A)	Imagem, som, vídeo	Pluralidade cultural, temas locais, consumo	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Arte (música)	Presente	Audioblog (arquivos de áudio)
	37. La creatividad publicitaria em Ecuador (I)	Imagem	Ética, temas locais, consumo	Profissional	Off-line	Profissional	Individual	Ausente	Presente	Notícias publicitárias	Presente (imagens)	Adblog (publicidade)
	38. Ecuador de hoy (A)	Vídeo	Temas locais,	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias	Presente (vídeo)	J-blog (jornalismo)
	39. Agencia de Noticias de la Policia del Ecuador (A)	Ausente	Temas locais, saúde	Institucional	On-line	Corporativo	Coletivo	Presente (intrablog)	Presente	Noticiais	Ausente	Prblog (relações públicas)
EL SALVADOR	40. El visitador (A)	Imagem	Temas locais, ética, pluralidade cultural, meio ambiente	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias políticas	Presente	Poliblog (política)
	41. La bodega blog (A)	Vídeo, desenho	Ética, trabalho e consumo	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias (informática)	Presente	Technoblog (tecnologia)
	42. Entre lo publico y lo privado (I)	Vídeo, imagem	Temas locais, pluralidade cultural,	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoa	Presente	Pblog (Pessoal)

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog Sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
	43. Luisricardo.com (A) http://luisricardo.blogspot.com/	Vídeo, imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Arte (literária)	Presente	Pblog (Pessoal)
E S P A N H A	44. Gurus Blog (A) http://gurusblog.com/	Imagem	Ética, temas locais, trabalho e consumo	Profissional	On-line	Jornalístico, profissional	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Notícias	Presente	Groupblog (escrito por dois ou mais autores)
	45. Crônicas de Esperantia http://franjotasaavedra.blogspot.com/	imagem	Ética, meio ambiente, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Notícias e comentários	Presente	Pblog (Pessoal)
	46. Novidades Científicas (A) http://www.novaciencia.com/	Som, imagem, vídeo	Ética, temas locais, meio ambiente, saúde.	Pessoal	On-line	Jornalístico, Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias	Presente	Pblog (Pessoal, ciência)
	47. Reflexiones e irreflexiones (A) http://fernand0.blogalia.com/	Imagem	Temas locais, trabalho	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Tecnologia blog	Presente	Metablog (tecnologia)
	48. La cárcel de papel (A) http://www.lacarceldepapel.com/blog.html	Imagem	Pluralidade cultural, ética	Pessoal, profissional	On-line	Pessoal, profissional	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoa, arte (HQs)	Presente	Stripblog (tiras cômicas, vinhetas)
	49. Fútbol actual (A) http://www.futbolactual.com/	Imagem, vídeo	Ética, pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Esporte, saúde,	Presente	Sportblog (esporte)
G U A T E M A L A	50. Guate360o (A) http://www.guate360.com/blog	Imagem, vídeo	Pluralidade cultural, temas locais, meio ambiente	Pessoal	On-line	Jornalístico, Pessoal	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Meio ambiente, pessoas, notícias	Presente	Metroblog (cidade)
	51. Vida Fútbol (I) http://www.vidafutbol.com/	Som, imagem, vídeo	Ética, temas locais	Organizativo	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Esportes, notícias, saúde	Presente	Sportblog (esporte)
	52. Egocidio (A) http://soychapin.blogspot.com/index.html	Ausente	Ética, trabalho e consumo, pluralidade cultural	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Política, pessoas	Ausente	Pblog (Pessoal)
	53. Guatemala empresarial http://guatemalaemresarial.blogspot.com/	FORA DO AR										
	54. El libro de todas las cosas (A) http://zax116.blogspot.com/	Som, imagem	Ética, trabalho e consumo	Pessoal	On-line	Pessoal, profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Tecnologia	Presente	Tchblog (tecnologia)
H O N D U R A S	55. Cesarius Revolution (A) http://www.cesarius.net/	Som, imagem, vídeo	Trabalho e consumo, ética	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias, pessoas	Presente	Techblog (tecnologia)
	56. Opiniones irreverentes (I) http://www.ardegas.blogspot.com/	Ausente	Trabalho e consumo, ética	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Política	Ausente	Poliblog (político)
	57. Honduras y el mundo (I) http://honduras.bitacorass.com/	Ausente	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Política	Ausente	Poliblog (político)

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação Com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog Sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
MÉXICO	58. El sendero del peje al 2006 (A)	Imagem	Temas locais, ética,	Institucional	Off-line	Político	Individual	Ausente	Presente	Política, notícias	Ausente	Poliblog (político)
	59. Cine Hábitos (I)	Imagem	Temas locais, ética	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Cinema	Presente (imagem)	Movieblog (cinema)
	60. Por México y de mexicanos para el orbe (I)	Ausente	Temas locais	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Pessoa	Ausente	Pblog (Pessoal)
	61. Vida y salud natural (A)	Imagem	Saúde	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Saúde	Presente	Healthblog (alimentação e saúde)
	62. Metatextos (A)	Ausente	Ética, temas locais	Organizativo	Off-line	Pessoal	Coletivo	Ausente	Presente	Pessoas	Ausente	Blogonovela (textos seriados a partir de uma temática)
	63. El reno de Xibalba (A)	Imagem, vídeo	Ética, saúde, orientação sexual	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Saúde, pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
NICARÁGUA	64. Diário de um e-developer (I)	Ausente	Escola e trabalho	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Pessoa	Ausente	Pblog (Pessoal)
	65. Ungaman's Blah Blah Site (A)	Imagem	Pluralidade cultural	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoa	Presente	Pblog (Pessoal)
	66. Nicaragua de mis recuerdos (A)	Imagem	Temas locais, pluralidade cultural	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Meio ambiente, pessoas	Presente	Metroblog (cidade)
PANAMÁ	67. Al aire libre (A)	Imagem	Tema local,	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Meio ambiente, viagens	Presente	Travel (viagens)
	68. Panamá, medios em médio (I)	Imagem	Tema local,	Profissional	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (isoblog)	Presente	Política, ética, notícias	Presente	Jblog (jornalístico)
	69. Eqxis (A)	Imagem, vídeo	Tema local, pluralidade cultural	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
	70. Así es la vida em Panamá (A)	Imagem, vídeo	Tema local, ética	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Cidade, notícias	Presente	Metroblog (cidade)
	71. La boca de Drago (A)	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoas, artes	Presente	Pblog (Pessoal)

País	Título do Blog e Endereço Eletrônico (A=Ativo; I=Inativo)	Presença de Multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem Social				Ordem Estrutural		Ordem Informacional		Modalidade (Blog Sobre...)
				Âmbito Motivacional	Propósito de Publicação	Âmbito de Aplicação	Autoria	Natureza Hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo Multimídia-tico	
PARAGUAI	72. Rescatar (A)	Imagem	Temas locais	Organizativo	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presnte (intralog)	Presente	Notícias	Presente	Jblog (jornalístico)
	73. Mundial 2006 (I)	Ausente	Tema local	Pessoal	Off-line	Jornalístico	Individual	Ausente	Presente	Notícia, esporte	Ausente	Pblog (Pessoal)
	74. Masonería	FORA DO AR										
	75. Terereando (A)	Imagem, vídeo	Temas locais, ética	Institucional	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (extrablog)	Presente	Noticiais	Presente	Jblog (jornalístico)
PERU	76. Melodías e imágenes (A)	Som, imagem, vídeo	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Artes (música)	Presente	Audiblog (áudio/música)
	77. Cartas desde el Peru (A)	Imagem	Temas locais, ética,	Organizativo	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (intrablog)	Presente	Notícias	Presente	Blogsite (hibrido de website e blog)
	78. El blog del cinematógrafo (A)	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Cinema	Presente	Movieblog (cinema)
	79. Herencia de amor (I)	Imagem	Temas locais, ética	Organizativo	Off-line	Corporativo	Coletivo	Ausente	Presente	Pessoas	Presente	Blong (ONG)
	80. Selva central Peru (I)	Ausente	Meio ambiente	Organizativo	Off-line	Corporativo	Coletivo	Ausente	Presente	Meio ambiente	Ausente	Blong (ONG)
PORTORICO	81. Bola com mano (A)	Imagens	Temas locais	Organizativo	Off-line	Jornalístico	Coletivo	Ausente	Presente	Esporte	Presente	Sportblog
	82. Ají dulce com recao (I)	Ausente	Tema local	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Gastronomia	Ausente	Pblog (Pessoal)
	83. Concurso Trafa: inca kola (I)	Imagem	Ética, trabalho e consumo	Organizativo	On-line	Profissional	Coletivo	Presente (intrablog)	Presente	Pessoas	Presente	Adblog (publicidade)
	84. Presentimientos de amor (I)	Ausente	Tema local	Pessoal	Off-line	Pessoal	Individual	Ausente	Presente	Arte (poesia)	Ausente	Poetryblog (poesia)
	85. A fuego (A)	Imagem	Saúde, temas locais,	Profissional	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Gastronomia	Presente	Foodblog (gastronomia)

País	Título do Blog e endereço eletrônico (A=ativo; I=inativo)	Presença de multimídia	Relação com Temas Transversais	Ordem social				Ordem estrutural		Ordem informacional		Modalidade (blog sobre...)
				Âmbito motivacional	Propósito de publicação	Âmbito de aplicação	Autoria	Natureza hipertextual	Caráter Conversacional	Conteúdo	Conteúdo multimídia-tico	
R E P Ú B L I C A N A	86. Revista fotográfica dominicana (A)	Imagem	Temas locais	Profissional	Off-line	Profissional	Individual	Ausente	Presente	Arte (fotografia)	Presente	Jblog (jornalismo sobre fotografia)
	87. Somos viajeros (A)	Imagem, vídeo	Temas, pluralidade cultural, ética	Profissional	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Arte (publicidade)	Presente	Adblog (publicidade)
	88. Gabadiario (A)	Imagem	Ética, saúde,	Profissional	On-line	Profissional	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoas, saúde	Presente	Healthblog (saúde)
	89. Demetrix (A)	Imagem	Pluralidade cultural, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
	90. La vida es simple y media naranja (I)	Imagem	Meio ambiente, temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Meio ambiente, pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
U R U G U A I	91. Larrañaga (A)	Ausente	Pluralidade cultural, temas locais	Profissional	Off-line	Corporativo	Coletivo	Ausente	Presente	Esporte	Ausente	Sportblog (esporte)
	92. Bizcocho Maligno (A)	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Arte (música)	Presente	Pblog (Pessoal, música)
	93. Santos y Demonios (A)	Imagem, som, vídeo	Temas locais, pluralidade cultural	Pessoal	On-line	Pessoal	Coletivo	Presente (extrablog)	Presente	Cinema e arte	Presente	Groupblog (escrito por duas ou mais pessoas)
	94. Laculpaesmia (A)	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)
	95. Cocinalia (A)	Imagem	Temas locais, saúde, pluralidade cultural	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Gastronomia, saúde	Presente	Foodblog (gastronomia)
V E N E Z U E L A	96. Caja Virtual (A)	Imagem	Temas locais	Pessoal	On-line	Profissional	Individual	Presente (intrablog)	Presente	Arte (literatura)	Presente	Pblog (Pessoal)
	97. Crônicas Absurdas (A)	Imagem	Temas locais, ética	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Presente	Pessoa	Presente	Pblog (Pessoal)
	98. Enigmas Express (A)	Imagem	Ética, temas locais	Institucional	On-line	Jornalístico	Coletivo	Presente (extrablog)	Presente	Notícias	Presente	J-Blog (jornalístico)
	99. Rostros de Viento (A)	Imagem, vídeo	Temas locais, ética,	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (isoblog)	Presente	Notícias, pessoas	Presente	Pblog (Pessoal, crônicas)
	100. Topochoblog (A)	Ausente	Temas locais	Pessoal	On-line	Pessoal	Individual	Presente (extrablog)	Ausente	Notícias, pessoas	Presente	Pblog (Pessoal)

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.